ANNO LXIV — NUMERO 258

DOMINGO 11 DE NOVEMBRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia . . . $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$000
Por um anno idem . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores . . . $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 10 de Novembro, ás 3 horas e 45 minutos da tarde. (Recebido pela linha terrestre).

Foi exonerado do cargo de presidente da provincia do Amazonas o Dr. Cardozo de Andrade.

Foi nomeado presidente da provincia de Matto Grosso, o Dr. José Cezario de Miranda Ribeiro.

No Senado encerrou-se hoje em ultima discussão as emendas do orçamento da agricultura.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

BERLIM, 9 de Novembro.

O Reichstag acha-se convocado para o dia 22 do corrente.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 10 de Novembro de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

(*Continuação*)

XIV

Hoje que o processo se acha publicado; que possuimos documentos importantes a respeito, e que se contrariam mutuamente; que estamos sobranceiros, pelo espaço de tempo decorrido, as paixões e prejuizos da epocha, podemos apreciar com liberdade e decidir escrupulosamente.

Não póde haver duvida de que o attentado contra a vida do rei foi realmente commettido, e que alguns dos condemnados se constituiram seus autores e cumplices. Mas conjuração, propriamente, da nobreza e clero não se póde fundar em vestigio nenhum valioso.

Prova-se que Aveiro e Tavoras se combinaram para matar el-rei, mais por queixas e injurias particulares que por espirito politico. O duque, principal autor do crime, exasperara-se contra D. José por lhe não conceder as commendas da casa antiga dos Aveiros, e licença para casar-se um filho seu com a filha mais velha do duque de Cadaval, no intuito de reunir as riquezas das duas casas.

Jurara vingar-se d'el-rei, e annexara a seus planos a velha marqueza de Tavora, igualmente despeitada por se não dar importancia na corte a seu marido, depois do esbulhado do vice-reinado das Indias, e por ser mulher de animo varonil e ediento, capaz de tudo commetter afim de desforrar-se de injurias suspeitas. Accresce ainda que a joven marqueza de Tavora, casada com seu filho primogenito, passava na opinião commum por entreter relações intimas com el-rei, conjecturando muitos que os passeios nocturnos e solitarios de D. José, que só se recolhia tarde a Ajuda, não tinham outro fim senão o de encontrar-se com D. Theresa. Como quer que seja, toda a familia Tavora foi condemnada, sem que contra alguns que morreram apparecessem provas no processo, e nenhuma palavra delle se encontra a respeito da joven marqueza, que recebeu ordem confidencial de asilar-se no convento dos Grillos. Os brios do marido offendido não o levariam a participar dos planos de vingança de Aveiro e da velha marqueza? Resentimentos secretos e bourosos de familia não concorreriam para o crime?

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE OUTUBRO DE 1888

Acto:

— O presidente da provincia, tendo em vista o exposto pelo inspector da Thesouraria de Fazenda em officio de 3 do corrente, n. 517, resolve nomear o bacharel José Nicoláo Tolentino de Carvalho para, na qualidade de procurador fiscal *ad hoc* da mesma Thesouraria, dar parecer sobre a liquidação e relacionamento da importancia que é devida ao procurador fiscal effectivo, bacharel Francisco Magarinos de Souza Leão, pela cobrança da divida activa arrecadada n'esta capital no mez de Junho proximo findo e nas collectorias durante o trimestre de Abril a Junho do exercicio de 1886—1887, já encerrado.—Fizeram se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—O Exm. Sr. ministro da guerra, em telegramma de hontem datado, declara haver, por aviso de 1 do corrente providenciado sobre o fornecimento de polvora para o serviço das salvas da fortaleza do Brum.

O que faço constar a V. Exc. para os fins convenientes e em resposta do seu officio n. 3202 de 29 de Setembro proximo passado

— Ao consul da Italia.—Em solução dos dous officios do Sr consul da Italia, datados de 11 e 21 de Setembro findo, sob ns. 200 e 201, envio-lhe copia do que me foi transmittido pelo Dr chefe de policia, prestando esclarecimentos relativos á busca que teve lugar no estabelecimento e na casa de residencia do subdito italiano Angelo Raphael Peregrino, e bem assim das peças referentes á mesma busca.

D'ellas verá o Sr. consul da Italia que não tem razão de ser a representação que lhe dirigio aquelle subdito de sua nação, visto não ter havido violação arbitraria de domicilio e terem-se observado as formalidades legaes.

Renovo ao mesmo Sr. consul os meus protestos de estima e distincta consideração.

— Ao Dr. juiz de direito do 1º districto criminal.—Sirva-se V. S. de informar-me, com urgencia, qual o numero de eleitores existentes na comarca do Recife até a revisão do alistamento de 1887.

— *Mutatis mutandis* aos demais juizes de direito.

— Ao commandante do corpo de policia.—A' vista do que expõe Vmc. em seu officio n. 447 de 19 de Setembro findo, informe quanto ao numero de praças existentes em Granito e ao numero das que devem alli destacar, seguado a distribuição recommendada.

Outrosim convém que Vmc. faça substituir as praças alli existentes por outras do destacamento mais proximo, e indemnisar o fornecedor do que adiantou ás praças do destacamento, a ser exacta a reclamação.

— Ao mesmo.—Informe se não teve lugar, e porque motivo, a inspecção de saude a que mandei submetter o paisano Antonio Joaquim Pereira Lopes.

— Ao mesmo.—Dê baixa do serviço ao soldado Honorio Fernando da Silva, de quem trata em seu officio de 4 do corrente mez, n. 514.

— Ao engenheiro fiscal do engenho central de Goyanna.—Cumpre que Vmc. complete a sua informação de 24 de Setembro ultimo, declarando se já foram approvados os desenhos dos machinismos do engenho sob sua fiscalisação; si estão elles de accordo com taes desenhos, em bom estado e no lugar da obra ou proximidade d'ella, na conformidade das clausulas 4ª e 5ª do contracto.

— Ao gerente da empresa da illuminação a gaz d'esta cidade.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 21 de Setembro, que deve essa empresa apresentar dentro de 15 dias, a contar de hoje, a sua avaliação ou laudo, afim de que fiquem precisados os pontos de divergencia que houver com o parecer da commissão nomeada, e sejam resolvidas as duvidas por meio de arbitramento, na fórma do contracto d'essa empresa.

Portarias:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de navegação, mande dar passagem de prôa até a Parahyba, no primeiro vapor que seguir para o norte, ao cabo Antonio Alves Biró, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de navegação, faça transportar para o presidio de Fernando de Noronha, por conta de Albino Fernandes & C., os generos constantes da relação aqui junta, assignada pelo secretario do governo desta provincia.

— Igual, com destino ao gerente da empresa de exploração de phosphato de cal.

— O Sr. encarregado da estação de Palmares faça transportar da estação de Canhotinho até a dessa cidade, por conta da provincia, com direito a bagagem, 8 soldados e 9 presos.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, manda declarar a V. Exc. para seu conhecimento e devidos fins que por despacho de hoje indeferio o requerimento de João Francisco Peregrino da Paz, sobre que versa a informação desse commando de armas, de 25 de Setembro findo, sob n. 3,169.

— Ao 1º secretario da Assembléa Legislativa Provincial.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, transmitto a V. S. o officio por copia, de hontem datado, n. 982, em que o Dr. chefe de policia presta as informações solicitadas por V. S. em o seu officio n. 17, de 26 de Setembro findo, acerca da noticia inserta no *Diario de Pernambuco* de 25 do citado mez, na qual se affirma haver aquelle magistrado autorisado o subdelegado da freguezia de S. José d'esta capital a andar acompanhado de dous guardas civicos armados de revolver e com ordens de empregar essas armas em defesa do mesmo subdelegado.

— Ao gerente da caixa filial do London & Brasilian Bank, Limited, nesta cidade. — De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de hontem, com o qual V. S. enviou copia authentica do balancete das operações effectuadas por essa caixa filial durante o mez de Setembro ultimo.

— Idem ao gerente da caixa filial do Banco Internacional, em resposta ao seu officio sem data.

— Ao director da bibliotheca do Trabalho em Pão de Assucar.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, em satisfação do pedido de V. S. e constante de seu officio de 15 do mez proximo findo, remetto para a bibliotheca do Trabalho 44 relatorios da presidencia dos annos de 1870 a 1888, 6 exemplares das leis provinciaes de 1875, 1876, 1882, 1884, 1886 e 1887, regulamento da instrucção publica e noticia sobre a ilha de Fernando de Noronha, obras do vigario Francisco Ferreira Barreto, memorias sobre o melhoramento do porto de Pernambuco pelo engenheiro Alfredo Lisboa, relatorio da Santa Casa de Misericordia do Recife, e systema de classificação da exposição Universal de Paris em 1889.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Caxangá.—S. Exc. o Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, manda remetter nesta data a V. S. 18 inclusos passes dessa estrada de ferro para indemnisação de igual numero expedidos pelo Dr. chefe de policia durante os mezes de Agosto e Setembro ultimos conforme o seu officio n. 279, de 3 do corrente.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 9 DE NOVEMBRO DE 1888

Abaixo assignados negociantes, proprietarios e moradores na povoação de S. João dos Pombos, da comarca da Victoria.—Nego provimento ao recurso. Tendo examinado por mim proprio a casa e local onde funcciona a machina, não vi inconveniente em ser mantida alli a fabrica em questão. Cumpre, sim, que a camara não consinta que os proprietarios della se sirvam do caroço do algodão como combustivel para a caldeira nem o depositem na proximidade da povoação.

Albino Fernandes & C.—Concedido.

O mesmo.—Concedido com as restricções do estylo.

Capitão Joaquim Alves Barbosa.—Mantenho o acto pelo qual foi o supplicante privado do posto visto, não ter prestado juramento e estarem falsificadas as datas das notas lançadas na respectiva patente.

Capitão Antonio Francisco Cordeiro de Mello.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Companhia Great Western of Brasil Railway Limited.—Aguarde a decretação de quota pela Assembléa Legislativa Provincial.

Tenente coronel Francisco Pedro Soulitreau.—Remettido ao Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca do Cabo, para mandar passar a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de Março de 1853.

Francisco de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.—Não tem lugar o que requer. O supplicante não pode, nem devia impossibilitar a concurrencia de outros, fazendo proposta mais vantajosa por contar com futuras concessões que não terá.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Genesio Libanio de Albuquerque Monteiro.—Indeferido.

José Joaquim de Azevedo.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Padre José Fidelis da Silva Rosa.—Requeira ao presidente da provincia da Parahyba.

João Hermogens da Silva Braga.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Manoel Ferreira da Silva.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Manoel Paulo de Sant'Anna.—Informe o Sr juiz municipal de Santo Antão.

Vigario bacharel Manoel Cavalcante de Assis Bezerra de Menezes.—Não ha que deferir.

Pedro José da Silva.—Informe o Sr. director geral das Obras Publicas, tendo em vista o parecer que já remetteu.

Tenente Sebastião Floro do Rego.—Concedo, dependendo, porém o recebimento dos vencimentos da verificação da doença.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 10 de Novembro de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 1165 —Secretaria de Policia de Pernambuco, em 10 de Novembro de 1888.—Illm. e Exm. Sr.— Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Luis de França, por disturbios.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Candido Bezerra da Silva, preso em flagrante por crime de ferimentos graves, Francisco José de Sant'Anna, por crime de ferimentos, e Antonio Francisco de Oliveira, como alienado, á minha disposição, até que tenha conveniente destino.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Miguel Juvencio Rodrigues, por embriaguez.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de S. José, Laurentino Ferreira Onça, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de Affogados, Sebastião Francisco Pereira, por embriaguez e disturbios.

— No dia 7 do corrente, pelas 5 horas da tarde, ao passar pela rua da Imperatriz um bond da linha de Fernandes Vieira, alcançou o menor Luiz, de 10 annos de idade, fracturando-lhe a perna esquerda.

Das deligencias a que procedeu o respectivo subdelegado, verificou-se que o facto foi devido a imprudencia do mesmo menor, o qual depois de vistoriado pelo Dr. Gama Lobo, foi transportado para o hospital Pedro II, afim de ser medicado.

Abrio-se o competente inquerito.

— Hontem, ás 10 horas da manhã, pouco mais ou menos, na estação da rua do Sol da freguezia de Santo Antoni , foi ferido com uma facada no flanco esquerdo, o chefe do trafego da linha ferrea do Recife a Caxangá, João da Silva Gomes, por Candido Bezerra da Silva, cargueiro da dita estação, que foi preso em flagrante.

O facto, segundo as averiguações procedidas, deu-se por ter Silva Gomes, imposto uma multa de 2$000 a Bezerra, por faltas no cumprimento de deveres, com o que Bezerra não se accommodou, seguindo-se troca de palavras e lucta corporal, da qual sahio ferido Silva Gomes, que na occasião da lucta disparara uma pistola, cujo projectil não attingio a Bezerra.

O offendido foi vistoriado pelos Drs. Lopes Pessoa e Eduardo Silveira, que declararam grave o ferimento.

Lavrou-se a flagrancia e sobre o facto foi aberto o competente inquerito que mais tarde indicará o gráo de imputabilidade que por ventura possa caber a cada um dos contendores.

Ouvi o delegado de policia do 1.º districto da capital sobre a noticia publicada na *Provincia* de hontem, debaixo da epigraphe « A policia de Sr. Ribeiro Vianna », e relativa ao incidente dado ante-hontem na rua do fogo:

O mesmo delegado informa que, achando-se ante-hontem na Companhia de Bombeiros, pouco mais ou menos ao meio dia, apresentaram-se lhe duas mulheres bastante inquietas e aterrorisadas, queixando-se uma d'ellas de ter sido n'aquelle momento esbordoada na sua propria casa por um individuo que dias antes a ameaçava de espancar, declarando mais que o referido individuo, acompanhado de outros seus affeiçoados e companheiros de casa e officio, depois de a ferem esbordoado, haviam despedaçado todos os seus moveis.

Recebida a queixa, que foi confirmada por outras pessoas que acompanharam as referidas mulheres, ordenou o delegado que quatro praças da guarda civica fossem ao lugar do conflicto, afim de que viessem á sua presença os desordeiros alli encontrados, no intuito de melhormente conhecer da verdade.

Effectivamente meia hora depois lhe foram apresentados ditos individuos, um dos quaes com uma echymose na fronte esquerda, confessando alguns d'elles o caso, e outros, que não o negaram, accusando a mulher.

Sendo, pois, um verdadeiro caso de disturbio, ordenou-se o recolhimento de todos á Casa de Detenção, como presos de correcção, no que nenhum abuso da autoridade vai.

Ao apresentado com a echymose interrogou o delegado, verificando que se tinha elle opposto com os seus companheiros á prisão, injuriando a policia com epithetos grosseiros e dando lugar a ser empregada a força para conseguir a effectividade das prisões, achando-se os turbulentos armados de faca e instrumentos proprios de seu officio com os quaes resistiram.

O sargento Odilon, tendo feito parte d'aquella diligencia, sem indicação do delegado, é apresentado como amasiado com uma irmã da queixosa, a que verificado, deu lugar a que agora mesmo o mandasse eliminar do numero dos guardas.

Pelo subdelegado do 1.º districto da freguezia de Afogados, foi remettido ao Dr juiz de direito do 3.º districto criminal o inquerito policial procedido contra João Francisco Carneiro, pelo crime de furto de cavallos.

Deus guarde a V. Exc.—Illm e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 9 DE NOVEMBRO DE 1888

Viuva de Manoel Candido de Albuquerque—Ao Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial para attender.

Antonio Augusto dos Santos Porto.—Ao Sr. Dr. contador para os fins devidos, indo acompanhado dos bilhetes.

Amelia A. de Adelaide Ribeiro—Volte ao Sr. Dr. contador.

Jeronymo José Ferreira.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Officio da directoria geral das Obras Publicas Ao Sr. Dr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Ponto do Gymnasio Pernambucano.—Ao Sr. Dr pagador para os devidos fins.

Dr. Francisco de Paula Correia de Araujo.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Livramento & C., Luiz José de Sant'Anna, João Manoel C. de C., José Gil Peres, contas de reparação das Obras Publicas, officio do Dr. chefe de policia, officio do Dr. juiz de direito de Tacaratú, officio da directoria geral das Obras Publicas, Carolina Amelia de Fontes Taylor, Joaquim Ferreira de Barros, Augusto Hermenegildo da Silva, Claudiana Franceline de Mello.—Informe o Sr. Dr. contador.

Francisca Thomasia da Costa e officio do Dr. chefe de policia.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Domingos Alves Matheus.—Não ha que deferir em vista da informação.

Maria Viat—Informe o Sr. collector de Nazareth.

Clemente Gonçalves Netto.— Satisfaça a exigencia do Dr. contador.

Bernardino de Paiva Cavalcante, Henrique Vieira Torres, Pedro Antonio Correia, Luis Pacheco de Queiroga e Manoel Carneiro de Almeida—Certifique-se.

Ponto dos empregados da Bibliotheca Provincial e attestados dos serventes da mesma repartição.—Ao Sr. Dr. pagador para os devidos fins.

Officio do Dr. administrador da Recebedoria Provincial—A' secção do Contencioso para os devidos fins.

Pedro Rodrigues da Silva, Barão de Petrolina e veneravel ordem terceira de S. Francisco desta cidade.—A' secção do Contencioso para cumprir o despacho da junta.

Gerente da companhia de Edificação.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

João Bezerra & C.—Ao Sr. porteiro para tomar nota e devolver.

João Francisco dos Santos—Ao Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial para cumprir o despacho da junta.

— 10 —

Dr. Lindolpho Campello e Manoel A. O. Brandão.—Sim.

Manoel Eustaquio de Mello.—Informe o Sr. collector de Olinda.

Officio do Dr. contador.—Forneça-se.

José Eugenio Pacheco de Menezes. — Não ha que deferir por ter sido regular o procedimento do ajudante do procurador dos feitos, em vista de suas informações.

Officios do Dr. ajudante do procurador dos feitos do Limoeiro e do de Olinda.—Ao Sr. Dr. contador para os devidos fins.

Martinho João de Torres Rolim e Jovino de Carvalho Cavalcante e officio do Dr. procurador dos feitos. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio da Inspectoria Geral da Instrucção Publica.—Ao Sr. Dr. pagador para os devidos fins.

Iria Maximilina Pereira de Moraes.—Satisfaça a exigencia da contadoria.

Joanna Caetana de Farias Neves.—Ao Sr. contador para fazer as devidas notas na folha.

Officio da Inspectoria Geral da Instrucção Publica.—Informe o Sr. contador.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 10 DE NOVEMBRO DE 1888

Horacio Policarpo da Silva, Tiburcio de Oliveira & C.—A 1ª secção para os devidos fins.

Maria da Porciuncula Neves Chaves.—Certifique-se o que constar.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 9 DE NOVEMBRO DE 1888

Bellarmina Guedes Alcoforado, professora publica de Ipojuca.—Cumpra-se e registre-se a apostilla de 2 do corrente.

Adolpho Silvino Baudel professor da Encruzilhada do Rosarinho —Abono.

Joaquina Mafalda de Carvalho Veras, professora da praia dos Carneiros.—Encaminhe-se

Victorino Antonio de Alcantara, professor da 1ª cadeira de S. José.—Informe o delegado litterario em que dia entrou o supplicante no goso da licença.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 DE NOVEMBRO DE 1888

Noticias da Europa

O paquete *Neva* trouxe hontem as seguintes noticias, além das publicadas sob rubrica *Exterior* e referentes a Portugal:

Hespanha

O nosso correspondente de Lisbôa escreveu no sacerca d'este reino o seguinte:

« Foi conjurada a crise. O facto é que os governantes de procedencia moderada e os de idéas democraticas vieram a um accordo, cujas condições são as seguintes:

« Publicar um decreto, redigido pelos ministros da guerra e da governação (um moderado e outro democrata), restabelecendo disposições que tinham cahido em desuso e que datam da época do general Narvas, supprimindo as graduações e empregos pessoaes, e provendo o caso dos postos sem vacatura, abrir as côrtes em fins do mez proximo e pedir-lhe com urgencia a discussão dos arts. 64 a 75 do projecto do general Cassola que comprehendeu o dualismo, o termo da carreira no posto de coronel e a proporcionalidade no generalato.

Redigir, para apresental-o ás côrtes o projecto de suffragio universal.

O resultado foi não ficarem satisfeitos nem um nem outro ministros, nem o general Cassola, auctor das reformas militares, nem o Sr. Martinez Campos, inimigo d'ellas.

Os ministeriaes asseguram, que os democratas e *direitistas* que formam o governo se entenderam.

Ainda se considera provavel a entrada do general Jovellar para o ministerio da guerra, pela circumstancia de que debaixo das suas ordens acceitaria ainda algum posto militar o general Martinez Campos, acentuado assim mais a sua adesão ao Sr. Sagasta.

Causou em Madrid agradavel impressão, a solução annunciada pelo telegrapho a respeito do conflicto entre Portugal e Marrocos.

O Sr. Canovas del Castillo tem continuado a ser alvo de manifestações de respeito e sympathia, como desforço ás demais tradições desagradaveis que recebeu em Saragoza, e em algumas ruas de Madrid, no seu regresso das provincias. Este facto, e o accôrdo estabelecido recentemente para conjurar a crise ministerial, assim como a adopção immediata das reformas militares, que entrarão em discussão no primeiro dia em que funccionar o parlamento, auguram longa vida á situação presidida pelo Sr. Sagasta.

Annuncia-se a proxima vinda a Hespanha dos infantes D. Fernando e D. Paz, procedentes de Munich, os quaes, depois de visitar a Exposição de Barcelona, virão a Madrid com o fim de acompanhar sua irmã, a infanta D. Eulalia, cuja bom successo é esperado para breve.

O ministro de Estado Marquez de la Vega de Armijo, manifestou á rainha, no ultimo conselho celebrado sob a presidencia de sua magestade que, segundo lhe communicou o governo allemão, o imperador Guilherme propõe-se a visitar a Hespanha e Portugal no proximo anno, se successos imprevistos o não impedirem.

Espera-se em Malaga, dentro de poucos dias, de passagem para Ceuta, a senhorita D. Emilia Villacampa, que vai esperar seu pai, o qual será transportado de Melilla a Ceuta, em navio de guerra, provando-se d'este modo que o governo attendeu aos rogos da filha em favor do pai e o mudou de prisão.

A Sociedade de Geographia Hespanhola propõe-se solicitar do governo prompta solução acerca de certas questões de limites na costa occidental da Africa.

O discurso pronunciado pelo Sr. Castellar no banquete, com que os seus amigos o obsequiaram em Barcelona não produzio o esperado effeito.

A fórma oratoria foi brilhantissima, como de costume. Mas o Sr. Castellar está parecendo mais conservador do que liberal.

Chegou a Madrid a 23 do corrente o Sr. Canovas de Castilho. Era esperado na estação por muitos conservadores, que o acclamaram e lhe fizeram uma recepção enthusiastica. A energia das autoridades impedio que se effectuasse a demonstração de desagrado que lhe estava preparada por alguns de seus inimigos.

Segundo a *Epoca*, orgão principal dos conservadores, foram receber o Sr. Canovas na estação do Meiodia tres mil pessoas, numero redondo.

Apezar de ter o governo mandado policiar a estação e as ruas que desta conduzem á casa do Sr. Canovas, o chefe do partido conservador foi apupado na rua da Atocha e na de Alcala.

A manifestação de Zaragoza uma das mais graves e importantes que aquella cidade tem presenciado, foi devida á opposição que fez o Sr. Canovas quando esteve no governo, no projecto do caminho de ferro de Cantranc, em que Zaragoza e toda a provincia de Aragão tinham tanto empenho.

Os conservadores de Zaragoza, e ainda mais os de Madrid, foram ás nuvens por causa deste acontecimento, e accusaram autoridades da falta de previsão e de energia.

Nos centros politicos da côrte attribue-se muito pouca importancia á viagem do Sr. Pi y Margall á Paris.

Os proprios partidarios de Ruiz Zorrilla não acreditam na possibilidade de um accordo entre os dous chefes republicanos, por motivo da diversidade de opiniões ácerca dos planos revolucionarios dos dous agitadores.

Continúa fallando-se muito das difficuldades para o regresso a Hespanha do duque de Montpensier e ex-rainha Isabel.

As festas celebradas em Barcelona para a coroação da Virgem das Mercês, a padroeira, foram magnificas.

Assistiram doze bispos, e officiou o de Barcelona.

A procissão que percorreu as ruas foi notavel, indo nella os pendões historicos, a que andou na batalha de Lepanto e o de S. Raymundo de Penafort.

Calcula-se que tomaram parte na procissão 6,000 padres, vindos de toda a Catalunha e outras provincias.

A infanta D. Isabel continúa sendo muito obsequiada na cidade condal.

Parece que vai formar se uma *Esquadra de Cantabrica*, composta dos navios: *Rainha Christina, Infanta Isabel, Affonso XII, Rainha Regente* e *Destructor*, no Ferrol, encarregada de pagar a visita que fizeram a Hespanha, por occasião da abertura da exposição de Barcelona, as esquadras da Allemanha, Russia e Inglaterra.

Chegou a Naverra D. Carlos de Bourbon vindo de Vienna. Suppõe-se que passará alli o inverno.

Realisou-se a 26 em Paris no Hotel Continental o banquete offerecido ao ministro do commercio pelo jury francez da exposição de Barcelona.

O Sr Floquet escreveu uma carta dizendo que teria muito prazer em assistir á festa, afim de testemunhar o vivo inte-interesse que liga ás excellentes relações da França com a Hespanha, mas as suas numerosas occupações não lhe permittem.

França

Resurge, de novo, a *Sociedade dos direitos do homem e do cidadão*, conhecida na politica pelo nome de Sociedade da rua Cadet.

A sessão effectuada ha poucos dias, foi presidida pelo Sr. Clémanceau. Nomeou se nova commissão executiva, composta dos deputados Millerand, Dreyfus e do distincto publicista Bonanet.

O redactor em chefe do *Paris*, Sr. Laurent, leu o relatorio dos ultimos trabalhos da sociedade, que nestes ultimos dous mezes tanto tem combatido os monarchistas e os boulangistas.

A *Sociedade dos direito do homem* foi quem combateu mais terrivelmente Boulanger, nas suas candidaturas plebiscitarias, da Dordonha, Somme, Loires, Charente, Norte, etc. Ultimamente creou novas secções importantes nos diversos departamentos. As adhesões individuaes crescem de dia para dia. Todas as republicas que temem o perigo boulangista se agrupam neste instante em volta da sociedade da rua Cadet.

O relatorio terminou por um caloroso elogio ao ministerio Floquet.

Eis em resumo, as conclusões do relatorio:

Os conflictos politicos acham-se aggravados com os conflictos economicos e sociaes pelas gréves que a cada instante rebentam nos diversos pontos do territorio da republica. Esses conflictos são ao mesmo tempo a expressão real do mal estar social e o desejo expresso, formulado pelos trabalhadores que desejam melhorar a sua sorte. O operario vai cada vez mais participando do poder politico, pelo suffragio universal.

A politica liberal que permittio simplesmente os progressos industriaes e facilitou a circulação dos productos já fez o seu tempo.

E' necessario um inquerito permanente sobre a condição dos trabalhadores, afim de lhes conhecer as necessidades e de lh'as satisfazer.

Os Estados-Unidos já hoje tem um ministerio de trabalho; a Inglaterra tem o seu *Boord of Trade*, e a Suissa e a Belgica têm as suas commissões de trabalho.

Os legisladores francezes devem, portanto, crear tambem um ministerio de trabalho—proposição já apresentada na camara pelo deputado Raspaél Filho.

Fournière e Ronanet, autores de bastantes trabalhos d'economia social, têm feito ultimamente uma viva propaganda na imprensa parisiense em favor da creação deste ministerio de trabalho—que, de resto, não desagrada ao Sr. Floquet.

Foi assignalada a victoria do Sr. Floquet na camara, após a leitura do seu projecto da revisão das leis constitucionaes.

O ministerio está seguro, porque tem uma esplendida maioria no parlamento.

O Sr. Floquet esteve presente ha dias á sessão da commissão parlamentar da Constituição. Disse que reconhecia a soberania d'um congresso e não se oppunha a que toda a questão mais debatida fosse resolvida de commum accordo entre as duas camaras. Não quer fazer o conselho d'Estado imperial, mas sim o de 1848, deixando toda a iniciativa ao parlamento. Comrespeito ao senado, na opinião do Sr. Floquet, se lhe concedemos todas attribuições da camara devemos tambem dar-lhe a mesma origem, isto é, o suffragio universal.

Foi depois ouvido o Sr. Michelin, outro deputado, autor d'um projecto de revisão de constituição.

O famoso orador da extrema esquerda quer a eleição d'uma assembléa constituinte, eleita expressamente para redigir uma constituição.

Deseja tambem uma camara unica renovada parcialmente, ministros escolhidos pela camara, responsaveis diante della, mas procurados fóra do parlamento. Quer a abolição da Presidencia—o que não deve muito servir ao Sr. Carnot.

Em quasi todos os projectos de revisão se falla no renovamento parcial da camara, que segundo o desejo do Sr. Floquet se faria de 2 em 2 annos.

Como poderia realisar-se ou estabelecer-se esse renovamento parcial da camara?

Os departamentos seriam divididos em duas series distinctas, a composição das quaes seria fixa por lei; essas séries seriam alternativamente substituidas ao renovamento. Em caso de dissolução seriam ambas as séries dissolvidas e o renovamento parcial começado a exercer-se na nova camara, segundo a ordem prescripta.

O renovamento parcial da camara foi applicado já no tempo da convenção e durante a restauração de 1824.

O general ao fallar perante a commissão de revisão, referio-se aos seus discursos anteriores.

Foi alvo d'uma série de perguntas, a que, em parte respondeu, evitando dar a sua opinião, quanto a alguns pontos.

Eis o que de mais interessante se pode colher das suas respostas

Quer a revisão por uma constituinte.

Reclama a dissolução porque o movimento de opinião, de que sahirá a nova camara forçará o senado a capitular e a consentir na revisão.

Interrogado sobre o modo como elle julgava que devia realisar-se a nova organisação constitucional, não quiz explicar-se, dizendo que isso competia á constituinte.

No entanto, declarou que não admittia que fosse possivel restabelecer a monarchia; as duas terças partes do paiz levantar-se-hiam se se tentasse restabelecel-a.

Accrescentou que, se a suppressão fosse proposta elle a votaria.

Quer estabelecer a responsabilidade de todos os funccionarios desde o chefe do estado até ao ultimo agente, mas não se explica sobre a maneira de tornar effectiva esta responsabilidade.

A todas as perguntas, appellava para a constituinte, que terá permissão para determinar e regular tudo.

Pelo que se refere á separação da igreja e do estado, diz que será o paiz consultado por um *referendum*, que deverá dar a conhecer a sua vontade.

Quanto ao exercito, declarou que devia estar afastado da policia, e que os soldados não deviam ter o direito de voto.

A commissão parlamentar encarregada de estudar a projectada reforma da consti-

...ção tem dado resultado, ... vir os autores das diversas propostas de reforma.

Principiou hontem a discutir-se o projecto do governo.

Na ultima reunião, Anatole de la Farge, chefe do grupo intitulado *dos direitos do homem*, fallou defendendo a necessidade de uma camara constituinte e de uma transformação radical da constituição e de todo o organismo do Estado.

O ministerio vae cobrando confiança quanto ao seu projecto de reforma constitucional.

Esta confiança nasce do facto de que muitos opportunistas começam a pôr-se ao lado do ministerio no assumpto da revisão por medo de Boulanger.

O Sr. Peytral, ministro da fazenda, ao defender o seu orçamento, fez mui prudente e habil discurso, explicando as innovações que introduz, e tratando de tirar toda a gravidade ao projecto de imposto sobre a renda.

O seu discurso fez muito boa impressão na Bolsa e nos circulos financeiros.

Na reunião da esquerda republicana do senado foi certificado que a grande maioria do senado é contraria á revisão constitucional, por se entender que ella compromette simultaneamente as liberdades parlamentares e a acção do poder executivo.

No senado, o Sr. Penasteur, da direita, propôz que se nomeasse uma commissão que fosse incumbida de estudar o projecto da revisão constitucional, a suppressão da concordata, etc.; e disse que reputa necessario suscitar debate sobre estas questões; visto que o gabinete reivindica este programma, é preciso que se explique; o senado deve impedir o caminho ás utopias perigosas. O Sr. Barbey, relator da commissão, disse não é ao senado que compete levantar estas questões; o senado não deseja um conflicto, mas saberá sempre cumprir o seu dever; tem plena confiança na firmeza do presidente da republica. Em seguida o senado rejeitou a proposta do Sr. Penauster.

A camara dos deputados continuava a discutir o orçamento.

O presidente da republica recebeu o general Miribel, que partiria a 29 para Châlons sobre o Marne a tomar o commando do 6.º corpo do exercito.

O general de Mirabel fez a 27 a sua entrada em Nancy no meio de immenso concurso da população, que deu vivas ao exercito e á França. Na sua ordem do dia o general diz que, da fórma que o seu predecessor, dará o exemplo de respeito ás leis, obediencia ao governo da republica e dedicação apaixonada á França e á honra da bandeira. Conta com o 6.º corpo do exercito para formar no dia do perigo a brilhante vanguarda do nosso joven exercito.

Reuniu-se ultimamente, o grupo da «extrema esquerda» sob a presidencia do Sr. Clemenceau, que pronunciou um magnifico discurso—assumpto de todas as conversações politicas em Paris.

O Sr. Clemenceau principiou por constatar que a crise que a França actualmente atravessa é uma consequencia da reacção inevitavel contra a politica de temporisação opportunista. Em seguida atacou vivamente o general Boulanger e os homens que o rodeiam.

Elogiou o ministerio, que é um governo de acção energica para fazer respeitar a fórma republicana e para começar as reformas urgentes.

«O ministerio propoz a revisão da constituição, nós felicitamol-o. E terminou.

«A França republicana lançará para longe de si toda a desvergonha e escapará a todos perigos. Será a hora do grande esforço. Não: a França não abdicará a sua gloria nem a sua liberdade.»

O discurso do Sr. Clemenceau produzio bello effeito. Pela primeira vez o famoso leader da Extrema Esquerda começa a politica negativa. Eil-o em bom caminho.

Discute-se actualmente na camara a lei sobre as fallencias e vae em breve entrar em tela de discussão o projecto do imposto sobre a renda, elaborado pelo ministro da fazenda, o Sr. Peytral.

O novo imposto sobre a renda deve fornecer o complemento dos recursos necessarios para compensar a perda resultante.

Para o thesouro do desaggravamento total dos direitos sobre os vinhos, cidras e cervejas. O imposto deve render 60 milhões de francos.

Na opinião de muitos membros do gabinete esta taxa de 1 % é uma proporção muito elevada, e desejam antes que si limite a fazer uma applicação muito leve do imposto sobre a renda, de maneira que a elevação ulterior da taxa possa coincidir com uma reforma dos impostos directos.

O Sr Mariani, encarregado de negocios em Munich, irá substituir o conde de Mouy como embaixador da republica franceza junto ao Quirinal.

A 25 de Outubro o general Bolanger assistiu a noite com sua familia á representação do theatro lyrico.

N'um entre-acto os seus partidarios quizeram fazer-lhe uma ovação, mas os adversarios assobiaram, e seguiu se o tumulto.

A sahida do theatro repetiram-se as manifestações, e houve troca de pancadas. Effectuaram-se varias prisões, mas pela maior parte não foram mantidas.

O governo allemão decidiu recusar aos seus officiaes militares licença para viajarem em França.

Esteve bem tumultuosa a reunião que a 26 á noite se effectuou na sala Wagram, a que fôra organisada pela federação revisionaria.

A formação da mesa deu logo occasião a um barulho medonho. Os boulangistas queriam nomear presidente o deputado Vergoin; mas os ante-bolangistas protestaram violentamente, e tentaram escalar as tribunas, em que estava provocando o Sr. Luliér. Travou-se o conflicto.

O Sr. Luliér disparou um tiro de revolver contra os assistentes, mas foi precipitado da tribuna e ferido com facadas e bengaladas. Então dispararam mais tres tiros de revolver, mas, sem acertar em ninguem, e afinal foi levado d'ali pelos seus amigos.

Em seguida apagou-se o gaz, e os combatentes evacuaram a sala.

Cá fóra restabeleceu-se logo o socego.

Os jornaes da manhã dizem que na desordem foram feridas umas vinte pessoas.

O Sr. Pandtre foi recebido pelos Srs. Goblet e Floquet.

Assegura-se que além do Sr. Barére tambem se pensa no Sr. Pandtre para embaixador da republica franceza em Roma.

O presidente da republica assignou a 27 um decreto que proroga até 1 de Janeiro de 1889 o praso concedido aos estrangeiros residentes em França para fazerem a declaração de residencias.

O relatorio diz que todos os estrangeiros residentes no territorio francez se conformaram logo sem a minima reluctancia ás prescripções do decreto, e que na sua applicação se levantou nenhuma difficuldade séria; só a apresentação dos documentos justificativos que devem apoiar a declaração, é que deu lugar ao exame de certas questões na interpretação do decreto; mas em toda a parte essas questões foram resolvidas pelas autoridades locaes com um espirito de larga benevolencia.

Pode-se, pois, contar com o prompta e completa execução do decreto; mas, como o numero dos estrangeiros em França é consideravel, muitos não poderam regularisar a sua situação dentro do praso de um mez primitivamente fixado.

O ministro propõe, portanto, prorogar o praso para a declaração até ao dia 1 do proximo mez de Janeiro.

O Sr. Anatalio de la Forge deu a sua demissão de vice-presidente da camara dos deputados por causa das providencias tomadas pelos questores a respeito dos jornalistas.

O banquete offerecido ao general Bolanger na Avenida Lowendall reuniu 800 convivas. Não occorreu nenhum incidente. O general Boulanger proferiu um discurso affirmando que o paiz quer hoje reformas muito sérias, e que a revisão constitucional ha de fazer-se; o projecto do governo é irrisorio e constitue um insulto e um desafio á opinião publica; a revisão que o paiz quer, é a que restabelecerá o povo no exercicio de sua soberania; a revisão não póde ser senão republicana; é preciso crear a republica nacional que reunirá todos os homens de boa vontade dos antigos partidos, e que restituirá pacificamente á França o seu lugar e a sua missão gloriosa entre as nações. Applausos.

Italia

Segundo diz o *Figaro*, em Roma julga-se que um dos resultados da viagem de Guilherme II será o casamento do principe de Napoles, futuro rei da Italia, com a princeza Margarida, irmã do imperador da Allemanha.

O principe nasceu em 1869 e a princeza em 1872. Os esponsaes realisar-se-hão ainda este inverno, durante a estada que o imperador e a imperatriz contam fazer em Italia.

Dizem de Roma ao *Times*, que os toasts e todos os acontecimentos succedidos ultimamente em Roma, dão a certeza de que existe um laço muito forte de alliança, entre a Italia e a Allemanha, contra os perturbadores da paz.

A imprensa viennense aprecia de modo diverso os effeitos que póde ter a visita do imperador Guilherme a Roma.

Os jornaes liberaes consideram geralmente que tanto pela sua attitude como pelas suas palavras, o moço monarcha indicou que considerava a questão romana como encerrada; as folhas clericaes protestam naturalmente contra estas allegações dos seus adversarios, e esforçam-se por provar que Guilherme II não fez nada que possa justificar as apreciações daquelles que acreditam no acabamento da questão romana.

A *Nova Imprensa Livre* attribue o acolhimento enthusiastico do imperador Guilherme em Roma á circumstancia de ser o soberano allemão, o primeiro monarcha a visitar o rei da Italia n'aquella capital. Segundo aquelle jornal, aquella visita marcou igualmente o enterramento definitivo da questão romana, e o imperador alludio, para assim dizer, áquelle enterramento quando promettera, no seu brinde, que a Allemanha marcharia sempre ao lado da Italia.

O imperador allemão, accrescenta a folha viennense, trouxe aos italianos o que um monarcha estrangeiro póde offerecer de melhor a um povo, o conhecer o levantamento do orgulho nacional e a confiança nas suas proprias forças, assim como a certeza de poder contar em todos os casos com uma alliança segura e a toda a prova, assim como elles provaram pela sua attitude que são alliados fieis da phalange da paz que formam com a Allemanha e a Austria-Hungria.

O *Vaterland*, orgão conservador, crê pelo contrario, que se esforçam em vão por querer interpretar a viagem do imperador da Allemanha a Roma como uma sancção dada á entrada dos italianos na cidade eterna. Não só, continúa aquelle jornal, Guilherme II mostrou com a sua visita no Vaticano, a grande consideração que tem pela Santa Sé, como evitou com todo o cuidado, no seu brinde, fallar na capital de Italia, contentando-se em dizer «a capital de vossa magestade» emquanto que pelo seu lado o principe de Bismarck, no telegramma que enviou ao Sr. Crispi, não menciona a palavra «capital.»

O *Vaterland* conclue que o imperador da Allemanha e o chanceller, não querem que se dê á visita ao Quirinal um caracter differente do que ella realmente teve, e que os factos demonstram de modo a não deixar ninguem em duvida.

O *Wiener Tagblatt* soube do tom romanesco dos despachos trocados entre Crispi e o principe de Bismarck, e accrescenta que a floresta onde o chanceller allemão dá os seus passeios solitarios, e até onde penetra o éco da alegria dos romanos, é provavelmente depositaria de mandados secretos destinados talvez um dia a abalar o mundo politico da Europa.

Santa Sé

O papa, ao receber em audiencia os romeiros napolitanos, queixou-se do redobrar de injurias e violencias contra a Santa Sé, disse que em circumstancias officiaes recentes se ousou confirmar por novas injurias as usurpações e as violencias sem se comprehenderem os grandes destinos de Roma; os seus inimigos querem reduzil-a a simples capital d'um reino, emquanto que ella é a rainha do mundo catholico; façam, porem, o que fizerem. Roma permanecerá sendo a capital do mundo catholico, porque nella reside o vigario de Christo, que conhece os seus deveres e nunca os abandonará.

Communicam de Roma, em 24, que Leão XIII se acha gravemente enfermo, os medicos prescrevem-lhe descanso absoluto e mostram-se extremamente inquietos.

No dia 23, de manhã, o papa, quiz levantar-se de um *fauteuil*, mas perdeu as forças e cahio pesadamente. Os criados chamaram por soccorro, acudindo o cardeal Rampolha ao chamamento.

Parece que a commoção resultante dos ultimos acontecimentos aggravou o máo estado de saude do pontifice. Leão XIII soffre de ha muito uma dolorosa e pertinaz molestia de bexiga.

O estado moral do enfermo é tambem inquietador. Leão XIII não ignora que no Vaticano referve a intriga.

Ainda ha dias um alto personagem da Santa Sé dizia: «Já não temos papa.» Ao que o outro respondeu: «Nunca o tivemos.»

A verdade é que ha pelo menos seis no Vaticano, com as respectivas côrtes. O verdadeiro reina e não governa, segundo o preceito constitucional.

Um certo numero de prelados chega a congratular-se em altas vozes pelo insuccesso da entrevista realisada entre Leão XIII e o imperador Guilherme II. Uma verdadeira anarchia.

O correspondente da *Gazeta Nacional*, em Roma, sabe por via autorisada, que na sua conversação com o papa, o conde Herbert de Bismarck dissera textualmente ao tratar-se do poder temporal:

E' para nós impossivel voltar aos tempos da idade média.

Inglaterra

No dia 24 de Outubro cessaram os trabalhos mineiros do Jorkshire e de Derbyshire. Suppunha-se que antes do fim do mez a gréve abrangeria cincoenta minas. No dia 29 devia reunir-se em Derby a conferencia geral dos delegados mineiros de todo o reino unido.

O Dailly Telegraph fallando da viagem do imperador Guilherme, diz que a alliança concluida entre a Allemanha, a Austria e a Italia não assenta em nenhuma tradicção antiga nem em nenhum sentimento, mas que é o resultado de uma necessidade.

A Europa tem no norte um grande estado que ha muitas gerações se manifesta como uma potencia invasora, ninguem nem mesmo o czar, sabe chegará essa invasão.

E para combater estes dous perigos que foi constituido, a triplice alliança; o Russia não vê com bons olhos a independencia da Bulgaria; a França não quer que a Allemanha reine na Alsacia. E' certo que a Russia reinando em Sophia, e Strasburgo novamente nas mãos da França; a paz estaria segura por cinco annos, mas as tres potencias alliadas, preparadas para a guerra, não estão dispostos a pagar a paz por esse preço.

A situação actual da Europa demonstra que a politica do sentimento se succedeu em todos os povos a politica de factos; foi por isso que os italianos esqueceram 1859, Magenta e Solferino e que não pensam, senão n'uma invasão possivel da França; os bulgaros estão promptos por odio a Russia a tornarem-se escravos da Turquia; a Austria perdoou Sodova aos prussianos e acclamam hoje o neto do vencedor, a Allemanha finalmente mostra-se pouco reconhecida pela Russia pela sua neutralidade em 1870.

Seja como fôr, conclue o mesmo jornal, quer a França faça uma cruz sobre as suas reivindicações do territorio, quer se lance do povo em empresas temerarias, a triplice alliança lá está para salvaguardar tanto quanto possivel os interesses da paz, e por esse motivo todos devemos regosijar-nos com a viagem politica feita neste momento por Guilherme II a Vienna e a Roma.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—LISBOA, 29 de Outubro de 1888

Julgo ter-lhes referido na minha ultima que S. M. a Rainha fôra com seu filho D. Affonso a Vienna d'Austria, onde chegou a 24 justamente quando era esperada em Paris, onde havia mandado reservar aposentos no hotel Bristol. S. M. guarda rigoroso incognito

A 25 d'este mez, o archiduque e a archiduqueza Renier visitaram a Sra. D. Maria Pia e seu filho o duque do Porto. A' noite S. M. portugueza assistio á representação da opera.

No dia seguinte, o imperador Francisco José visitou, ao meio dia, a rainha de Portugal e Sr. infante D. Affonso no hotel onde estão hospedados.

O imperador foi recebido no vestibulo pelo infante, duque de Loulé e capitão Benjamin Pinto. Demorou-se 20 minutos. N'esse dia a Rainha e seu filho assistiram ao almoço dado em sua honra pelo archiduque Renier e pela archiduqueza Maria.

A's 6 horas da tarde S. M. deu um jantar a que assistiram o archiduque e archiduqueza Renier, e o embaixador portuguez com sua mulher.

Visitou depois o theatro imperial, e foi tomar chá em casa da archiduqueza Renier, assistindo a essa reunião intima as familias dos archiduques Carlos, Salvador e Guilherme.

Por telegramma de Vienna, de 27 consta que a Sra. D. Maria Pia e seu filho partirão para Portugal hoje á tarde.

E' evidente, por esse telegramma que S M. a Rainha não pode chegar a Lisboa no dia 31, que é o anniversario natalicio de S. M. el-Rei.

Depois da chegada da Rainha será dado um grande baile, em sua honra, no paço da Ajuda.

— Tendo-se reunido em conferencia no palacio da Ajuda a mesma junta de saúde que observou o Sr. D. Luis I antes da sua viagem, foram todos de accordo que el-Rei estava completamente restabelecido, mas que era preciso, para que a cura se sustentasse, e continuar, seguir á risca as prescripções hygienicas impostas pelo seu facultativo assistente, o Dr. May Figueira.

Prosegue a convalescença do Sr. infante D. Augusto. S. A. tem passeado de carruagem pelos sitios mais frequentados de Lisboa.

O Sr. D. Luis tem ido a diversos espectaculos, taes como o Colyseu, D. Maria II e hontem á abertura da epoca lyrica em S. Carlos.

Esta effectuou-se com a *Aida* de Verdi.

Como de costume, uns artistas agradaram mais do que outros.

Juizos seguros ninguem os póde fazer n'uma primeira representação, em que ha sempre hesitações, ainda mesmo para as reputações mais celebradas.

— A' falta de noticias politicas de maior pôlpa, noticias que só haverá ensejo de se darem nas proximidades da abertura do parlamento, limitar-me-hei a fazer uma resenha das que não tem esse caracter propriamente dito.

— Os fabricadores de pão, ou «moços de padeiro» como vulgarmente se diz em Lisboa, teem o seu gremio, discutem é verdade que sem rhetorica, mas como a união faz a força, tiveram artes de resistir a uma imposição que, a seu ver, os vexava. Queriam obrigal-os a matricularem-se no governo civil, como os creados e creadas de servir, devendo apresentar os seus *livretes* á policia, quando esta lh'os exigisse.

Afinal provaram os provedores que em passagem do codigo commercial elles são, na qualidade de amassadores, méros operarios de uma industria, e ... de vende... por conta propria, ... agentes industriaes, mercadores, o que quiserem, mas serviçaes é que elles não são.

Estavam mesmo em vesperas de fazer uma greve, que ia incommodar quasi toda a cidade. Parece que o ministro do reino insinuou ao governador civil substituto de Lisboa, que está servindo como effectivo, que tomasse providencias immediatas; isto depois de muitas romarias da commissão que representava o comicio d'aquelles operarios, onde se reuniram, ha poucos dias cerca de duas mil pessoas, entre as quaes, duzentos se tanto não pertenciam á classe que se julgava offendida.

Triumpharam pois os «moços de padeiro,» declarando o governador civil baseado em varios considerandos referentes ao codigo commercial, que estes individuos não devem ser considerados serviçaes ou criados, mas operarios, e como taes, exemptos de matricula e *livrete* a que os queriam obrigar superiormente, por suggestão e a instancias dos patrões, que são os padeiros.

Acabava-se apenas este episodio e eis que entram logo em scena os proprios padeiros de Lisboa.

Reuniram-se e resolveram elevar o preço do pão a contar do 1º de Novembro em diante, na razão de 10 réis por kilogramme.

Vai pois encarecer o artigo mais essencial da alimentação publica, apezar do ministro da fazenda, o Sr. Marianno de Carvalho, tanto na sessão legislativa de 1887 como na de 1888 haver declarado que o augmento do preço dos cereaes e das familias ficava subordinado á condição de não fazer elevar o preço do pão, e apezar do governo se haver munido das mais estupendas autorisações para assegurar o cumprimento desta condição.

O *Diario Popular* de hontem dizia que o regabofe dos moageiros e padeiros póde ser curto, porque já ahi vem de todas as partes do mundo farinha em sarda.

«Mão é que o pão subisse, observa uma folha da noite passada;—para tornar a descer ha de ser preciso um jubileu!»

Ao cabo de tantos projectos e contra projectos de lei, discursos, congressos e sessões, calculos e experiencias, ameaças e transigencias, habilidades e expedientes, nota uma folha progressista de rara independencia, o *Dia*, aqui está a que chegamos.

Depois de se ter gasto um tonel de tinta, uma tonelada de papel e um milhar de pennas de aço a discutir a *questão dos cereaes*, e depois de todos, desde o parlamento até ao congresso da Trindade, desde o *Economista* até á *Epoca*, todos, ministros, deputados, jornalistas, agricultores, moageiros, padeiros, terem jurado aos seus deuses que não queriam que o povo tivesse de pagar o pão mais caro!

Aquelle jornal bem lhes dizia: Olhem que o resultado de todas essas combinações vem a ser a restia do pão!

Mas um côro estrondoso de technicos e mathematicos, de economistas e sabios respondia-lhe que não, que primeiro que tudo estavam os interesses dos consumidores, que o *Dia* é que nada comprehendia do caso, os lavradores podiam ficar ricos, o Estado podia metter 600 ou 800 contos nos seus seus cofres sem o pão encarecer um real.

Principia a ver-se que o *Dia* tinha razão.

Até agora, as consequencias da lei dos cereaes, que essa folha combateu desde que foi proposta, estão sendo:

1º A carestia do pão.

2º A ruina da industria da moagem em que se empregavam alguns milhares de contos e alguns milhares de braços.

E daqui a pouco, logo que entrem em força as farinhas estrangeiras, accrescer-lhes-ha tambem:

3º A ruina dos agricultores cerealiferos, que não venderão mais um bago de trigo, e expiarão a guerra desabrida, e disparatada que moveram á moagem nacional, engordando á sua custa a moagem estrangeira e os importadores de farinha.

Emquanto se não modificar a situação actual, serão estas as suas consequencias, diz o referido jornal, apezar progressista, e prosegue:

«.... o que valerá é que daqui a pouco os moageiros, os lavradores, os padeiros e os consumidores hão de juntar-se todos para castigar o Sr. ministro da fazenda por ter pretendido contentar a todos, cada qual n'um dia da semana e n'uma hora do dia, e darão em terra com toda esta trapalhada instavel, incoherente, tumultuaria, em que, o jogo e a lucta dos interesses e das opiniões enredou a chamada questão dos cereaes.

Queira Deus que deem em terra só com a *trapalhada*!

«Estes nossos commentarios serão pessimistas, serão azedos, serão actos de *opposição*? Serão o que quizerem; mas é certo que muitos delles encontram-se nos discursos e nos artigos do Sr. ministro da fazenda quando resistia, na sessão de 1887, a maior elevação dos direitos sobre o trigo e quando, depois já em 1888, discutia as propostas do congresso agricola. Nesta questão temos sido sempre ministerialissimos; ministerialissimos, porém, do Sr. ministro da fazenda que foi e já não é, e deixou de ser o que era transigindo, contra os dictames da sua elevada e esclarecida intelligencia!»

E conclue assim:

«Maldito systema de governar com expedientes e transacções!»

Ora isto a ser escripto por uma folha da opposição não valia um centesimo da significação que tem dito por um periodico de que é director politico ou redactor em chefe o Sr. Antonio Ennes, progressista da gemma, antigo parlamentar, altamente collocado na burocracia pela situação actual, etc., etc., etc.

Os conventiculos da opposição, de diversos ritos e invocações partidarias, devem a estas horas estar esfregando as mãos de contentamento, apezar de comerem o pão mais caro; mas os politicos são assim. Que importa o facto, bom ou máo, ou mesmo desastroso, comtanto que elle sirva de pretexto para uma tremenda sóva em quem está no poder!? E então sóva applicada lá pelos de casa, ás mãos ambas, com o látego do ridiculo, que, nisto de jornalismo, é o *gato das nove caudas*, o que mais dóe, aquelle cujas cicatrizes mais custam a sarar!

A attitude que tem tomado o *Dia*, por outra, o Sr. Antonio Ennes, é singular. O governo teme-o; o jornal, que poucos mezes conta desde que esse illustre escriptor o fundou, vai sendo triumpho em muitas questões, e ha de ter um futuro brilhante.

Agora, na questão suscitada pela recentissima reforma da instrucção secundaria, de cujas disposições essenciaes lhes dei conhecimento na minha de 24, succedeu que de todas as baterias do jornalismo se dispararam tiros contra ella, mostrando-lhe os defeitos, os inconvenientes, a anarchia em que vinha collocar o ensino medio; mas nenhum desses tiros foram foram mais certeiros que os disparados pelo *Dia*; o estado anarchico do periodo de transição, o desprezo dos direitos adquiridos pelos estudantes, os prejuizos graves para os chefes de familia, nenhuma folha da opposição os poz mais em relêvo do que o *Dia*, a ponto que o Sr. José Luciano de Castro, ministro do reino, segundo me contaram, mandou pedir ao Sr. Antonio Ennes que fosse ao seu gabinete para com elle ministro, o Sr. Simões Dias e o director de instrucção publica assentarem nas explicações ou para melhor dizer emendas indispensaveis para a reforma ser viavel.

Os alvitres do *Dia* serão ou foram já adoptados pelo ministro, cujo fiasco o torturava, e assim, naturalmente serão evitados muitos queixumes e se poderá no começo do proximo anno lectivo encetar os cursos secundarios nos lugares do reino e ilhas sem tantos attrictos e inconvenientes para o publico.

Hoje, devem sahir no *Diario do Governo*, as resoluções ás duvidas suscitadas pelo decreto a que me refiro, por modo que, na parte em que são justas as reclamações levantadas pelas disposições transitorias da reforma, se attenda ás conveniencias dos alumnos.

A mais importante dessas providencias consiste em permittir que alumnos internos e externos, que já tenham *passagem* ou exame de alguma disciplina de instrucção secundaria, sejam admittidos á matricula e exame de quaesquer outras disciplinas que mais lhes convenha cursar, sem limitação de numero.

Apenas será defeso frequentar ou fazer exame de uma parte de uma disciplina sem *passagem* ou exame da parte antecedente; de litteratura portugueza, sem lingua portugueza, e de historia sem geographia.

Tambem será modificado o art. 6º relativo ás propinas no sentido de beneficiar sensivelmente os estudantes.

Além disto, publicar-se-hão, pela direcção geral de instrucção publica, instrucções circumstanciadas, que habilitem os reitores dos lyceus e os estudantes a interpretarem, e applicarem a nova lei a todas as hypotheses de matriculas e exames que se possam suscitar.

O horario proposto pelo conselho escolar do lyceu de Lisbôa e de varios outros lyceus serão modificados pelo governo por modo que sejam por tal forma combinados, que permittam quanto possivel, a frequencia das disciplinas, que fazem parte de annos diversos.

— No dia 25 realisou-se, ás 8 horas da noite, na esplendida sala do hotel do hotel Universal o jantar dado pela sociedade da *Cruz Vermelha*, para commemorar a instituição internacional destas sociedades.

Presidiram ao jantar o general Souza Pinto, presidente, e o Sr. Visconde de S. Januario, ministro da guerra.

Estava tambem presente o Sr. Dr. Alberto de Das, presidente honorario da sociedad hespanhola, Visconde de Barcellinhos, Quintal Costa e varios outros membros da sociedade, levantando-se diversos brindes. O primeiro foi do Sr. Souza Pinto á familia real, seguindo-se os do Sr. Quintino Costa, aos Srs. ministros da guerra e da marinha e outro ao exercito; o do Sr. Visconde de S. Januario á sociedade portugueza; do Sr. Santos Ferreira aos *comités* internacionaes, representados pelo Sr. Moyner; do Sr. Das ás sociedades da *Cruz Vermelha* e ás damas que as auxiliam; do Sr. Dr. Marques da Costa ás sociedades estrangeiras.

A séde principal da sociedade é em Genebra. O banquete terminou depois das 11 horas e correu animadissimo, tendo se assim commemorado tão humanitaria instituição.

— O governo encarregou o Sr. Eduardo Guimarães, director que foi do *Correio da Noite*, de estudar a organisação da policia em Madrid, Paris, Londres e outras capitaes da Europa.

— O estabelecimento de um mercado geral de gado no Campo Grande (arrabalde de Lisbôa) devendo n'elle dar entrada e pagar um imposto o gado todo que vier ser abatido no matadouro municipal, imposto de que uma pequena parte é para a Camara, sendo o remanescente para os emprezarios ou antes concessionarios do mesmo mercado, levantou grande celeuma entre os marchantes e negociantes de gado, os quaes interpuzeram recurso perante o tribunal administrativo á deliberação da commissão executiva da Camara Municipal de Lisbôa de 29 de Agosto ultimo, a qual deliberação auctorisa a postura regulamentar do novo mercado geral do Campo Grande.

Esse recurso sustenta seis conclusões:

«Primeiro, que a postura attenta contra a liberdade do commercio; segundo, que importa a creação de um imposto pesada e illegal; terceira, que é um attentado contra a ordem, porque aggrava a sorte dos que trabalham; quarta, que a concessão nada tem de commum com a de 1885; quinta, que estes contractos são nullos e juridicamente monstruosos; sexta, que o municipio e os recorrentes foram profundamente aggravados.»

E' advogado o Sr. Dr. Torgal.

— Consta ao *Seculo*, importante jornal republicano de Lisbôa, que se constituio ante-hontem n'esta capital um comité organisador da liga dos povos da raça latina, contra a alliança dos imperantes, ficando em correspondencia directa com o *comité* central, que tem a sua séde em Paris.

— Deve regressar por estes dias a Lisbôa o Sr. Dr. João Crisosthomo Melicio, que fôra a Paris tratar de negocios da exposição dos productos portuguezes n'aquella capital em 1889.

Consta que o Sr. Melicio conseguio maior concessão de terreno, que passou de 400 metros á 2:000 metros quadrados, e obteve outras vantagens para as industrias portuguezas.

O Sr. Dr. Melicio é presidente de Associação Industrial Portugueza, par do reino electivo e proprietario do *Commercio de Portugal*.

Julgo que pelos serviços prestados ao paiz, na qualidade de presidente da commissão executiva da exposição industrial portugueza lhe foi dada a carta de conselho.

Ha dias uma folha de Lisbôa noticiava que lhe ia ser conferido o titulo de Viscoude de Melicio.

O Sr. Melicio é geralmente respeitado pela honestidade do seu caracter e illustração do seu espirito.

— Reuniram-se ante hontem á noite nas salas do Centro da Esquerda dynastica varios amigos e correligionarios do Sr. conselheiro Barjona de Freitas com o fim de combinarem no modo de fazer uma recepção condigna a este illustre estadista no seu regresso da Foz do Douro a Lisbôa. A reunião esteve muito concorrida.

— Já está amarrada na praia de Lavadores, ao sul da barra do Porto a extremidade do cabo telegraphico submarino, que ha de ligar o continente do reino com o archipelago dos Açores.

O cabo foi lançado á distancia de meia milha para o mar, ficando o resto da extremidade em terra para se não deteriorar.

O cabo está sendo fabricado em Inglaterra, para onde já seguiram os technicos que vieram proceder á amarração.

— Vae nos periodicos grande discussão epistolar entre os medicos de Lisbôa, a respeito do caso classificado de hydrophobia a que succumbio ha dias o infeliz José Allen, official de fazenda da armada, no hospital da Marinha.

O Sr. Dr. Eduardo Burnay, delegado de saude, apezar de não ter visto o doente e nem assistido a autopsia do cadaver, dá a entender que haveria erro no diagnostico e que o enfermo marreu de *delirium tremens*.

Os Srs. Drs. Schultz e José Jorge que assistiram ao doente, sustentam que o caso de hydrophobia estava bem accentuado e não offerecia a menor duvida.

Nas *Novidades* de hontem á noite, uma outra carta assignada por duas iniciaes, appella para o poder judicial, para que em vista do resultado do exame do cerebello e do bulbo cervical do morto que para lá foi remettido, se proceda contra os que errando o diagnostico de esta hypothese realmente se deu, applicaram ao enfermo doses brutaes de morphina, que bastariam ellas para elle morrer de intoxicação, direito que o correspondente não reconhece á medicina, sejam quaes forem as circumstancias que occorram.

A polemica será elucidada ainda mais pela publicação que deve proximamente realisar-se, n'um jornal de medicina, do relatorio technico dos assistentes de José Allen

— Está resolvido o conflicto com Marrocos. O governo portuguez recebeu, ha poucos dias, um telegramma do nosso ministro em Tanger, communicando-lhe que o sultão se resolveu a dar as satisfações que lhe foram exigidas, ordenando que a bandeira portugueza, arvorada n'uma fortaleza marroquina, fosse saudada com uma salva de artilheria, o que já se effectuou.

Uma folha de Lisbôa dando esta noticia escrevia as seguintes linhas:

«Este resultado não é uma gloria, mas é uma satisfação. O incidente vai terminar honrosamente para Portugal, sem ter sido necessario empregar violencias, que deviam desagradar ao nosso brio nacional por não serem perigosas. Deve-se isto, incontestavelmente, á cordura do governo, que não se precipitou nem se affogueou, sem comtudo deixar de ser energico. Segundo ouvimos, o telegramma do Sr. Colaço cruzou-se com outro em que o Sr. ministro dos estrangeiros lhe ordenava que visto o governo marroquino não responder á ultima nota que lhe fôra dirigida, sahisse de Tanger e entregasse o conflicto á artilheria do *Vasco da Gama* e da *Rainha de Portugal*.

«Ainda bem que se evitou esta *ultima ratio*!»

E' falsa a informação dada por um correspondente que o *Imparcial* de Madrid tem em Tanger, de que a solução satisfatoria, que a pendencia luso-marroquina fosse devida á intervenção do ministro de Inglaterra n'aquella cidade. Portugal não recorreu a potencia alguma estrangeira para esse fim.

Esta declaração cathegorica tem sahido em todos os jornaes de Lisbôa.

— A' cerca das operações na Zambezia recebeu-se antehontem no ministerio da marinha o seguinte telegramma:

Moçambique, 27.

A 7 Setembro nossas forças cercando Massangano sustentaram valentemente quatro sortidas do inimigo, que voltou em 8, atacando em massa, sendo sacudido, com grandes perdas. Nesta data nossa força distava 300 metros Massangano, muito armada.

— De alguma cousa tem servido as reclamações das christandades portuguezas no Oriente.

A Santa Sé resolveu favoravelmente para nós as questões que se achavam pendentes sobre a adjudicação das igrejas de Varolim e Dabul á diocese de Damão, e das de Vypel, Tevere e Pallipuram á diocese de Cochim.

— Causou aqui a mais dolorosa impressão a noticia do fallecimento do Sr. conde de S. Salvador de Matthosinhos. Larga e sentida commemoração da bisarria do seu caracter e da generosidade de seu animo para com todos os seus compatriotas desprotegidos, tem apparecido em todos os jornaes. O *Diario Illustrado* de hontem tornou a publicar o retrato do benemerito fallecido e reproduzio a noticia biographica que a seu respeito publicou em 1886 quando o illustre fidalgo portuguez aqui veio.

— Parte neste paquete, para Pernambuco, o Sr. José Carlos de Lara Evrard, que faz parte da redacção do *Jornal do Commercio*, de Lisbôa. Dizem os jornaes que o talentoso moço vai contrahir matrimonio nessa cidade. Fui amigo de seu pai; não o conheço pessoalmente, mas nem por isso faço menos votos pela sua ventura.

— O governo portuguez tambem saudou o Sr. de Giers por occasião de seu jubileu. O telegramma foi assignado pelo Sr. Barros Gomes, ministro dos negocios estrangeiros. A resposta do agradecimento do venerando estadista russo, tambem veio publicada no *Diario do Governo*.

— Foi fixado em 8 mezes o praso para a companhia do caminho de ferro de Lourenço Marques concluir os trabalhos da linha ferrea.

— Proseguem com grande actividade os trabalhos para a nova fabrica de gaz, na praia da Torre de Belém. Já alli começaram as obras para a collocação do novo gazometro.

As ruas da cidade estão uma lastima ainda com as vallas abertas para a collocação dos tubos.

— Em additamento ao que acima fica dito sobre a carestia do pão, devo accrescentar que, logo que cheguem as carregações de farinhas encommendadas, teremos padarias municipaes em Lisbôa.

— Grande escandalo policial em Coimbra com a descoberta de uma serie espantosa de crimes de aborto, promovidos por uma porteira d'aquella cidade, mediante as quantias que se ajustavam. Porse-ha tambem pedra em cima do caso, como succedeu ha poucos annos em Lisboa?

L.

INTERIOR

A nova republica

CONFERENCIA REALIZADA NO DIA 14 DE OUTUBRO NO THEATRO RECREIO DRAMATICO

(*Continuação*)

O Sr. José do Patrocinio—Ora senhores, quem deveria representar essa pressão? o Sr. Paulino? Não; pela razão muito simples de que os liberaes lhes fariam guerra, uma vez que elle continuava o governo do partido conservador.

Quem devera ser então? Um liberal que, pronunciando mais a divisão entre os Srs. Saraiva e Dantas, recrutando na massa dos liberaes uma porção de indemnistas, podesse, ligado com o Sr. Paulino, governar o paiz, para realisar a indemnisação.

Nem é um facto novo, senhores; a embaçadella de que foi victima o Sr. Lafayette, tambem a soffreu o Sr. Martinho Campos. Por muito espirito que tenha o Sr. Lafayette, por maior que seja a sua sagacidade, peço licença para dizer lhe que eu (não é porque o Sr. Martinho Campos esteja morto) acho que este senhor é mais sagaz.

E, meus senhores, pode-se dizer, depois da morte aquillo que se disse durante a vida.

Adversario intransigente do Sr. Martinho Campos, eu o combati em todos os postos, excepção num—na sua honra, que sempre acatei. (Muito bem; applausos).

O Sr. Paulino de Souza disse umas meias palavras ao Sr. Lafayette. Vós sabeis que Christo não cahio nas garras de Satanaz por ser filho de Deus, mas houve um momento em que, no alto da montanha, olhando para o deslumbramento do mundo, que se desdobrava tão cheio de grandezas e tão cheio de seducções, a carne vacillou um pouco, e, se não houvesse dentro d'ella a força eterna, a força invencivel do espirito de Deus, era bem provavel que, em vez de uma cruz sobre o Calvario, houvesse um novo Goëthe a cantar um novo Dr. Fausto. (Muito bem; applausos).

Mas o Sr. Paulino fez ver ao Sr. Lafayette aquillo que este estava farto de ver.

O Sr. Saraiva estava compromettido: declarou-se na tribuna contra a indemnisação, dizendo: queimem-se os livros, encinerem se as tradições da escravidão.

O Sr. Dantas sabe bem que só pode crescer nos hombros do povo, porque foi o povo que lhe emprestou o pedestal sobre o qual elle se fez ver pela historia da nossa patria:—o Sr. Dantas foi, e é sempre abolicionista.

O governo, se não for indemnisador, não poderá viver, senão cavando mais fundo dia a dia as irritações ruraes e poderosas.

Portanto, o Sr. Lafayette, o senhor que é um homem de merecimento e de talento, o senhor que sabe que como grande estadista que é (o Sr. Lafayette gosta muito de ser chamado—grande estadista—(riso); quem quizer obter as suas boas graças deve chamal-o grande estadista, grande jurisconsulto, grande, grande orador e sobretudo—bonita pessoa...) (hilaridade prolongada) V. Exc. que é tão grande homem (continuou o Sr. Paulino), é quem pode realisar esta grande obra de patriotismo.

Resolva-se; o imperador attende muito a V. Exc., o imperador faz de V. Exc. o mais alto conceito, até acha que tem olhos seductores; lembre-se de que lhe deu aquella mamata do Chile; as palavras ditas por V. Exc. são como as palavras ditas por um apostolo; V. Exc. é uma nympha Egeria. Neste ponto de nympha Egeria o Sr. Lafayette ficou completamente convencido de que o Sr. Paulino estava fallando a verdade. Pois se o chamou de nympha! (Hilaridade).

Imaginem os senhores o que faria Poliphêmo se fosse beijado por Galathêa! (Hilaridade).

Mas, desde esse dia, o Sr. Lafayette começou a sahir de novo, até deitou facto novo. Vós já sabeis que durante o abolicionismo elle, amigo de zumbido em torno do seu nome, um bello dia, assanhou-se todo no senado, do mesmo modo que a mosca da fabula para arrancar do atoleiro o cárro da abolição, que estava sendo tirado pela força pujante de Octaviano Rosa e Dantas, aquelle carro que entrou triumphante pelo senado, esmagando o ministerio de 20 de Agosto, e gilvasando lhe as faces com estas palavras:

«Tu és um desleal.»

O Sr. Lafayette, que então não havia achado uma palavra em prol dos captivos, fez crer que esse facto se dera por haver pesado sobre os acontecimentos o seu bifido olhar, quando é certo que S. Exc. pesou sobre abolição como a pulga da fabula sobre o camello. (Hilaridade prolongada).

Preparava-se o governo para o Sr. Lafayette em Maio! estava tudo combinado. (Já contei esta historia na conferencia passada). Mas S. A. Imperial interpoz-se, e na partida de voltarete politico, jogado pelo Sr. Cotegipe, S. Exc. levou um codilho. (Riso)

O Sr. Lafayette teve até, senhores, a impressão d'aquelle leiteiro de Esopo (sem allesã), que já vendia os frangos quando vio entornado o leite do vaso. (Riso). Então viveu sempre a fermentar na sombra, como um enorme crocodillo esteve chocando suas esperanças durante estes mezes de sessão parlamentar.

Chegou a discussão do orçamento da agricultura. Entendeu S. Exc. que a occasião era azada. Reuniram-se os conservadores e disseram: «E' o momento de matar; é preciso dividir para governar; ligadas as forças do Prado e João Alfredo, é impossivel dar-lhes combate, porque o que temos nós? Nada. O Sr. Cotegipe? Qual é a tradição que offerece ao paiz?»

Ora, meus senhores, continuemos. Era o momento de matar, de separar o Sr. Antonio Prado do Sr. João Alfredo! Oh, esta politica é vulgar, é chata, é pequenina, é pulga, é percevejo mesmo (riso.) «O senhor vale mais do que o senhor: o senhor é que devia ser presidente do conselho; alli o senhor é que lhe tomou o logar.»

Como se dous homens que se completam e concluem, tambem disputem pela simples differença de uma posição creada por uma lei qualquer, como esta de presidente do conselho, quando estão solidarios, fazendo o bem estar ao seu paiz, e, emfim, a reputação do seu partido!

Intrigas d'estas não irritam—causam asco.

Mas, senhores, era preciso separar os dous e então trancaram no senado o orçamento da agricultura, que foi o ponto escolhido para a emboscada, e hontem, apresentou-se sem farda o capitão Tiberio para dar o combate. (Hilaridade.)

Demorou-se o orçamento da agricultura, mas o Sr. Antonio Prado, que é homem que tem trabalhado muito, não *póde* estar á mercê de uns individuos que fazem da politica profissão.

E' preciso que eu vos diga isto: a nossa terra é desgraçada porque creou-se nella a profissão de ser politico. O representante d'essa nova profissão é aquelle senado vitalicio, é aquella instituição maldita, que lá está continuamente a conspirar contra o paiz. Tirai d'alli alguns individuos que são banqueiros, outros fazendeiros e medicos, e vereis que os que trabalham mais fazem como os Srs. Candido de Oliveira e Ignacio Martins, que durante as ferias parlamentares vão indignar a população com as causas que pleiteiam no tribunal do jury.

Senhores, esperou-se o orçamento da agricultura, porque contava-se que o Sr. Antonio Prado collocasse a sua pessoa ante o seu patriotismo, e, emf.

gado d'essa guerrilha indecente, um bello dia dissesse ao Sr. João Alfredo que, não podendo supportar taes miserias, deixava a pasta para salvar a sua dignidade e os seus brios. Enganaram-se, porque o Sr. Antonio Prado tem consciencia de que a sua responsabilidade neste gabinete é tão grande como a do Sr. João Alfredo. (Apoiados.)

Uma voz—Um *caipira* nobre não recúa (Apoiados.)

O Sr. José do Patrocinio—Então a tactica mudou: foi preciso mudar de pontos. Sabe-se que o Sr. João Alfredo é homem de brio (muitos apoiados), e procurou-se irrital-o, arrastal-o a uma luta pessoal, que Deus permitta que elle não acceite, porque quando um homem é como um João Alfredo, filho de tantos sacrificios, tendo chegado ás altas posições do paiz por esse modo, podendo apontar com orgulho, quer para o ventre das mulheres escravas, onde elle, de collaboração com o illustre visconde do Rio Branco, fez entrar, o primeiro raio de luz da Liberdade, (muito bem; bravos); quer para as escolas de instrucção publica, que ahi estão lançando dentro dos espiritos a constellação sagrada do A B C (Applausos prolongadissimos); quer para os estabelecimentos de educação, como o Asylo dos Meninos Desvalidos, onde as crianças, que estavam condemnadas á miseria, aprendem desde os sons da musica até as harmonias muito mais vivas do trabalho e do saber (muito bem; muito bem;) quando um homem é como João Alfredo, aquelle nobre filho de Pernambuco, que passa, é certo, alguns dias em silencio, mas, do mesmo modo que a parte subterranea do Mediterraneo, para soerguer depois como um grande vomito de suas entranhas, formando no archipelago mais do que uma ilha—a ilha sagrada da Redempção, sobre que se salvam mais de um milhão de captivos (muito bem); quando, senhores, um homem é assim, e tendo crescido tanto na politica, é tão pobre como o mais pobre dos seus concidadãos... a lama que os canalhas lhe atiram não póde emporcalhal-o. (Muito bem; applausos prolongados repetem-se differentes vezes; os espectadores, de pé, principalmente as senhoras, agitam os lenços, exclamando: bravo! bravo!)

Uma voz—Talvez o Sr. Lafayette ainda pague as suas infamias. (Apoiados; muito bem.)

(Continúa).

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Não houve hontem sessão por terem comparecido apenas 17 Srs. deputados.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Barão de Itapissuma.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo remettendo outro do inspector do Thesouro Provincial com a nota do credito supplementar na importancia de 2:440$070 para satisfação das despezas comprehendidas na verba do § 71, art. 2º da lei n. 1884. —A' commissão de orçamento provincial.

Outro do mesmo communicando ter declarado ao Thesouro Provincial que o Dr. Francisco Cornelio da Fonseca Lima, deputado pelo 8º districto tinha direito ao subsidio dos dias do mez de Setembro deste anno.—Inteirada.

Outro remettendo o quadro supplementar da divida passiva para o exercicio de 1889 na importancia de 21:869$045.— A' commissão de orçamento provincial.

Outro remettendo o regulamento do Cemiterio Publico do Recife, organisado pela Camara Municipal do Recife.— A' Commissão de posturas munipaes.

Outro do mesmo remettendo uma informação do inspector do Thesouro Provincial e mais papeis referentes á despeza de 25$400 feita com transporte de praças e presos nos carros da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro no mez de Setembro findo.—A' commissão de orçamento provincial.

Um abaixo assignados dos empregados da arrecadação dos impostos mais importantes na Alfandega desta provincia, pedindo que se eleve a 3 °/o a porcentagem de 1 1/2 como teem sido gratificados desde 17 de Maio de 1886.—A' commissão de orçamento provincial.

Uma petição de Maria Joanna Wanderley Araujo, requerendo ser admittida a prestar a prova oral de francez antes de se iniciarem os trabalhos do anno lectivo de 1889 na Escola Normal, afim de poder matricular-se no 2º anno da mesma Escola.— A' commissão de instrucção publica.

Outra de Luiz Cordeiro de Benevides, requerendo verba para pagamento da quantia de 78$500, que lhe deve a Camara Municipal do Recife, de custas.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra de Francisco Marianno da Silva e Albuquerque, professor publico da 3ª cadeira da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, requerendo a gratificação de merito de conformidade com o art. 144 do regulamento de 7 de Abril de 1879.— A' commissão de instrucção publica.

Outra de Sesinando Hilario Ramos, requerendo que se inclua a gratificação de merito na sua jubilação, visto ser jubilado no goso da referida gratificação.— A' commissão de instrucção publica.

Outra de João Gomes da Silva, escrivão do crime e civel do termo de Bonito, requerendo verba para pagamento de 300$550 que deve de custas a Camara Municipal d'alli.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra de João Ramos, negociante domiciliado nesta cidade, requerendo para por si ou por meio de uma empreza ou companhia que organisar, construir nesta cidade e seus suburbios predios de todo o genero e valores para serem alugados a operarios e aos menos abastados por preços fixos, divididos em quatro classes de habitações.—A' commissão de petições.

Outra de Antonio Leite de Magalhães Bastos, proprietario do engenho S. José, outr'ora Serra Redonda, sito no termo de Bonito, requerendo seja transferido para o de Palmares. —A' commissão de divisão civil e ecclesiastica.

Foi a imprimir sob n. 98 um projecto, precedido de parecer da commissão de instrucção publica, restaurando a aula nocturna da Escada

Em seguida dissolveu-se a reunião.

E' inexacto —Estamos autorisados a asseverar que o Illm. Sr. inspector do Arsenal de Marinha, não pedio demissão do lugar que tão dignamente exerce, como noticiou hontem um dos collegas da imprensa diaria.

O Sr. capitão de fragata Araujo Cortez, acha-se soffrendo em sua saúde, mas o seu incommodo nem é de natureza a prival-o de exercer as funcções do seu cargo, nem exige a sua sahida desta cidade, caso em que S. S. ver-se-hia talvez obrigado a solicitar do governo a demissão que sem o minimo fundamento foi annunciada.

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este tribunal com a presença de 37 juizes de facto.

A's 11 horas da manhã foi aberta a sessão, achando-se presentes o Dr. Manoel da Silva Rego, juiz de direito do 4º districto criminal, o Dr. Manoel Clementino de Oliveira Escorel, 2º promotor publico e o capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão privativo do jury.

Foi submettido a julgamento o réo João Baptista dos Santos, pronunciado por despacho do Dr. juiz de direito do 5º districto no art. 205 do Codigo Criminal por haver no dia 26 de Fevereiro do corrente anno, na parochia da Varzea, ferido gravemente a Manoel Pereira dos Santos.

O conselho de sentença compoz-se dos seguintes juizes de facto:

Dr. Antonio Maria de Faria Neves.
José Bernardino Dias da Silva.
João Capistrano de Lima Freire.
Albino Leite de [illegible].
Caetano Francisco Durães.
Domingos Austricliano Mafra.
Joaquim de Medeiros Rapôso.
Fortunato José de Andrade.
Manoel Amando Lôbo Gomes.
Antonio Joaquim Lopes de Carvalho Junior.
Guilhermino Francisco dos Reis.
Dr. Francisco Augusto da Fonseca e Silva.

Interrogado o réo respondeu que era natural desta provincia, de 41 annos de idade, casado, agricultor e analphabeto;

Que conhecia as testemunhas que depozeram no processo, tendo a dizer que a de nome João Alves Carneiro, não jurou a verdade;

Que não praticára o crime de que era accusado, sendo que no dia 26 de Fevereiro, na occasião em que Manoel Pereira lutava com elle respondente que se oppunha a que o mesmo continuasse a estragar as suas plantações, aconteceu que elle se ferisse com uma serra de cortar capim de que se achava armado.

Feita pelo escrivão a leitura do processo o Dr. promotor publico desenvolveu a accusação e pedio a condemnação do réo no medio das penas estabelecidas no art. 205.

Em seguida deduzio a defesa o Barão de Nazareth, patrono do accusado, negando ter o seu constituinte praticado o ferimento.

Não houve replica.

Em vista das decisões do jury, que negou por sete votos a autoria do delicto, foi o réo absolvido e condemnada a municipalidade nas custas.

— Em segundo logar foi julgado o réo Manoel Alves de Souza, accusado de haver no dia 14 de Dezembro do anno passado na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, ferido com uma navalha a Cesiliano Crescencio Pavão.

Occupou a tribuna da defesa o Dr. Luiz Desmond e sendo acceito o mesmo conselho de sentença, de novo prestaram os seus membros o juramento legal.

Interrogado o réo disse que era natural da provincia da Parahyba, de 30 annos de idade, solteiro, jornaleiro e analphabeto;

Que nada tinha a oppôr contra as testemunhas que juraram no processo e não attribuia a accusação a motivo particular;

Que não praticára ferimento em Cesiliano, mas que tendo sido por elle aggredido, intára, e nessa occasião elle ferira-se com uma navalha de que se achava armado.

O Dr. promotor publico, allegando ter o réo praticado o crime a noite e com superioridade em armas, de maneira que o offendido não podia defender-se com probabilidade de repellir a offensa, pedio a sua condemnação no grão maximo do art. 201 do Codigo Criminal.

O patrono do accusado pedio a absolvição do seu constituinte, visto ter elle praticado o crime em defesa propria, tendo conhecimento do mal que procurou evitar e falta de outro meio menos prejudicial e não ter havido de sua parte provocação ou delicto que occasionasse o conflicto.

Declarando o jury de sentença achar-se esclarecido para julgar a causa o Dr. juiz de direito leu os quesitos propostos ao mesmo jury de sentença e recolhido este a sala das conferencias voltou á sala publica meia hora depois com suas decisões, em vista das quaes foi o réo absolvido e condemnada a municipalidade nas custas.

Foi levantada a sessão ás 3 horas da tarde sendo adiada para amanhã as 10 horas.

Cartas sem arte—Por causa da Arte ficaram hoje os leitores do *Diario* privados das *cartas sem arte*.

O eximio folhetinista, Dr. Cardeiro Vilella, o autor das *cartas sem arte* passou esta semana seriamente occupado com a pintura de um quadro de costumes, que destina a exposição de Pariz.

Preoccupou-se e trabalhou tanto em pintar costumes á pincel e em todas as regras da arte que esqueceu-se de pintal-os, não escrevendo as *cartas sem arte*.

Uma compensação poderá vir ainda, o publico se não tem hoje o folhetim do Dr. Carneiro Vilella, terá brevemente de admirar o seu quadro de costumes.

Desembargador Freitas — Completou-se hontem justamente um anno, que o fallecimento do desembargador José Manoel de Freitas enlutou a sua familia e a seus numerosos amigos.

Na matriz da Boa-Vista e na igreja de S. Francisco de Paula em Caxangá foram hontem celebradas missas por sua alma.

Ainda hontem, foi distribuido um livro, contendo os traços biographicos do illustre magistrado e mandados publicar por seu irmão o Dr. Jesuino José de Freitas.

Encarregou-se de redigir esse livro o Dr. Clovis Bevilaqua, digno genro do pranteado desembargador.

Mais de um motivo torna notavel esse livro—o conhecimento da vida publica e privada do honrado magistrado e o estylo do escriptor, que habilmente o redigio.

O Dr. Clovis Bevilaqua é já conhecido como um talento robusto, dispensamo-nos, pois, de accrescentar qualquer cousa, quanto ao merecimento do autor dos *Traços biographicos*.

Agradecemos-lhe a finesa que nos fez, enviando-nos um exemplar.

Serviço militar—Estão designados hoje para superior do dia o Sr. major Luiz Ferraz, e para ronda menor o Sr. alferes ajudante do 2º batalhão de infantaria Luiz Bezerra dos Santos, e para amanhã o Sr. capitão Pedro Velho, e para ronda menor o Sr. alferes ajudante do 14º da mesma arma Pedro Alexandrino Beckman.

Guarnição da cidade E' dada hoje pelo 2º batalhão de infantaria, e amanhã pelo 14º da mesma arma.

Guarda da Thesouraria —Commandam a guarda da Thesouraria hoje o Sr. alferes Vicente Ferreira de Lima, e amanhã o Sr. alferes Victoriano Leopoldino da Silva Costa.

Enfermaria militar—Existem em tratamento na enfermaria militar 41 praças dos corpos da guarnição.

Commissão—Foram nomeados os Srs. capitão Augusto Frederico Pereira de Carvalho, tenentes José Beserra de Menezes Sá, Justino Lopes Cardim e alferes Antonio Valerio dos Santos Neves para no dia 12 do corrente pelas 10 horas da manhã examinarem no Arsenal de Guerra diversos volumes.

Musica—Toca hoje no jardim do Campo das Princezas de 5 ás 7 horas da tarde a musica do 14º batalhão de infantaria.

Entrega—Foram entregues ao 2º batalhão de infantaria o titulo de alistamento do soldado Abdisio Francisco da Cunha, e ao 14º da mesma arma as escusas do serviço do ex-anspeçada Manoel Ferreira de Paiva, e ex-soldado João Bernardo de Souza e José Gomes de Oliveira, e bem assim o titulo de divida pertencente ao ex-anspeçada Paiva.

Faculdade de Direito—Os actos oraes do 3º anno começarão no dia 12 do corrente, ás 9 horas da manhã, e os do 4º no dia 13 ás 10 horas nas mesmas salas onde foram feitas as provas escriptas.

Para completar-se as turmas que serão de 6 em cada dia chamar-se ha até o numero que para isso fôr necessario.

Foram inhabilitados para os exames oraes do 3º anno os estudantes seguintes:

Ns. 5, 15, 18, 19, 60, 64, 66, 93, 149, 158, 161, 167 e 177.

Resultado dos actos de hontem:

5º anno

João Leite Ribeiro Junior, plenamente.
Americo Firmiano de Moraes, idem.
Antonio Baptista Nogueira, idem.
Franklin Cavalcante de Barros Rabello, idem.
Sebastião da Cunha Lobo, idem.
Abelardo Saraiva da Cunha Lobo, distincção.

Estes receberam o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes.

Hippodromo do Campo Grande—Realizar-se-ha hoje neste Hippodromo a 4ª corrida, na qual tomarão parte os seguintes animaes:

1º pareo—*Ensaio*—800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e ao 3º restituição da entrada.

Quebra kilos, Job, Guacho, Macaréo, Gostoso, Bacurão, Tupá, Tenor, Jaguarão, Bridedor, Incitatus, Macambira, Templá, Meteoro e Briareu.

2º pareo — *Hippodromo do Campo Grande* — 1,400 metros. Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$ ao 1º, 100$ ao 2º e ao 3º restituição da entrada.

Castiglione, Duc e Douro.

3º pareo—*Progresso* — 1,200 metros. Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º, 65$ ao 2º e ao 3º restituição da entrada.

Galeoto, Cadeau, Zumby, Talisman, Roldão, Ingazeira e Gord-morning.

4º pareo—*Incentivo*—1,000 metros. Animaes nacionaes de menos de meio sangue. Premios: 300$ ao 1º, 75$ ao 2º e ao 3º restituição da entrada.

Galathéa, Moncorvo, Aymoré e Recife.

5º pareo—*Derby Club*—1,600 metros. Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º, 65$ ao 2º e ao 3º restituição da entrada.

Javali, Pegaso, Ingazeira e Gracejo.

6º pareo—*Dr. Pereira Simões* — 1,300 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 350$ ao 1º, 80$ ao 2º e ao 3º restituição da entrada.

Moncorvo, Douro e Corcovado.

7º pareo — *Experiencia* — 1,000 metros. Animaes da provincia. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e ao 3º restituição da entrada.

Dublin, Zumby, Pegaso, Republicano, Almirante, Good-morning e Tombador.

— Os dignos directores do Hippodromo conforme noticiamos hontem, resolveram vender *poules* para o animal que chegar em segundo lugar nos pareos de mais de 4 cavallos, as quaes serão vendidas, apregoadas e pagas em lugares differentes.

Prado Pernambucano — Tambem hoje effectua-se neste prado a 13ª corrida, para a qual estão inscriptos os seguintes animaes:

1º pareo—*Consolação*—850 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada.

Matapan, Guerreiro, Gigante, Retamé, Lucifer, Saïs, Circe, Pegaso e Relampago.

2º pareo—*Recife*—1,300 metros. Eguas estrangeiras. Premios: 350$ ao 1º, 80$ ao 2º e o 3º livra a entrada.

Cintra, Venus e Africana.

3º pareo—*Destreza* — 1,400 metros. Animaes da provincia. Premios: 300$ ao 1º, 75$ ao 2º e o 3º livra a entrada.

Florete, Beberibe, Condor, Urá e Arumary.

4º pareo - *Compensação* — 1,450 metros. Animaes de meio sangue. Premios: 400$ ao 1º, 100$ ao 2º e o 3º livra a entrada.

Gonçalo, Revista e Ruy Blas.

5º pareo—*Prado Pernambucano*—1,600 metros. Animaes estrangeiros. Premios: 500$ ao 1º, 125$ ao 2º e o 3º livra a entrada.

Venus, Mestiço, Africana e Castiglione.

6º pareo—*Imprensa Pernambucana*—1,000 metros. Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e o 3º livra a entrada.

Matapan, Florete, Numega, Pery 2º, Mouro, Raposo, Arumary e Oberon.

7º pareo—*Ingresso*—1,400 metros. Animaes de meio sangue. Premios: 350$ ao 1º, 80$ ao 2º e o 3º livra a entrada.

Ipojuca, Maestro e Ruy Blas.

8º pareo—2ª turma—*Consolação* — 850 metros. Animaes da provincia.

Aquidaban, Duvida, Nautilus, Nazareth, Macação, Racellais, Medusa e General.

Exames de arithmetica—Amanhã começará a prova oral de arithmetica ás 11 horas, e na terça-feira a prova escripta começará as 9 horas da manhã.

Escola Normal—O resultado dos exames de hontem foi o seguinte:

7ª cadeira do 3º anno

D. Maria Cavalcante de Albuquerque Farias, plenamente.
D. Olivia dos Santos Moreira, idem.
D. Joanna Estellina Pereira de Lyra, idem.
D. Maria Francisca de Barros Campello, idem.
Joaquim Claudio Pereira Junior, approvado.
Brasiliano Domino da Costa Lima, idem.
Thomaz Antonio de Barros Campello, idem.
Aprigio Alves de Sousa Magalhães, idem.

1ª cadeira do 1º anno

D. Anna Pomposa da Cruz, plenamente.
D. Guilhermina Silva Miranda, approvada.
D. Olympia Lins Ferraz, idem.

6ª cadeira do 1º anno

Antonio Alipio de Sousa Ribeiro, distincção.
D. Maria Amalia do Rego Barros, idem.
D. Eugenia de Paula Rego Barros, idem.
D. Clementina dos Santos Moreira, plenamente.
Joaquim Semeano das Mercês, idem.
D. Maria Thereza Ferreira Lima, approvada.
D. Maria Honorata Soares, idem.
13 reprovados na prova escripta.

Escola Normal de Senhoras á cargo da Sociedade Propagadora, na parochia da Boa-Vista — Começaram no dia 5 do corrente os exames do curso preparatorio e da 1ª serie, sendo as duas bancas constituidas do seguinte modo:

Curso preparatorio (lingua nacional)

Dr. Alexandre de Sousa Pereira do Carmo, presidente.

Professor João Cordeiro Fonseca de Medeiros, pelo conselho superior da sociedade.

Dr. Carlos da Costa Ferreira Porto Carreiro, pela instrucção publica.

Submetteram-se á exame dessa cadeira 15 alumnas, cujo resultado foi o seguinte:

Amelia Joaquina da Rosa, plenamente.
Maria Amelia de Oliveira, idem.
Jovina Celina Maria do Carmo, idem.
Maria Clementina dos Santos, idem.
Philomena Maria Monteiro Lins, idem.
Maria Estephania de Albuquerque, idem.
Precilliana Maria de Sousa, idem.
Antonia Marques da Silva, idem.
Argentina Infante Ribeiro Pessoa, idem.
Maria Isabel de Barros Araujo, idem.
Maria do Carmo Pires Galvão, idem.
Maria do Carmo Carneiro da Cunha, distincção.
3 reprovadas.

Dia 6:

Calligraphia theorica

Maria Clementina dos Santos, plenamente.
Philomena Maria Monteiro Lins, idem.
Antonia Marques da Silva, idem.
Argentina Infante Ribeiro Pessoa, idem.
Maria Amelia Menezes de Lyra, idem.
Francisca Eugenia Beserra Monteiro, idem.
Julia Carolina Lopes Cardim, idem.
Maria Estephania de Albuquerque, idem.
Maria do Carmo Carneiro da Cunha, idem.
Rosa Prescilla de Albuquerque, idem.
Rosa Prescilla de Albuquerque, idem.
Antonia Saturnina Wanderley Lins, idem.
Francisca Argentina de Lucena Passos, idem.
Maria do Carmo Pires Galvão, idem.
Clotilde Maria da Silva Cavalcante, idem.
Amelia Joaquina da Rosa, idem.
Maria Archanja de Sant'Anna, approvada.
Joanna Leopoldina da Cunha, idem.
America Luiza de Carvalho, idem.
Francisca Augusta Nunes, idem.
Joanna Climaco de Jesus Monteiro, idem.
Emerenciana Barreto Carneiro Leão, distincção.
3 reprovadas.

Dia 5:

1ª serie

A commissão examinadora da 1ª serie está deste modo organisada:

Dr. Pergentino Saraiva de Araujo Cavalcante, presidente.

D. Antonio da Silva Guimarães, pela presidencia.

Professor José Martiniano de Souza, pela instrucção publica.

Casemiro de C. Menezes Sobrinho, pelo conselho superior da sociedade propagadora.

O resultado dos exames da 1ª cadeira (lingua nacional) dessa serie foi o seguinte:

Genoveva das Treves Teixeira, plenamente.
Ignacia Barretto Carneiro Leão, idem.
Maria do Rosario e Silva, idem.
Joanna Valezia de Lima, approvada.
Antonia Torquata do Rego, idem.

Dia 6—2ª cadeira. Caligraphia pratica

Ignacia Barretto Carneiro Leão, distincção.
Maria da Conceição Ferreira Santos, idem.
Hercilia de B. Ferreira Graça, idem.
Joanna Valezia de Lima, plenamente.
Maria Amelia da Silva, idem.

Dia 9—3ª cadeira. Phisica e chimica

Genoveva das Treves Teixeira, distincção.
Maria da Conceição Ferreira Santos, plenamente.
Anna Maria de Sousa, idem.
Joanna Valezia de Lima, idem.
Antonia Torquata do Rego, idem.
Maria Amelia da Silva, idem.
Maria do Rosario e Silva, idem.
1 reprovada.

Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco—Sob a presidencia do Sr. Dr. Wittruvio Pinto Bandeira funccionou no dia 8 do corrente a assembléa geral dessa associação em sessão extraordinaria.

Aberta a sessão, foi lida e approvada a acta da anterior.

Não havendo expediente, leram-se tres officios das associações União Commercial Beneficente dos Merceeiros de Pernambuco, Monte-Pio Popular Pernambucano e Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes convidando a associação a assistir as suas festas anniversarias nos dias 4, 11 e 29 do corrente, e o Sr. presidente deu conhecimento de haver providenciado no sentido de corresponder a essa officiosidade das referidas associações.

Entrando-se nos trabalhos da ordem do dia, foi lido e submettido a discussão o projecto formulado pela indicação, que na sessão precedente fora incumbida de rever o trabalho apresentado sobre a creação do Monte-Pio.

Veio á mesa um requerimento de adiamento da discussão, assignado por 11 Srs. associados, até que a assembléa geral resolvesse sobre a conveniencia e opportunidade do andamento do referido projecto, e seguido por outro apresentado, firmado pelo Sr. Sousa Miranda, restringindo o adiamento si fosse approvado, até que fosse publicado o orçamento provincial.

Entrando em discussão como materia prejudicial, os mesmos requerimentos, depois de apoiados, tomam parte nos debates os Srs. Dr. Antonio Pernambuco, Ildefonso de Mello, Sousa Miranda, João Luiz e Felippe Meona, os quaes consideram o assumpto sob diversas relações em seu modo de ver favoravel ou contrario aos requerimentos.

Encerrada a discussão, e posto á votos são approvados os requerimentos, ficando adiada a discussão do projecto, até que tenha lugar a condição do requerimento do Sr. Silva Miranda.

E nada mais havendo a tratar-se, o Sr. presidente levanta a sessão.

Lanterna Magica—Distribuio-se hontem o n. 248 deste periodico livre e humoristico.

Cricket — Effectuar-se-ha segunda feira, 12 do corrente na campina de Sant'Anna, a segunda partida deste jogo a officialidade da corveta ingleza Ruby contra os pernambucanos.

Este jogo muito conhecido entre nós e sempre muito bem concorrido, deverá esta vez ser mais, visto a officialidade acima terem sacrado ultimamente os bahianos.

Nomes dos Pernambucanos:

1 H. G. Holder, capitão.
2 E. Brotherhood.
3 Marsh.
4 R. Thom.
5 H. Harding.
6 G. Wildsor.
7 N. Hartrey.
8 A. Haynes.
9 F. Foy.
10 H. J. Boxwell Junior.
11 F. Davis.

Contra 11 officiaes.

Principiará ás 10 horas e 45 minutos da manhã.

Circulo Catholico do Recife—Hoje, ás 7 horas da noite realisa esta sociedade sua 3ª conferencia, occupando a tribuna o Dr. Manoel Gomes de Mattos, que obsequiosamente se prestou.

Justa reclamação—Remetteram-nos hontem a seguinte reclamação, que, esperamos, será tomada na devida consideração pelo digno Sr. Dr. gerente da Companhia Ferro-Carril:

« Tendo sido aberta ao trafego a estação central da estrada de Caruarú no dia 1º do corrente, o que sem duvida foi um grande melhoramento pois nesse edificio se encontram as maiores commodidades a par de muito asseio e regularidade do serviço, succede que o passageiro tem de lutar com difficuldades para conseguir chegar á hora conveniente para tomar o trem, por não existir um meio de transporte quando o horario coincide com as horas de maior calor. Nesse caso o passageiro tem de submetter-se a fazer um trajecto difficil não só pela falta de abrigo, como pela grande quantidade de pó que se levanta de um esquentadiço e quasi invencivel areial.

Em vista disso pedimos á gerencia da companhia ferro carril o prolongamento da linha do Herval até a estação central, passando ou pela rua do Bartholomeu ou pela que fica fronteira ao referido edificio.

Estamos certos de que o mui digno gerente Dr. Carlos Alberto, attenderá a nossa reclamação, porquanto, se por um lado o assentamento de tal ramal traz uma commodidade para os passageiros, por outro cria mais uma fonte de receita para a companhia. »

Monte Pio Popular—A antiga sociedade Monte Pio Popular Pernambucano solemnisa hoje o 32º anniversario de sua installação.

A's 10 horas da manhã esta sociedade manda celebrar uma missa na igreja do Paraiso e em seguida haverá em sua séde uma sessão magna. A's 7 horas da noite cantar-se-ha uma ladainha na mesma igreja.

Todos estes actos se realisarão em presença dos socios, respectivas familias e de muitos convidados.

Sociedade Recreativa Commercial —Para o dia 24 do corrente acha-se marcada pela presidencia desta sociedade a sua *soirée* trimestral e para a qual tem sido expedidos pela respectiva direcção muitos convites.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 9 de Novembro de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º—9	760m59	19,01	76
9	28º—6	761m44	20,39	71
12	29º—1	760m38	20,08	67
3 t.	28º—5	759m25	20,24	69
6	27º—3	759m92	20,18	75

Temperatura maxima—25º,50.
Dita minima—29º,50.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 7m,5; á sombra: 5m,5.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: E de meia noite até 10 horas e 35 minutos da tarde; ESE até 11 horas e 15 minutos; E até meia noite.
Velocidade média do vento: 2m,68 por segundo.
Nebulosidade média: 0,26.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	9 de Novembro	8—57 da manhã	1m,99
B. M.	»	3—10 da tarde	0m,84
P. M.	» »	9—18 » »	2m,05
B. M.	10 de Novemb.	3—46 da manhã	0m,60

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á porta do armazem do Sr. Annes, de 6 saccos com herva doce.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua Visconde de Inhaúma, de 1 piano, moveis e vidros.

— Terça-feira:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marques de Olinda n. 48, de predios, terrenos, carros e bois novos e gordos com os seus pertences.

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, á rua dos Pires n. 139, dos generos, armação, etc. da taverna ahi existente.

Passageiros—Chegados do norte no vapor brasileiro *S. Francisco*:

Dr. Antonio Joaquim de Albuquerque, Dr. José B. de Oliveira Andrade, Antonio do Rego Barros, Olympio Pinto Bandeira, Miguel Paulo de Freitas, Luiz Gonzaga da Costa, Manoel Augusto de Magalhães, Esequiel José Leandro, João Lucas Alves e sua senhora, Alfredo de Sousa Mello, D. Ursulina Cavalcante e 1 criada, Euclides Lima, Arthur Pinto Guedes, Manoel Jorge, J. E. Muller e 1 praça de policia escoltando um preso de justiça.

— Chegado de Liverpool no vapor inglez *Merchant*:

Jeorge William Graham.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Neva*:

William M. Webstor, Jasson Brighy, sua senhora e 2 filhos, M. Reufath, Maria Augusta Vaugham e 1 filho, Luis Leão, Thomas Taylor, Viriato Augusto Osten, Luiz Barros, A. Ramos, José Ferreira, Manoel Ferreira, Francisco do Carmo, Aniceto Leite, João Ferreira, José Ventura da Silva Loureiro, Joaquim de Sousa Lemos e sua senhora, Maria Jesuina Rodrigues, Alberto Pinto Barbosa, João Ignacio do Rego Medeiros e 1 criado, Ceciliano Joaquim da Silva, José Pedro Moreira, José Carlos de Lara Everard, Augusto Vaz F. Coutinho, A. Popper e Carlota Joaquina Nunes.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Numa do Rego Macedo e 1 filha, Aurelio F. Birne, H. Salm, Alvaro Campany, Johnson, Olympio Souza Freire, Anna Ferreira de Jesus, Miguel Joaquim Pinto, W. W. Graphoff, sua senhora e 1 filho, W. H. Cop, N. Dissel, Norberto Vieira de Mattos, João Eduardo Lens, Ovidio Pergentino Campos e Jeorge Nighman.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção no dia 9 de Novembro de 1888:

Existiam 392; entraram 7; sahiram 7; existem 393.

A saber:

Nacionaes 368; mulheres 14; estrangeiros 11.—Total 393.
Arraçoados 363.
Bons 335.
Doentes 20.
Loucos, homens 8.—363.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:
Francisco Lins de Albuquerque
Antonio Francisco de Oliveira.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 9 de Novembro, é o seguinte:

Entraram	5
Sahiram	4
Falleceram	0
Existem	510

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8, Cysneiro ás 9 1/4, Barros Sobrinho ás 7, Malaquias ás 8, Pontual ás 9 1/4, Estevão Cavalcante ás 8 1/2, Simões Barbosa ás 10 1/2 horas.

O Dr. Berardo não compareceu.

Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 8 horas.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/4 e sahio ás 4 horas.

Ajudante de pharmaceutico entrou ás 7 1/4 e sahio ás 4 horas.

Loteria do Pará—A 5ª parte da 21ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de... 120:000$000, será extrahida, segunda-feira, 12 de Novembro.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 9 de Novembro:

Pompeu Colono Casanova, Pernambuco, 36 annos, casado, Boa-Vista; paralysia geral.
Maria, Pernambuco, 7 dias, Graça; espasmo.
Maria, Pernambuco, 20 dias, Santo Antonio; athrepsia.
Maria, Pernambuco, Recife; asphixia ao nascer.
João Baptista Soares, Pernambuco, 25 annos, Graça; tuberculose.
Manoel, Pernambuco, S. José; espasmo.
Maria, Pernambuco, 1 anno, Graça; dentição.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 9 DE NOVEMBRO DE 1888

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Paciente:

Firmino Lopes de Oliveira.—Negou-se a soltura, unanimemente.

Recurso eleitoral

De Olinda—Recorrente Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque, recorrido Lourenço dos Santos Campello. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Deu-se provimento, unanimemente.

Recursos crimes

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrida Verediana Luiza da Silva. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Bonito—Recorrente o juizo, recorrido José Francisco Cavalcante. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravos de petição

Do Recife — Aggravante Henrique Lasserre, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. Adjuntos os Srs. desembargadores Tavares de Vasconcellos e Pires Ferreira.—Deu-se provimento ao aggravo, contra o voto do relator.

Do Recife—Aggravante José Joaquim da Costa Maia, aggravados Sulzer Kauffmann & C. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Gonçalves e Toscano Barreto.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife — Aggravante João Gonçalves de Sousa Beirão, aggravado Candido Gonçalves Torres. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves. Adjuntos os Srs. desembargadores Monteiro de Andrade e Toscano Barreto. — Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Aggravante Antonio Maria Marques Ferreira Junior, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque Lima e Pires Ferreira.—Negou-se provimento ao aggravo, contra o voto do Sr. desembargador Pires Ferreira.

Appellações crimes

De Penedo—Appellante João Florencio Beserra do Bomfim, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. — Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Correntes— Appellante o juizo, appellados João de Castro José de Siqueira e outro. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Appellação civel

De Olinda—Appellante Dr. Manoel Antonio dos Passos e Silva, appellada a Baroneza de Tacaruna. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Revisores os Srs. desembargadores Monteiro de Andrade e Tavares de Vasconcellos.—Deu-se provimento a appellação para se emendar a partilha, contra o voto do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos que a annullava.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. desembargador Toscano Barreto

Appellação crime

De Caruarú—Appellante Maria de Barros e Silva, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

Appellação crime

Do Recife—Appellante Dr. Paulo José de Oliveira, appellados José Cesario de Mello e outro.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

Appellação crime

Do Limoeiro—Appellante o juizo, appellado Vicente Ferreira Lima.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves como promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Ingazeira—Appellante o juizo, appellado João Gonçalves dos Santos e outro.

Da Imperatriz—Appellante o juizo, appellado Manoel Pedro da Silva.

Da Imperatriz—Appellante o juizo, appellado Joaquim José da Rocha.

De Timbaúba—Appellante o juizo, appellado Manoel Anselmo Barboza.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellações crimes

De Alagôa do Monteiro—Appellante o promotor publico, appellado Vicente Ferreira Lima.

De Alagôa do Monteiro — Appellante o juizo appellado Themoteo Francisco do Nascimento.

Com vista ás partes:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Antonio Gonçalves de Asevedo, appellado Antonio Augusto Pereira da Silva.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso eleitoral

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Da Victoria—Recorrente Francisco Tavares de Lima, recorrido o juizo.

Aggravos de instrumento

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Itambé—Aggravante João Dias Beserra de Araujo, aggravado Manoel Rodrigues da Silva.

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

Do Rio Formoso—Aggravante Ernesto Arcelino de Barros Franco, aggravado Dr. Gervasio Gonçalves da Silva.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Do Rio Formoso—Aggravantes Leal & Irmão, aggravado Dr. Francisco José de Medeiros.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Do Bonito—Appellante o juizo, appellado Antonio Maria das Neves.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Pedras de Fogo—Appellante Pedro José da Silva, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Nasareth—Appellante Antonio Joaquim da Silva, appellada a justiça.

Appellação commercial

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Da Parahyba—Appellante Antonio da Silva Pires Ferreira, appellados os herdeiros de Bernardo Norat.

Appellação civel

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

De Barreiros—Appellante Dr. Manoel Octaviano Guedes Nogueira, appellada D. Adriana Accioli Lins.

Encerrou-se a sessão a 1 hora e 45 minutos da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A' Camara Muincipal de Nazareth

O empregado que exerce as funcções de fiscal desta Illma. camara tem-se tornado por tal fórma arbitrario na execução do seu mandato que torna-se preciso fazer publico os seus abusos para ser-lhe applicado o correctivo que merece.

Umas vezes muita injustamente como fez em minha casa de negocio no dia 1 do corrente mez onde tambem móra com minha familia, não podendo por consequencia conservar todas as portas fechadas, e como estivesse com uma aberta, unicamente para clarear uma carteira onde me achava escrevendo,—sem estar vendendo,—isto servio de motivo para o Sr. fiscal mostrar a sua prepotencia.

Outras vezes não—enxerga—mesmo defronte de sua casa, estabelecimentos abertos aos domingos, como no dia 28 de Outubro proximo passado, esteve um até 7 horas da noute.

Não—enxerga—os bois que se matam de mais triste durante a semana, porque só aos sabbados apparece na feira, estando occupado o resto da semana a jogar, como consta a todos desta cidade.

Ora um tal individuo não é para occupar o cargo de fiscal, que requer uma pessoa séria, e é de esperar que a Illma. camara de Nazareth se informe da verdade do que fica dito e dê as providencias que o caso exige.

Antonio Luiz Libonati.

A

José Marques da Silva Manguinho

pelo seu mui feliz consorcio

COM A EXMA. SRA. D.

Christina L. d'Oliveira Guimarães

FELICITA

10—11—1888. *J. F. S.*

Carmo do Recife

O vigario provincial desta cidade do Recife avisa a todos os fieis desta capital, que todos os dias, das tres ás seis da tarde, serão abertas as portas da igreja, para que fazendo suas visitas e orações, lucrar as indulgencias concedidas pelos Summos Pontifices, de saudosa memoria, João XXII, Alexandre V, Paulo III, Benedicto IV, Gregorio XIII, Paulo V, Clemente VII.

Outrosim, avisa que nos dias de sabbado, pelas cinco horas da tarde, se cantará o Salve e a Ladainha em honra da Santissima Virgem, terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

Espera a maior concurrencia devida aos sentimentos de religião e inteira devoção á Excelsa Virgem do Carmo.

Recife, 10 de Novembro de 1888.

Fr. *Alberto.*

Panellas

Tendo hoje lido neste *Diario* que nessa villa foram forjados quarenta e dois eleitores liberaes, viemos completar a noticia, declarando que foram excluidos muitos conservadores que tinham os requisitos legaes, pelo menos, foi esta a historia que nos referio *alguem*.

E ainda se dirá que o governo do Exm. Sr. conselheiro João Alfredo é de reacção?

Porque não se removeu aquelle juiz de direito que diz não ser politico, procedendo daquella fórma?

E se o fosse? Misericordia

Um amigo do deputado.

Ao commercio

Paulino Annes Jacome, declara que desta data em diante deixa de ser empregado da respeitavel casa commercial dos Srs. Temporal Filhos, a cujos cavalheiros agradece sinceramente as maneiras atenciosas com que sempre lhe trataram tornando extensivo este agradecimento as suas Exmas. familias.

Recife, 10 de Novembro de 1888.

Paulino Annes Jacome.

Estreitamento da urethra

Ao Illm. Sr. Dr. Carlos Bittencourt

Faltam-me as expressões e o meu contentamento é tão grande, que não sei como agradecer a operação que me praticou o Sr. Dr. Carlos Bittencourt pela electrolyse, sem dor, graças a pericia deste distincto operador, cuja fama é conhecida em todas as provincias do Brazil.

Eu sou um dos doentes em que o Dr. Carlos Bittencourt patenteou a sua grande habilidade, tratando-me de um estreitamento infranqueavel que datava de 12 annos.

Acceite, pois, os meus sinceros agradecimentos.

Recife, 9 de Novembro de 1888.

Venancio de Souza Sant'Iago.
(Natural do Rio Grande do Norte).

SOFFREDORES DE RHEUMATISMO

Cabeça de Negro

Elixir sedativo ante-rheumatico

Formula do Dr. Santa Rosa

Preparado pelo pharmaceutico Pedro de de Sousa Menezes

Analysado e approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene

Cura com maravilhoso effeito o rheumatismo agudo e chronico, empingens, syphilis, erysipelas, escrophulas, daltro e todas as molestias que têm por origem a impureza do sangue.

PREÇO

1$500 a garrafa, 16$000 a duzia

DEPOSITO

Rua do Bom Jesus n. 19 (antiga da Cruz)

Dr. Carlos Marchand

Este illustre e conhecido medico com residencia em S. Gabriel, provincia do Rio Grande do Sul, escreveu o seguinte ao autor do *Peitoral de Cambará*:

« Sr. J. Alves de Souza Soares.—Pelotas.—O seu xarope *Peitoral de Cambará* tem me feito muita falta, porque quasi nunca o encontro no seu deposito d'aqui. Tenho-o aconselhado na minha clinica e com elle tenho tirado resultados importantes no tratamento das molestias *broncho-pulmonares*.—Sou etc.

Dr. *C. Marchand.*

Elixir de Cabeça de Negro

Logo que a Exma. Sra. D. Antonia de Santa Rosa declarar o nome do proprietario do Elixir falsificado, saberá quaes são as pharmacias que o vendem.

Ninguem melhor do que V. Exc. sabe que o Elixir que se vende em todas as pharmacias por 1$000 a garrafa e 10$000 a duzia, é o verdadeiro, e que a formula do Dr. Santa Rosa é imaginada por V. Exc., para apoderar-se do que não lhe pertence.

N. 'ARO

Transforma o systema

Uma das maiores maravilhas da sciencia moderna é a rapidez com que a Salsaparrilha de Bristol, restitue as forças perdidas aos doentes.

Só a experiencia póde permittir aos enfermos o realisarem os seus effeitos nos casos de debilidade geral.

Pouco importa o estado de prostração physica a que o doente se veja reduzido, pois a Salsaparrilha de Bristol lh'o tornará a restituir.

Alguns medicos teem suggerido á injecção de sangue puro nas veias dos enfermos, porém este poderoso restaurativo converte cada uma gota de sangue no corpo do doente em um tonico efficaz capaz de prestar novas forças aos musculos, aos nervos, ao estomago e a todo o machinismo animal.

Que nenhuma pessoa por mais fraca e debil que seja perca a esperança de viver até uma idade mui avançada, porque nesta preparação existe um principio vital que restabelece as forças dos mais debeis como por encanto.

Acha se á venda em toda a parte do mundo nas principaes lojas de drogas.

O Dr. Cysneiro de Albuquerque avisa seus clientes e amigos que mudou sua residencia para rua de Gervasio Pires n. 83 A onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão.

TELEPHONE N. 62

Dr. Nereo Guerra

Medico, parteiro, operador e especialista em molestia de olhos: dá consultas em sua residencia na cidade de Timbaúba, onde attende a chamados para qualquer lugar dos arredores.

COMMERCIO

TELEGRAMMAS

Serviço da Agencia Havas

LIVERPOOL, 9 de Novembro.

ASSUCAR:—**Sustentado.**

O de Pernambuco n. 9 vende-se á 12,6 por quintal.

ALGODÃO:—**Firme.**

O *FAIR* **de Pernambuco vende-se a 6 d. por libra.**

Vendas do dia 10:000 fardos.

NEW-YORK, 9 de Novembro.

ASSUCAR:—**Firme.**

O *FAIR REFINING* **de Pernambuco vende-se a 5 c. por libra.**

LIVERPOOL, 10 de Novembro.

ALGODÃO:—**Firme.**

O *FAIR* **de Pernambuco vende-se a 6 1/16 d. por libra.**

Vendas do dia 12:000 fardos.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 10 de Novembro de 1888.

Revista do Mercado

RECIFE, 10 DE NOVEMBRO DE 1888.

O movimento foi regular.

No mercado de cambio foram feitas algumas transacções.

Venderam-se alguns lotes de algodão e de assucar da Colonia Isabel.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 10 de Novembro de 1888

Cambio sobre Paris, á vista 352 rs. o franco, do banco.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Cambio

Os bancos mantiveram a taxa de 27 1/8 d., constando ter havido alguma transacção a ...... 27 3/16.

Em papel particular houve algum movimento a 27 5/16, a cuja taxa mostraram os bancos, no fim do dia, pouca vontade de tomar.

O mercado no Rio não soffreu alteração nas cotações, continuando a ser 27 1/8, bancario.

O papel particular foi offerecido a 27 3/16, com tendencia para alta.

As taxas officiaes para as diversas praças, expostas aqui foram estas:

	90 d/v	á vista
Londres	27 1/8	26 7/8
Paris	348	352
Italia	..	352
Hamburgo	433	437
Lisboa e Porto	197	199
Principaes cidades de Portugal	..	204
Ilha dos Açores	..	207
Ilha da Madeira	..	204
New-York		1$830

Algodão

Foram vendidos alguns lotes do de 1ª sorte do sertão a 6$400 e do de Aracajú a 5$880.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 8, attingio a 365.167 kilos, sendo 326.863 para o exterior e 38 304 para o interior.

As entradas realisadas até a data de hoje sobem 6.825 saccas, sendo por:

Barcaças	958	Saccas
Vapores	1.457	«
Animaes	2.266	«
Via-ferrea de Caruarú	81	«
Via-ferrea de S. Francisco	148	«
Via-ferrea de Limoeiro	1.915	«
Somma	6.825	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a *Associação Commercial Agricola*, foram os seguintes:

Safra nova

Brancos	2$000 a 2$400
Somenos	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$300 a 1$400
« bruto	1$100 a 1$160
Colonia Isabel:	
Branco 1ª	2$500
Branco 2ª	2$300
Branco 3ª	2$000
Someno	1$800
Mascavado	1$300
Usina Pinto:	
Branco 1ª qualidade	2$400
« 2ª «	2$300
Someno	2$400
Mascavado	1$840

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 8, subio a 5 180.840 kilos, sendo 4 115.049 para o exterior e 1.065.791 para o interior.

As entradas effectuadas até a data de hoje sobem a 98 069 saccos, sendo por:

Barcaças	42.617	Saccos
Vapores	100	«
Animaes	14.668	«
Via-ferrea de Caruarú	3.862	«
Via-ferrea de S. Francisco	17 082	«
Via-ferrea de Limoeiro	19.760	«
Via-ferrea de Caxangá	40	«
Somma	98.069	Saccos

O Sedlitz Chanteaud, cuja fama é universal, é um purgante salino, refrescante, de sabor muito doce e efficacia segura para debellar a constipação (dureza de ventre); o seu emprego diario e utilissimo para as pessoas gotósas atacadas de rheumatismo, de constituição sanguinea, biliosas, promptas as congestões do cerebro, ás vertigens, enxaquecas, dispostas as hemorroidas ou embaraços gastricos.

E' elle tambem o purgante por excellencia das mulheres e das crianças.

Para evitar os perigos dos contrafacções do Sedlitz e dos medicamentos dosimetricos cujos o unico preparador é o Sr. Ch. Chanteaud, exija-se nos rotulos o nome dos autores.

Burggraeve-Chanteaud.

EDITAES

O Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade juiz de direito privativo de orphãos nesta comarca do Recife, por Sua Magestade Imperial a quem Deus Guarde etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de Novembro da corrente anno, depois de preenchidas as formalidades da lei, e do estylo irão a praça os bens seguintes:

A casa terrea, sob n. 38 B., á rua da Praia, cáes do Ramos, em terreno de marinha, medindo 23 metros de cumprimento e 5 metros e 50 centimetros de largura, com 3 portas travejamento e quintal avaliada em 5:000$.

A casa terrea a rua do Nogueira n. 24, 2 portas, 2 salas, 3 quartos, cosinha, quintal e cacimba meieira, medindo 18 metros e trinta centimetros de cumprimento e quatro metros e 4 centimetros de largura, terreno foreiro, avaliada em 1:400$.

Os quaes bens pertencem ao espolio de Francisco José Raposo, e vão a praça para pagamento de custas e legados.

E para constar mandei passar o presente, será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 10 de Novembro de 1888.

Eu, Olavo Antonio Ferreira, escrivão o subscrevi.

Joaquim Correia de Oliveira Andrade.

Couros salgados

Manteve-se a cotação de 400 réis, nominal.

Couros verdes

Mercado parado.

Ultimas cotações de fretamento

Carregando aqui, para:
Liverpool (em vapor)—algodão, a 3/16 e 5 %.
Canal—assucar, a 27/6 e 5 %, nominal.
Estados-Unidos—assucar, 20/.
Santos—assucar, a 140 reis.
Carregando no Rio Grande do Norte ou Parahyba, para:
Estados-Unidos—assucar, a 27/6 e 5 %.

Navios despachados

Vap. all. «Uruguay», para:
Lisboa: 500 saccas e 10 fardos de algodão, 407 couros sêccos salgados, 3/2 barricas com assucar branco e 64 pranchões de amarello.
Hamburgo: 650 fardos de algodão, 1 850 couros sêccos salgados, 333 saccos com carnaúba e 500 abacaxis.
Bremen: 384 couros sêccos salgados.
Carreg. diversos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 12 A 17 DE NOVEMBRO DE 1888

Assucar refinado (kilo)	180
Assucar branco (kilo)	149
Assucar mascavado (kilo)	80
Alcool (litro)	250
Arroz com casca (kilo)	50
Algodão (kilo)	360
Aguardente	100
Borracha (kilo)	800
Couros seccos salgados (kilo)	360
Couros seccos espichados (kilo)	420
Couros verdes (kilo)	214
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	550
Café restolho (kilo)	350
Cachaça (litro)	80
Carnaúba (kilo)	260
Caroços de algodão (kilo)	16
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Farinha de mandioca (litro)	30
Folhas de jaborandy (kilo)	300
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	70
Milho (kilo)	60
Páo Brasil (kilo)	35
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Navios á carga

Barca norueguense *Ocean*, para Estados Unidos.
Barca norueguense *August Smith*, para New York.
Barca norueguense *Christian Scriver*, para New-York.
Lúgar inglez *Retrirer*, para New-York.
Vapor inglez *Maton*, para Bordeaux.

Navios á descarga

Barca nacional *Mariannhia*, farinha de mandioca.
Barca nacional *Maria Angelina*, xarque.
Barca portugueza *Sultana*, varios generos.
Barca ingleza *Rose of Devon*, carvão.
Barca ingleza *Ethel*, bacalhão.
Barca norueguense *Princessen*, carvão.
Brigue hollandez *Meeden*, xarque.
Lúgar portuguez *Mario*, xarque.
Lúgar americano *Mark Gray*, farinha de trigo.
Lúgar inglez *Vidonia*, bacalhão.
Lúgar norueguense *Theis Lundegard*, carvão.
Lúgar norueguense *S. Joseph*, carvão.
Patacho nacional *Regaleira*, xarque.
Patacho nacional *Marinho VI*, xarque.
Patacho allemão *Almina*, xarque.

Exportação

RECIFE, 9 DE NOVEMBRO DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Meath*, carregaram:

Para Liverpool, P. Carneiro & C. 1,510 saccos com 113,250 kilos de assucar mascavado; F. Cascão & Filho 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado; J. S. Loyo & Filho 394 saccos com 29,550 kilos de assucar mascavado; M. J. da Rocha 113 saccos com 8,475 kilos de assucar mascavado.

— No patacho dinamarquez *Dorothea*, carregou:

Para Montevidéo, C. Magalhães da Silva 700 barricas com 77,800 kilos de assucar branco.

— Na barca norueguense *Ocean*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C. 2,500 saccos com 187,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense A. *Smith*, carregaram:

Para Estados-Unidos, F. Cascão & Filho 239 saccos com 17,925 kilos de assucar mascavado.

— No vapor allemão *Uruguay*, carregaram:

Para Hamburgo, Borsteiman & C. 160 fardos com 27,776 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Neva*, carregou:

Para Montevidéo, L. A. da Costa 500 abacaxis.

Para o interior

— Na barca norueguense *Ceres*, carregaram:

Para Uruguayana, Amorim Irmãos & C. 390 barricas com 86,869 1/2 kilos de assucar branco e 25 ditas com 8,226 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Sultana*, carregaram:

Para Ceará, P. Carneiro & C. 40 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Geriquity*, carregaram:

Para Natal, P. Alves & C 50 volumes com 3,030 kilos de assucar refinado; Oliveira & C. 7 barricas com 520 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Nazinha*, carregaram:

Para Mamanguape, P. Alves & C. 6 barricas com 390 kilos de assucar refinado.

Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 9	354:655$339	
Idem de 10	35:723$746	
		390:379$085
Renda provincial:		
Do dia 2 a 9	50:300$855	
Idem de 10	5:253.085	
		55:553$940
Somma total		445:933$025

Segunda secção da Alfandega, 14 de Novembro de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

DECLARAÇÕES

Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco

De ordem do Sr. presidente do Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco, scientifico a todos os Srs. associados que no domingo 11 do corrente, não haverá sessão do conselho, por no mesmo dia ás 5 horas da tarde dever realisar-se uma sessão de assembléa geral extraordinaria, para a qual são convidados.

Sala das sessões do Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco, em 9 de Novembro de 1888.

O 1º secretario,
Gustavo de Alcantara Dôão.

Recebedoria geral

Do dia 2 a 9	12:478$675	
Idem de 10	2:609$434	
		15:088$109

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 9	9:299$671	
Idem de 10	361$817	
		9:661$488

Recife Drainage

Do dia 2 a 9	2:131$896	
Idem de 10	240$878	
		2:372$774

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 8 de Novembro foi o seguinte.

Entraram:	
24 1/2 bois pesando 3,100 kilos sendo de Oliveira Castro & C. 14 1/2 e 10 de particulares.	
947 kilos de peixe a 20 réis	18$940
50 cargas de farinha a 200 réis	10$000
7 ditas de fructas diversas a 300 réis	2$100
16 taboleiros a 200 réis	3$200
13 suinos a 200 réis	2$600
13 matutos com legumes a 200 réis	2$600
Foram occupados:	
28 columnas a 600 réis	16$800
1 escriptorio	300
23 compartimentos de farinha a 500 réis	11$500
25 ditos de comida a 500 réis	12$500
94 ditos de suinos a 700 réis	37$600
18 ditos de fressuras a 600 réis	12$600
9 talhos a 2$	5$400
10 ditos a 2$	20$000
2 ditos a 1$	1$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
	212$140
Rendimento do dia 1 á 8 do corrente	1:639$880
Foi arrecadado liquido até hoje	1:852$020

Preços do dia:
Carne verde de 280 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 280 a 400 réis a cuia.
Milho de 240 a 320 réis idem
Feijão de 800 a 1$100 réis idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 101 reses para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 75 reses pertencentes a Oliveira Castro & C., e 26 a diversos.

Vapores á entrar

MEZ DE NOVEMBRO

Sul	*Tagus*	hoje
Norte	*Espirito Santo*	14
Hamburgo	*Argentina*	14
Sul	*Pernambuco*	17
Europa	*Ville-de-San-Nicolas*	17
Europa	*John Elder*	18
Sul	*Finance*	22
Norte	*Maranhão*	23
Europa	*Tamar*	24
Europa	*Elbe*	25
Europa	*Ville de Pernambuco*	26
Sul	*Pará*	27
Norte	*Alliança*	29

Vapores á sahir

MEZ DE NOVEMBRO

Europa	*Tagus*	11 ás	2 h
Ceará e esc.	*Jacuhype*	12 ás	5 h
Fernando	*Jaguaribe*	12 ás	12 h.
Sul	*Espirito Santo*	14 ás	5 h
Santos e esc.	*Argentina*	15 ás	5 h
Norte	*Pernambuco*	18 ás	5 h
Santos e esc.	*Ville-de-San-Nicolas*	18 ás	4 h
Montevidéo	*John Elder*	18 ás	11 h.
Sul	*Maranhão*	23 ás	5 h
Norte	*Finance*	23 ás	4 h.
Buenos Ayres	*Tamar*	24 ás	2 h.
Buenos Ayres	*Elbe*	25 ás	2 h.
Santos e esc.	*Ville de Pernambuco*	27 ás	3 h.
Norte	*Pará*	28 ás	5 h.
Sul	*Alliança*	30 ás	4 h

Navios á entrar

Amelia	Rio Grande do Sul.
Dora	Liverpool.
Eugenie	Terra Nova.
Emilie	Terra Nova.
F. H. Lolling	Rio de Janeiro
Thisdega Luaard	Cardiff.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 10

Southampton e escala—16 dias, vapor inglez *Neva*, de 1,756 toneladas, commandante G. M. Hicks, equipagem 108, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Camossim e escala — 7 dias, vapor brasileiro *S. Francisco*, de 382 toneladas, commandante Joaquim da Silva Pereira, equipagem 30, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Liverpool e escala—20 dias, vapor inglez *Merchant*, de 895 toneladas, commandante J. D. Platt, equipagem 27, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Hamburgo—47 dias, lugar norueguense *Saint Joseph*, de 385 toneladas, capitão N. M. Christensen, equipagem 10, carga carvão de pedra; a Livramento & C.

Cardiff—59 dias, lugar norueguense *Theis Lundgaard*, de 461 toneladas, capitão J. M. Reinertsen, equipagem 10, carga carvão de pedra; a Wilson Sons & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres e escala—Vapor inglez *Neva*, commandante G. M. Hicks, carga varios generos.

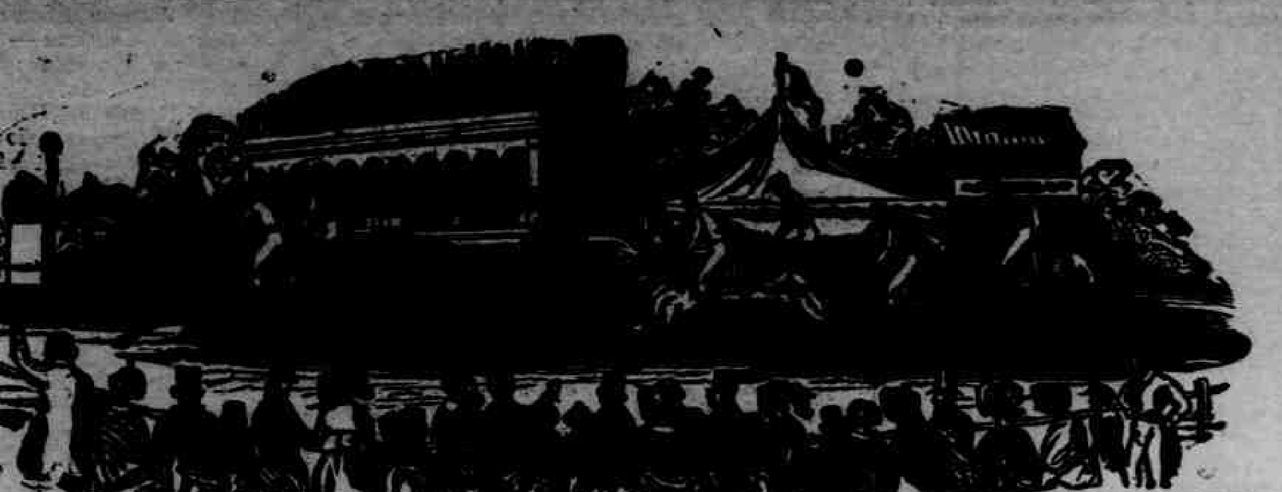
Rio de Janeiro—Canhoneira ingleza *Swalow*, commandante capitão de fragata R. J. Fortescoe, carga munições de guerra.

Rio Grande do Norte—Barca norueguense *Orion*, capitão O. Johanne-sen, em lastro.

Savannah—Barca ingleza *Alexander Keit*, capitão John M. Ilgorm, em lastro.

Barbados—Barca norueguense *Constantia*, capitão S. Jahansen, em lastro.

PRADO PERNAMBUCANO



Programma da 13ª corrida

QUE SE EFFECTUARÁ

Domingo 11 de Novembro

1.º Pareo—**Consolação**—Primeira turma—850 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2.º e o 3º livra a entrada

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Matapan	4 annos.	Pedrez	Pernambuco	54 kilos.	Azul, encarnado e preto	Alvaro Baylon & C.
2	Guerreiro	4 «	Alazão-cachito	«	54 «	Grenat ondeado	A. M.
3	Gigante *	6 «	Castanho	«	56 «	Azul e rosa	L. A.
4	Retame	4 «	Baio	«	54 «	Preto e grenat	L. P.
5	Lucifer	4 «	Rodado	«	54 «	Branco, preto e encarnado	U. A.
6	Caim	4 «	Russo pedrez	«	54 «	Xadrés	A. F. C.
7	Oiseau	4 «	Russo	«	54 «	Grenat ondeado	T. A. M. F.
8	Foguete *	4 «	Castanho	«	54 «	Azul e encarnado	Coudelaria Pyrotechnica.
9	Relampago *	5 «	Russo-pedrez	«	56 «	Branco	H. G. L. G.

2.º Pareo.—**Recife.**—1300 metros.—Eguas estrangeiras. Premios: 305$ ao 1º e 80$ ao 2º

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Cinira	3 annos.	Alazão claro	Inglaterra	50 kilos.	Branco, preto e encarnado	P. J.
2	Venus	3 «	Castanho	França	50 «	Azul e ouro	Coudelaria Internacional.
3	Africana	4 «	Zaina	Rio da Prata	54 «	Branco e preto	Coudelaria Riachuello.

3.º Pareo —**Destreza.**—1400 metros.—Animaes da provincia. Premios: 300$ ao 1.º, 75$ ao 2.º e o 3º livra a entrada

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Florete	4 annos.	Castanho	Pernambuco	52 kilos.	Encarnado e branco	C. D. M.
2	Beberibe *	9 «	Russo	«	54 «	Preto, encarnado e ouro	Coudelaria Beberibe.
3	Condor	5 «	Baio	«	54 «	Encarnado e branco	Coudelaria Perseverança.
4	Urú	4 «	Russo pedrez	«	52 «	Rosa e branco	J. B.
5	Arumary	4 «	Alazão	«	52 «	Rosa, grenat e branco	N. D.

4.º Pareo.—**Compensação**—1450 metros. —Animaes nacionaes até meio sangue que ainda não tenham ganho este anno n'esta distancia. Premios: 400$ ao 1º e 100$ ao 2º

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Corcovado	3 annos.	Castanho	Rio de Janeiro	50 kils.	Encarnado e preto	Coudelaria Paysandú.
2	Favorita	5 «	Zaina	«	52 «	Ouro e branco	Djalma Moreira.
3	Ruy Blas	6 «	Alazão	S. Paulo	54 «	Rosa e preto	Arthur Silva.

5.º Pareo—**Prado Pernambucano**—1600 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$ ao 1º, 125$ ao 2º e o 3º livra a entrada

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Venus	3 annos.	Castanho	França	48 kilos.	Azul e ouro	Coudelaria Internacional.
2	Mastin	5 «	«	«	54 «	Encarnado e branco	Coudelaria Pernambucana.
3	Africana	4 «	Zaina	Rio da Prata	50 «	Branco e preto	Coudelaria Riachuello.
4	Castiglioni	4 «	«	França	54 «	Azul, branco e encarnado	Coudelaria Cruzeiro.

6º Pareo.—**Imprensa Pernambucana**— 1000 metros. — Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e o 3º livra a entrada

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Matapan	4 annos.	Pedrez	Pernambuco	54 kilos.	Azul, encarnado e preto	Alvaro Baylon & C.
2	Florête	4 «	Castanho	«	56 «	Encarnado e branco	C. D. M.
3	Noruega	4 «	Zaino	«	56 «	Azul e branco	Coudelaria 8 de Dezembro.
4	Pery 2º	5 «	Russo	«	58 «	Rosa, com facha azul	F. F
5	Mouro	6 «	Alazão	«	60 «	Encarnado e branco	J. Ferreira.
6	Foguete *	4 «	Castanho	«	54 «	Azul e encarnado	Coudelaria Pyrotechnica.
7	Arumary	4 «	Alazão	«	54 «	Rosa, grenat e branco	N. D.
8	Oberon	4 «	Baio	«	54 «	Rosa e branco	J. Siqueira Bastos.

7.º Pareo—**Progresso**—1400 metros.—Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 400$ ao 1º, 100$ ao 2º

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Ipojuca	4 annos.	Alazão	S. Paulo	52 kils.	Ouro e branco	Djalma Moreira.
2	Maestro	4 «	Tordilho	«	52 «	Encarnado e branco	S. I. M.
3	Ruy Blas	6 «	Alazão	«	54 «	Rosa e preto	Arthur Silva.

8º Pareo.—**Consolação**.—Segunda turma.—850 metros.—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 200$ ao 1.º, 50$ ao 2.º e o 3.º livra a entrada.

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Aquidaban	6 annos.	Cardão	Pernambuco	56 kilos.	Azul e branco	Sousa Fradique.
2	Duvido	4 «	Castanho	«	54 «	Amarello e branco	M. H. N.
3	Nautilus	5 «	«	«	56 «	Ouro furta cores	V. Pinto.
4	Nasareth	3 «	Russo	«	52 «	Rosa e preto	C. I. de Mello.
5	Macacão	6 «	Rodado	«	56 «	Branco e preto	Arthur Silva.
6	Rabellais	4 «	Cachito	«	54 «	Rosa e preto	Coudelaria Riachuello.
7	Medusa	4 «	Castanho	«	54 «	Azul e encarnado	A. A.
8	General	4 «	Rusilho	«	54 «	Rosa e branco	J. B.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇOES

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo devem achar-se no ensilhamento ás 10 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos devem achar-se no ensilhamento uma hora antes da determinada para o pareo que tem de correr.

Os forfaits serão recebidos até sabbado 10 do corrente as 3 horas da tarde em que será encerrado o expediente da secretaria para esta corrida.

HORARIO

Encerramento da venda de poules		Corridas
1.º pareo.	11h.50'	12h
2.º «	12.30.	12.40
3.º «	1.10.	1.20
4.º «	1 50.	2.
5.º «	2.30.	2.40
6.º «	3.10.	3.20
7.º «	3.50.	4.
8.º «	4.30.	4.40

Recife, 7 de Novembro de 1888.

O SECRETARIO,
Francisco de Souza Reis.

S. R. C.

Sociedade recreativa commercial

Soiree trimestral em 24 de Novembro

Reunião familiar

Os senhores socios podem deixar suas notas para convites nesta secretaria. Ingressos em poder do Sr. thesoureiro. Previne-se que não se admittem aggregados.

Secretaria da sociedade Recreativa Commercial, 9 de Novembro de 1888.—O 1º secretario,
Araujo Guimarães

Monte Pio Portuguez

Em virtude do que foi deliberado em sessão desta directoria, convido aos senhores socios que se acham atrasados em suas mensalidades a satisfazerem os seus debitos, afim de poderem tomar parte na discussão e manifestar livremente a sua opinião a respeito de um assumpto de grande importancia social, cujas bases esta directoria tem que submetter á deliberação da proxima assembléa geral, que será convocada não só para este fim, como tambem para tratar do que preceitúa o § 25 do art. 45 dos estatutos.

Secretaria do Monte Pio Portuguez, 7 de Novembro de 1888.—O 1º secretario,
Frederico Costa.

Thesouraria de Fazenda

Concurso de 1.ª entrancia

Em virtude de determinação do Illm. Sr. inspector e em cumprimento da ordem do Thesouro Nacional n. 191 de 9 do corrente, faço publico que no dia 20 do proximo mez de Novembro terá lugar nesta Thesouraria concurso para provimento de empregos de primeira entrancia nas repartições de fazenda, versando os respectivos exames sobre as materias exigidas pelo art. 9.º do decreto n. 4153 de 6 de Abril de 1868, isto é, conhecimento perfeito da grammatica e lingua nacional, e arithmetica até a theoria das proporções inclusivamente.

Os candidatos deverão requerer previamente ao referido Sr. inspector a sua inscripção, instruindo a petição com certidão de baptismo, provando ter pelo menos a idade de 18 annos completos, e attestado de boa conducta; podendo igualmente apresentar quaesquer outros documentos que favoreçam suas pretenções.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 20 de outubro de 1888.—O secretario,
Dr. Antonio José de Sant Anna.

S. M. T. M.

Communico aos senhores socios, que no domingo 11 do corrente haverá sessão ordinaria ás 11 horas da manhã.

Séde da sociedade Musical Treze de Maio, na Graça, 9 de Novembro de 1888.

Manoel dos Santos C. de Barros,
1º Secretario.

Confraria

DE

S. Crispim e S. Crispiniano no convento do Carmo do Recife

De ordem do irmão provedor, convido aos irmãos desta confraria para comparecerem em nosso consistorio domingo 11 do corrente, ás 9 horas da manhã, afim de assistirem a missa votiva do Espirito Santo, e tomarem parte na eleição que se tem de proceder, como determina o art. 87 do nosso compromisso.

Recife, 8 de Novembro de 1888.
O secretario,
Antonio Vieira.

Companhia de Trilhos Urbanos de Recife a Olinda e Beberibe

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Além dos trens da tabella especial para os dias de corridas que se acha impressa e distribuida haverá mais um trem ordinario de Olinda a Beberibe até o Hippodromo as 11 1/4 da manhã e outro do Hippodromo a Olinda as 6 1/4 da tarde.

Escriptorio do Gerente 10 de Novembro de 1888.

A. Pereira Simões.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Programma da 4.ª corrida

QUE SE REALIZARÁ

Domingo, 11 de Novembro de 1888

Juizes de chegada

Commendador Manoel da Silva Maia.
João Raposo de Souza.
Tenente Leobaldo Augusto de Moraes.
Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro.

Juizes de partida

Augusto P. de M. da M. Pimentel.
Philemon Restier.

Juizes de raia

Julio Alves de Araujo.
Antero de Vasconcellos.
Simeão Sobral.
Amador Lins.

Juizes de archibancadas

Dr. João de Oliveira.
Dr. Joaquim Cerqueira Leite.
Dr. José Antonio de Almeida Cunha.
Capitão Marcolino Travasso.
Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque.
Antonio de Medeiros Carneiro.
Eugenio Ferreira Cascão.

Juiz de pesagem e ensilhamento

Dr. Ayres de Albuquerque Gama.

1º Pareo—**Ensaio**—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e ao 3º restituição da entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Quebra-kilo	4 annos	Rosilho foveiro	Pernambuco	58 kilos	Encarnado e branco	Coudelaria Capibaribe.
2	Job	5 «	Russo	«	55 »	Branco, azul e encarnado	Henrique Gibson.
3	Guacho	5 «	Russo	«	55 «	Amarello e encarnado	Antonio L. Azevedo.
4	Macaréo	6 «	Rosilho	«	55 «	Encarnado e amarello	A. S.
5	Gostoso	4 «	Rosilho	«	58 «	Branco e azul	M. G. M.
6	Sacurão	5 «	Rodado	«	55 «	Grenat	A. C. M.
7	Tupá	5 «	Pedres	«	55 «	Encarnado, azul e branco	D. B. S. P.
8	Tenor	4 «	Russo	«	58 «	Amarello	Francisco P. Cardoso.
9	Jaguarão	5 «	Baio	«	55 «	Rosa e branco	Coudelaria Isabel.
10	Bridedor	4 «	Russo	«	53 «	Encarnado	Antonio Pontes Marinho.
11	Incitatus	4 «	Alazão	«	58 «	Encarnado e branco	Coudelaria 1º de Junho
12	Maicambira	5 «	Russo	«	55 «	Encarnado e amarello	Antonio dos Santos.
13	Templar	4 «	Rodado	«	58 «	Rosa	José M.
14	Meteóro	7 «	Russo	«	55 «	Azul, branco e encarnado	H. H. M. H.
15	Briareu	4 «	Russo	«	58 «	Azul e branco	G. G.

2º Pareo—**Hippodromo do Campo Grande**—1400 metros—Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$ ao 1º, 100$ ao 2º e ao 3º restituição da entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Castiglioni	4 annos	Zaino	França	59 kilos	Azul, branco e encarnado	Coudelaria Cruzeiro.
2	Duc	4 «	«	«	59 «	Escarlate e ouro	Coudelaria Alliança.
3	Douro	6 «	Alazão	Rio de Janeiro	54 «	Azul	F. P.

3º Pareo—**Progresso**—1200 metros.—Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e ao 3º restituição da entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Galeoto	4 annos	Pedres	Pernambuco	51 kilos	Encarnado, preto e azul	Alvaro Baylon & C.
2	Cadeau	5 «	Rodado	«	54 «	Branco, azul e encarnado	Henrique Gibson.
3	Zomby *	6 «	Russo	«	54 «	Azul	J. E. de Carvalho Moura.
4	Talisman *	5 «	Alazão cachito	«	56 «	Azul e encarnado	B. D. C. P.
5	Roldão *	4 «	Rodado	«	51 «	Grenat	A. Sarmento.
6	Ingazeira	8 «	Baio	«	54 «	Grenat e azul	Coudelaria Belém.
7	Good-morning	4 «	Rodado	«	53 «	Azul e grenat	Coudelaria Integridade.

4º Pareo—**Incentivo**—1000 metros.—Animaes nacionaes de menos de meio sangue que não sejam da provincia. Premios: 300$ ao 1º, 75$ ao 2º e ao 3º restituição da entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Galathéa	5 annos	Rosilho	Rio Grande do Sul	58 kilos	Escarlate e ouro	Coudelaria Alliança.
2	Moncorvo	3 «	Tordilho	S. Paulo	50 «	Rosa e preto	Casimiro Fernandes.
3	Aymoré	5 «	Castanho	Rio de Janeiro	55 «	Azul e branco	A. M.
4	Recife	4 «	Castanho	Rio de Janeiro	55 «	Azul	S. P.

5º Pareo—**Derby Club**—1600 metros—Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e ao 3º restituição da entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Javali	4 annos	Russo	Pernambuco	54 kilos	Encarnado	S. F.
2	Pegaso	4 «	Rodado	«	51 «	Grenat rosa e branco	Coudelaria Capunga.
3	Ingazeira	8 «	Baio	«	54 «	Grenat e azul	Coudelaria Belém.
4	Gracejo	3 «	Rodado	«	48 «	Encarnado e branco	A. P. A. Silva.

6º Pareo—**Dr. Pereira Simões**—1300 metros—Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 350$ ao 1º, 80$ ao 2º e ao 3º restituição da entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Moncorvo	3 annos	Tordilho	S. Paulo	48 kilos	Rosa e preto	Casemiro A. Fernandes.
2	Douro	6 «	Alazão	Rio de Janeiro	54 «	Azul	F. P.
3	Corcovado	3 «	Castanho	«	48 «	Encarnado e preto	Coudelaria Paysandú.

7º Pareo—**Experiencia**—1000 metros—Animaes da provincia. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e ao 3º restituição da entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Dublin	5 annos	Cardão	Pernambuco	55 kilos	Branco, azul e encarnado	Henrique Gibson.
2	Zomby *	6 «	Russo	«	55 «	Azul	J. E. de Carvalho Moura.
3	Pegaso	4 «	Rodado	«	53 «	Grenat, rosa e branco	Coudelaria Capunga.
4	Republicano	5 «	Baio	«	55 «	Branco e azul	M. G. M.
5	Almirante	4 «	Alazão	«	53 «	Encarnado e preto	Coudelaria Paysandú.
6	Good-morning	4 «	Rodado	«	53 «	Encarnado e branco	Coudelaria Integridade.
7	Tombador	8 «	«	«	55 «	Rosa	Arthur Silva.

(*) Montado por amador.

Observações

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo devem achar-se no ensilhamento ás 10 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos devem achar-se no ensilhamento 1 hora antes da determinada para o pareo em que têm de correr.

Os jockeys que não estiverem matriculados na secretaria do Hippodromo não poderão correr, cumprindo-lhes apresentar as respectivas cadernetas na occasião da pesagem.

Os *fortaits* serão recebidos na fórma do artigo 62 do Codigo de Corridas.

A directoria resolveu vender poules para o animal que chegar em segundo lugar nos pareos de mais de quatro cavallos, as quaes serão vendidas, apregoadas e pagas em lugares differentes.

HORARIO

Encerramento das poules	*Corridas*
1.º pareo.—11 horas e 50 ms.	12 horas
2.º « 12 « e 30 ms.	12 e 40 ms.
3.º « 1 « e 10 ms.	1 e 20
4.º « 1 « e 50 ms.	2 horas
5.º « 2 « e 30 ms.	2 e 40 ms.
6.º « 3 « e 10 ms.	3 e 30 «
7.º « 3 « e 50 ms.	4 horas

O SECRETARIO,
José Eustaquio Ferreira Jacobina.

Juizo dos feitos da fazenda

Escrivão—Torres Bandeira

No dia 16 do corrente, depois da audiencia, irão á praça, por venda, os predios abaixo declarados, penhorados pela fazenda provincial.

Recife

Casa terrea, no becco do Paschoal n. 1, com 9 metros e 20 centimetros de comprimento, 6 metros e 20 centimetros de largura, 2 portas de frente, 2 ditas e 2 janellas no oitão, sotão com 1 sala e um quarto, avaliada em 800$, pertencente a José Celestino Neves Fonseca.

Casa mei'agua á rua dos Guararapes n. 9 A, com 1 janella de frente e 1 portão de madeira, 2 metros e 65 centimetros de largura, 9 metros e 30 centimetros de fundo, 2 quartos, avaliada em 120$, pertencente a Antonio José Dantas.

S. José

Casa terrea á rua de Vidal de Negreiros n. 172, com 1 porta e 2 janellas de frente, 4 quartos, internos e 2 externos, quintal, cosinha, 19 metros e 80 centimetros de comprimento, 5 metros e 10 centimetros de largura, avaliada em 600$, pertencente a Antonio Jacome de Araujo.

Casa terrea á rua Imperial n. 284, com 3 metros e 90 centimetros de vão, quatorze metros e 50 centimetros de comprimento, 2 portas, em sólo proprio avaliada em 300$, pertencente a Firmino Antonio Rodrigues.

Casa terrea á rua Imperial n. 69, com 1 porta e 2 janellas de frente, 5 metros e 9 centimetros de largura, 12 metros e 10 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, com os fundos para a via-ferrea, avaliada em 700$, pertencente a Manoel Joaquim da Silva.

Casa terrea á rua de Santa Cecilia n. 3, com 9 metros e 10 centimetros de comprimento, 4 metros de largura, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, quintal, avaliada em 600$, pertencente a Antonio Pereira de Faria.

Boa-Vista

Casa mei'agua á rua Sete de Setembro n. 12, com 2 portas e 2 janellas de frente, 10 metros e 14 centimetros de largura, 6 metros e 60 centimetros de fundo, 1 quadro todo murado e portão de madeira, com 25 metros e 45 centimetros de comprimento, tudo avaliado em 1:000$, pertencente a Tito José do Couto.

Casa e olaria á rua do Visconde de Goyanna, com 2 grandes telheiros sobre pilares, 2 quartos, 1 grande forno de cosinhar tijolo, tudo em bom estado, medindo 18 metros e 80 centimetros de largura, 85 metros a 2 centimetros de fundo, avaliada em 1:500$, pertencente a Manoel dos Santos Barros.

Afogados

Casa terrea no lugar Ipotinga n. 174, com 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 4 metros e 90 centimetros de frente, 10 metros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, quintal em aberto, avaliada em 100$.

Outra no mesmo lugar n. 176, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha fora, quintal em aberto, 4 metros e 60 centimetros de frente e 10 metros de fundo, avaliada em 100$, pertencente a Antonio Francisco dos Prazeres.

Caxangá

Casa e rancho no lugar das Barreiras, com 2 portas e 2 janellas de frente, 1 no oitão, 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, 11 e 80 centimetros de frente, 11 e 60 centimetros de fundo, avaliada em 250$, pertencente a Barnabé Lins Caldas.

SOCIEDADE

Monte Pio Popular Pernambucano

32.º anniversario

A sociedade Monte Pio Popular Pernambucano tendo de celebrar no dia 11 do corrente mez a festa commemorativa do 32.º anniversario de sua creação, na séde social á praça do Paraiso n. 26, espera que as dignas associações, que foram convidadas, compareçam áquelle acto, que será regulado pelo seguinte

Programma

As 10 horas da manhã do dia 11 do corrente será celebrada na igreja do Paraiso uma missa em louvor da S.S. TRINDADE, PADROEIRA DA SOCIEDADE.

As 11 horas entrará a sessão magna, no salão de honra da mesma sociedade, e as 7 horas da noute cantar-se-ha uma ladainha em honra do mesmo Padroeiro, ficando em exposição os salões da mesma sociedade até as 10 horas da noute, para as pessoas que os quiserem visitar.

Convida-se a todos os socios effectivos, benemeritos e honorarios para comparecerem a nossa festa.

Secretaria da Sociedade Monte Pio Popular Pernambucano, 8 de Novembro de 1888.

O 1º secretario,
Henrique de Almeida.

1ª entrância.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 10 de Novembro de 1888.

Por esta secretaria se faz publico a quem interessar possa que se acham nesta repartição, afim de serem entregues aos interessados, depois de pagos os devidos direitos, as cartas patentes dos officiaes da guarda nacional abaixo declarados, nomeados para os postos seguintes:

Francisco Joaquim Cavalcante Galvão, commandante superior da comarca de Iguarassú.

Francisco Cokle Teixeira de Araujo e Silva, tenente-coronel commandante do 67 batalhão de infantaria da mesma comarca.

Mathias Francisco Jayme Galvão, major ajudante de ordens, secretario geral do commando superior da mesma comarca.

Capitão João Correia de Queiroz Monteiro, commandante superior da comarca da Victoria.

Severino Rodrigues Lins de Albuquerque, tenente-coronel commandante do 64 batalhão de infantaria da comarca de Aguas Bellas.

José Francisco Pinheiro Ramos, tenente coronel commandante do 8.º corpo de cavallaria da comarca de Páo d'Alho.

Luiz Antonio Cordeiro, major commandante do 5.º esquadrão de cavallaria da comarca de Bom Conselho.

Manoel Joaquim Silveira,
Secretario interino.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral em 2 de Dezembro

Na secretaria desta sociedade recebem-se, desde já, notas de convites para este sarão.

Os senhores socios devem satisfazer a mensalidade de Dezembro para poderem ter ingresso.

Os aggregados não são admittidos.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 10 de Novembro de 1888.—O 1º secretario,
A. Monteiro.

Companhia do Beberibe

Abastecimento d'agua.

Communica-se ao publico que vai se encher d'agua, com alta pressão, os encanamentos do bairro do Recife, por partes, pelo que serão transformadas as antigas pennas para o novo systema, assim como se fará novas concessões. Convem que os interessados venham ao escriptorio desta companhia para receberem o novo regulamento e obterem os esclarecimentos de que precisarem.

Recife, 5 de Novembro de 1888.

Ceciliano Mamede,
Director gerente.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Programma de inscripção

PARA A 5.ª CORRIDA

Domingo, 18 de Novembro de 1888

1.º pareo—ENSAIO—800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios. PREMIOS: Primeiro 200$000, segundo 50$000, terceiro restituição da entrada.

2.º pareo—HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE—1.400 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: Primeiro 400$000, segundo 100$000, terceiro restituição da entrada.

3.º pareo—COMMERCIO—1.200 metros.—Animaes da provincia. PREMIOS: Primeiro 250$000, segundo 60$000, terceiro restituição da entrada.

4.º pareo—D. LUIZ—850 metros. Animaes nacionaes de menos de meio sangue, que não sejam da provincia. Premios: Primeiro 300$000, segundo 75$000, terceiro restituição da entrada.

5. pareo—**Grande premio**—TRILHOS URBANOS DE OLINDA. 1.600 metros—Animaes da provincia. PREMIOS: Primeiro 600$000, segundo 150$000, terceiro 80$000 e quarto restituição da entrada.

6.º pareo—DERBY CLUB—1.300 metros.—Animaes nacionaes até mei sangue. PREMIOS: Primeiro 350$000, segundo 80$000, terceiro restituição da entrada.

7.º pareo—PRADO PERNAMBUCANO—1.000 metros. Animaes da provincia. PREMIOS: Primeiro 200$000, segundo 50$000, terceiro restituição da entrada.

OBSERVAÇÕES

Nenhum pareo se realisará sem serem inscriptos pelos menos, tres animaes de proprietarios differentes.

Para o primeiro pareo só serão aceitas as quinze primeiras propostas abertas.

A inscripção encerra-se-ha no dia 14 de Novembro, ás 6 horas da tarde no escriptorio do Hippodromo.

O codigo de corridas prescreve o modo da inscripção.

O SECRETARIO,
Ferreira Jacobina.

PRADO PERNAMBUCANO

Projecto de inscripção

Para a 14.ª corrida

GRANDE PREMIO FERRO CARRIL

que deverá ter lugar domingo 18 do corrente

1.º pareo—CONSOLAÇÃO—850 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premio. Premios: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

2.º pareo—1.º DE JULHO—1.300 metros. Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

3.º pareo—ANIMAÇÃO—1.260 metros. Animaes da provincia. Premios: 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

4.º pareo—PRADO PERNAMBUCANO—1.800 metros. Animaes de qualquer paiz. Premios: 600$000 ao primeiro, 150$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

5.º pareo—Grande premio FERRO CARRIL.

6.º pareo—DESTREZA—1 609 metros. Animaes da provincia. Premios: 350$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

7.º pareo—DEZOITO DE NOVEMBRO—1.000 metros. Animaes nacionaes até meio sangue, não inscriptos n'esta corrida. Premios: 350$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

8.º pareo—EXTRA—800 metros. Eguas da provincia. Premios: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

OBSERVAÇÕES

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam tres animaes de proprietarios differentes.

Para o primeiro pareo só serão aceitas as quinze primeiras propostas abertas.

A inscripção encerrar-se-ha na secretaria do Prado ás 6 horas da tarde do dia 13 do corrente.

Recife, 8 de Novembro de 1888.

Francisco de Souza Reis,
O SECRETARIO.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 12 do corrente mez paga-se á classe de professores de 3.ª entrancia, uma relação aos seus vencimentos do mez de Setembro ultimo, que deixaram de receber no mez de Outubro proximo findo, por insufficiencia da renda.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 10 de Novembro de 1888.

O escrivão,
Silvino Antonio Rodrigues.

Circulo Catholico do Recife

Esta sociedade realisa no domingo 11 do corrente, ás 7 horas da noite, em sua séde, á rua da Aurora n. 37, a terceira conferencia, occupando a tribuna o Dr. Manoel Gomes de Mattos, que a isto obsequiosamente se prestou.

Como de costume, a entrada será franqueada a todos os cavalleiros que quiserem honrar esta sociedade; e a estes ella desde já antecipa seus agradecimentos.

Companhia de Fiação e tecidos de Pernambuco.

São convidados os senhores accionistas a virem á rua do Commercio n. 5, 1º andar, no prazo de 30 dias, trocar suas acções de valor de 1:000$ cada uma, pelas do novo padrão, na conformidade do § 1 do art. 5 dos estatutos.

Recife, 8 de Outubro de 1888.

José João de Amorim,
Secretario.

Companhia de Fiação e tecidos de Pernambuco

Por deliberação da directoria, são convidados os senhores accionistas da nova emissão, a entrarem no prazo de 30 dias, com quinze por cento das quantias que subscreveram, devendo ser entregues no Banco Internacional do Brasil, á rua do Commercio n. 40. Recife, 15 de Outubro de 1888.

O secretario, José João de Amorim.

MARITIMOS

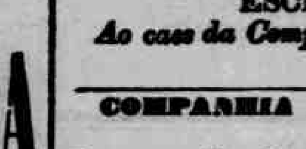
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará Acarahu e Camossim

O vapor Jacuhype

Commandante Esteves



Segue no dia 12 de Novembro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 10.

Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

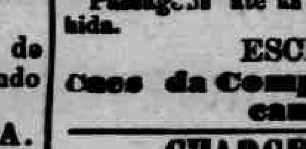
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

Para Fernando de Noronha

O vapor Jaguaribe

Commandante Monteiro



Segue no dia 12 de Novembro as 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 10.

Passagens até as 11 horas do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

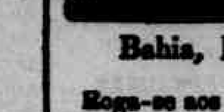
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de San Nicolas

Commandante Henry



Espera-se da Europa no dia 15 de Novembro e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar-se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias, necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

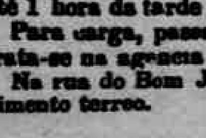
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

Vapor Espirito-Santo

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes



E' esperado dos portos do norte até o dia 14 de Novembro depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto-Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

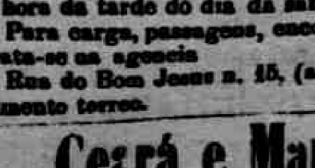
Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

Na rua do Bom Jesus n. 15, (antiga Cruz) pavimento terreo.

PORTOS DO NORTE

O vapor Pernambuco

Commandante Antonio Francisco de Almeida



E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Novembro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

Rua do Bom Jesus n. 15, (antiga da Cruz) pavimento terreo.

Ceará e Maranhão

A barca *Sultana* recebe carga á frete para os portos acima indicados, devendo seguir viagem dentro de poucos dias: a tratar com os consignatarios Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C., á rua do Brum n. 96.

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANHIA

O paquete Tagus

Commandante P. Rowsell

É esperado do sul no dia 11 de Novembro e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—RUA DO BOM JESUS—N. 3

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete John Elder

E' esperado da Europa até o dia 18 de Novembro, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 1

United States & Brasil M. S. S. C.

O paquete Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 22 de Novembro depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomas e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete, tracta-se com os AGENTES

O vapor Alliança

Espera-se de New-Port-News até o dia 29 de Novembro o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO—N. 8 1.º andar

LEILÕES

Leilão

De 6 saccos com erva-doce

Segunda feira 12 do corrente

A's 11 horas

Na porta do armazem do Sr. Annes defronte d'Alfandega

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Gusmão

Agente Britto
Leilão

De 1 piano forte, secretarias, mesas, commodas, carteiras, 1 balcão, aparadores, cadeiras, fiteiros, 1 guarda-vestidos, marquezões, marquezas, balanças, malas, machinas, fazendas, grande sortimento de miudezas, jarros, candieiros, bebidas e outros artigos.

Segunda feira 12 do corrente

A's 10 1/2 horas

Rua Visconde de Inhaúma n. 48

Agente Silveira
Leilão

Dos generos, armação e utencilios da taverna sita á rua dos Pires n. 139

Terça-feira 13 do corrente

A's 10 1[2 horas

O agente Silveira, devidamente autorisado pelo Sr. Manoel Francisco de Paula, que retira-se para fóra da provincia, levará a leilão os generos, armação e utencilios da referida taverna, em um ou mais lotes.

Garante-se a chave.

Leilão

De predios e terrenos

Terça feira, 13 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

Constando:

Da casa terrea, meia agua sita á travessa do Corpo Santo n. 5.

De um quadro á rua dos Guararapes n. 87 e 89, com 6 meias aguas, rendendo 60$000 mensaes.

Da casa terrea sita á rua do Conde da Bôa-Vista n. 123, antigo Caminho Novo.

Da casa terrea no becco das Barreiras n. 17, freguezia da Bôa-Vista.

Da casa terrea á rua de S. Jorge n. 8, freguezia do Recife.

De duas casas sitas á rua de S. Miguel ns. 164 e 168, freguezia de Afogados, rendendo a primeira 10$000 e a segunda 12$000.

De um terreno sito á rua Padre Nobrega, antiga Alecrim, com 30 palmos de frente e fundos até á rua Marquez do Herval tendo a mesma largura nos fundos.

De um terreno á rua da Cadeia Nova, com 25 palmos de frente e 132 ditos de fundo.

O agente Gusmão, autorisado fará leilão das casas e terrenos acima mencionados, podendo os Srs. compradores irem examinal-as e para mais informações o mesmo agente dará.

Leilão

De 3 carros quasi novos e 3 lindos bois novos, mansos e gordos e mais accessorios.

Terça-feira 13 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

Por occasião do leilão de predios e terrenos.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

De grande quantidade de ferragem de diversas qualidades, cabos de linho, manilha, cobre, 8 barricas de globos para candieiros, 2 balanças grandes, ... mercadorias que estarão patentes no acto do leilão.

QUARTA-FEIRA, 14 DO CORRENTE

A's 11 horas

No armazem da rua de Marques de Olinda n. 4

Por intervenção do agente

Gusmão

leilão

De um alambique grande de cobre, forrado de folha dupla, quasi novo, apenas com uso de 3 mezes, proprio para distilação de alcool, 8 taxas de cobre em perfeito estado para refinação.

Quarta feira 14 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua Marques de Olinda n. 4

Por occasião do leilão de ferragens e outras mercadorias.

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Gusmão

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a casa com sotão á rua Capitão Lima n. 13, com excellentes commodos para familia, está toda limpa e caiada; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

— Aluga-se uma casa por tres mezes na Torre (Nova Descoberta), com 2 quartos, 2 salas, cosinha fóra, boa agua; a tratar na rua do Rio numero 18, taverna.

— Aluga-se a casa terrea no largo da matriz do Poço da Panella confronte ao palacete do Dr. José Marianno: a tratar na rua da Imperatriz 76.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Cocos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 16.

— Aluga-se a casa ns. 6 e 6 A sita á estrada da Torre, com bastantes commodos: a tratar na travessa do Corpo Santo n. 25.

— Aluga-se uma casa terrea á rua de S. Francisco n. 27; a tratar no becco das Carvalhas n. 11.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua Sete de Setembro n. 6, outr'ora becco dos Ferreiros.

— Precisa-se de um criado de 16 annos de idade, mais ou menos, de conducta afiançada: a tratar na rua Pedro Affonso n. 14.

— Precisa-se de uma cosinheira; a tratar na estação da Jaqueira, onde se dirá quem é. Paga-se bem.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, lavar e engommar, para um homem só; a tratar na rua de Hortas n. 76.

— Precisa-se de uma cosinheira; na rua do Sebo n. 16.

— Compra-se uma casa terrea com commodos para uma familia, em Afogados: quem tiver annuncie sua morada, ou venha ao becco do Quimbo numero 50.

— CRIADO — Precisa-se de um: no largo da Penha n. 33, hotel.

HORTICULTURA. Sementes de flores e legumes: na pharmacia americana de A. M. Veras & C.

COGNAC—brazileiro de A. M. Veras & C.—Duzia: garrafa grande 12$. Dita dita pequena 9$. Retalho 1$ e 1$500.

HOMŒOPATHIA—Alcool desinfectado, globulos, tinturas, frascos, tubos e carteiras. **Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.**

PERFUMARIA—Elixir dentifricio antiseptico contra carie e o máo halito e amolecimento das gengivas. **Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.**

Garrafas vasias para Elixir Cabeça de Negro

Compra-se qualquer quantidade, á rua Bom Jesus n. 19 (antiga da Cruz.)

Aviso

O abaixo assignado previne a quem interessar possa que não se responsabilisa por debito algum que contrahirem em seu nome, exceptuando os seus dous filhos Manoel Gonçalves de Barros e Augusto Gonçalves de Barros. Recife, 10 de Novembro de 1888.

José Joaquim Gonçalves de Barros.

P. P.

Palhete e Paulino

São estas as marcas dos mais afamados vinhos e cognac fino champagne que hoje vem a este mercado dos quaes acaba de receber em grande quantidade e tambem vinhos do Porto de finas qualidades o archi armazem do Paulino; e tambem vinho Haut Santernes «Paulino» escolhido em Portugal e em Bordeaux pelo proprio Paulino de Oliveira Maia, que tem sempre para vender dos afamados queijos em mochilas, ervilhas finas em latas, castanhas com chá do Japão, vinhos verde para ... sabão medicinal de alcatrão o melhor que ha para o banho e muitas outras novidades que só com a presença dos amigos e freguezes é que se póde timbrar. O Paulino á rua do Imperador n. 28, antigo archi-armazem do Campos.

Em todas as cidades brasileiras tem feito muitas curas

Damos em seguida os nomes das pessoas mais conhecidas, residentes na cidade de Bagé, Rio Grande do Sul, que tambem attestaram os effeitos maravilhosos alcançados pelo PEITORAL DE CAMBARÁ, de S. Soares, o remedio mais importante até agora conhecido, contra as enfermidades do peito.

Eil-os:

Antero Paiva Filho.
Antonio de Moura Bastos.
Antonio Martins Russ.
Antonio Gomes Soares.
André Francisco do Rosario.
Camillo de Mello.
Catão Nogueira Picanço.
Eugenio Sanches.
Francisco de Paula Silva.
Francisco de Paula Sá.
Fabião Fernando de Mendonça Lima.
Heracio José da Silva.
Ignacio Caetano Leite.
José Silveira da Rosa.
José Valle.
José Augusto Teixeira de Souza.
João Baptista d'Avila Ortiz.
Justiniano Rocha Junior.
José Oliveira Machado.
José Rodrigues de Lima.
José Bogliolo.
José Marques dos Santos Costa.
João Rodrigues de Lima.
Libanio Pereira da Silva.
Mario Durad.
Pedro Marques da Silva.
Rosaline Boaventura dos Santos.
Segundo Vigil.
Virgilino Alberto Moreira.

Capunga

Na rua da Amizade tem para alugar-se a casa n. 30, com quintal e cacimba: a tratar na rua Direita n. 45, sobrado.

DOENÇAS —DO— ESTOMAGO —E DO— FIGADO.

AS PILULAS DE BRISTOL

PURAMENTE VEGETAES

são o melhor Purgante e o Remedio mais efficaz contra os ditos males.

Regularizam a Digestão

PURIFICAM A BILIS

e curam radicalmente

A DISPEPSIA.

Não se enganem

Estando annunciado para o dia 16 do corrente mez a venda da casa n. 12 sita á rua Sete de Setembro, por execução da Fazenda, e como a casa n. 11 tem as dimensões iguaes como se verifica do alludido annuncio, e para evitar duvidas declaro que a casa sob n. 11 sita a mesma rua, me pertence e nada deve á Fazenda, como se vê dos proprios autos de execução. Recife, 10 de Novembro de 1888.

Figueiredo & Irmão.

Prado Pernambucano

Nada tenho com uma publicação que sahio hontem neste *Diario*, sob a assignatura de *Bilontra*.

Não conheço o cavallo *Arumary*, mesmo porque a primeira vez que o vi foi no domingo ultimo, no *Campo Grande*.

Não sei onde nasceu, nem de quem é filho. Perdem seu tempo, procurem outros, que comigo não se arranjam.

Antonio Freitas de Asevedo.

A' venda

Contractos ou papeis para arrendamentos, com os claros precisos, documentos indispensaveis a ambas as partes.

Caixas de tintas para desenho, assim para aquarellas como para oleo.

Toda a sorte de papelaria e livros em branco de todos os tamanhos e qualidades: na rua Marquez de Olinda n. 38, antigo estabelecimento Cardoso Ayres.

SE SOFFRES E' PORQUE QUERES

USA E CONVENCER-TE-HAS

CURA RAICAL

E

EXTINCÇÃO

DAS

MOLESTIAS DE PELLE

E

SYPHILITICAS

Darthros, sarnas, ulceras antigas, impingens, bôbas, gommas, cancros, rheumatismo e morphéa.

Com os prodigiosos

XAROPE SANTO

E

UNGUENTO SANTO

FORMULAS DO DR. CALASANS

Applicação facil—Uso sem perigo—Effeitos promptos, dieta razoavel.

Contra factos não ha argumentos

Estes remedios são os mais commodos do mundo. Envia-se gratuitamente, pelo correio, direcções para uso d'estes medicamentos admiraveis.

Preço do unguento 1$200 o frasco. Preço do xarope 3$000 a garrafa.

Preparados por Calasans & C., Pharmacia Imperial, Bahia.

Deposito no Recife

NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

Sr. João Ignacio Ribeiro Roma

Pede-se a este senhor o favor de vir á rua Barão da Victoria n. 1.

Criado

Precisa-se de um criado; a tratar na rua do Paysandú n. 19 (Passagem da Magdalena).

Criadas

Precisa-se de duas criadas para serviços internos: na rua Visconde de Goyanna n. 207 (Manguinho).

Ao commercio

Avisam os abaixo assignados que o Sr. Joaquim Ferreira de Souza deixou de ser seu empregado desde o dia 6 do corrente. Recife, 8 de Novembro de 1888.

Gomes de Mattos Irmão.

Cal virgem de Jaguaribe

Marca **CAL VIRGEM DE Jaguaribe. J. C. P RECIFE** Registrada

A 4$000 a barrica!

A 4$000 a barrica!

Attendendo ao baixo preço de assucar resolvemos, em beneficio da lavoura, baixar o preço da CAL VIRGEM DE JAGUARIBE para 4$000 a barrica, com as mesmas vantagens de desconto.

Continúa a ser nosso deposito geral a rua do Bom-Jesus n. 23.

Recife, 6 de Novembro de 1888.

J. da Costa Pereira—FABRICANTE

Sebastião Bezerra—VENDEDOR.

A 4$000 a barrica!

Companhia ferro-carril de Pernambuco

Nesta companhia vendem-se dos burros em estado de prestarem ainda bons serviços em trabalhos leves: a tratar na cocheira da Magdalena.

†

Maria Georgina Leitão

João Caetano Coelho e sua mulher Clara Emilia Coelho, tendo de mandar celebrar uma missa por alma de sua filha Maria Georgina Leitão, convidam aos parentes e amigos para assistirem aquelle acto, que terá lugar na matriz do Corpo Santo, ás 7 horas da manhã do dia 13 do corrente, setimo do seu fallecimento.

O PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas e fataes da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Porem o progresso pode ser enganoso e a demora fatal. Os Resfriados e as Tosses são reciprocamente o resultado de Laryngite, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.

Todas as familias que tem crianças devem ter

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos acarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Boa acquisição

Vende-se a antiga e bem afreguesada taverna da rua do Padre Floriano n. 5, esquina do becco das Carvalhas. O actual dono que a possue a longos annos, só agora, obrigado por ter de retirar-se para fóra, devido a incommodos de saúde, vê-se na precisão de se disfazer della. Está optima para principiante por demandar de pouco capital: quem quizer aproveitar dirija-se a mesma que achará com quem tratar.

Armação

Vende-se e garante-se a chave da loja á rua Duque de Caxias n. 89, tem agua e morada; a tratar na praça da Independencia n. 35.

Aluga-se

o predio n. 63 da rua do Hospicio, completamente limpo e com accommodações para numerosa familia, assim como tambem para criados, é muito fresco, tem bom quintal, agua e gaz; a tratar na rua do Bom Jesus n. 3, com Amorim Irmãos & Companhia.

Aluga-se

o magnifico palacete da rua da Aurora n. 133, caiado e pintado de novo, com agua e gaz, ricos lustres de Bacarat, com accommodações para grande familia, tem bom quintal e viveiro de peixe; a tratar na rua do Bom Jesus n. 3, com Amorim Irmãos & C.

Aluga-se barato

Rua do Rosario n. 39
Rua Visconde de Itaparica n. 43, 2.º andar
Rua de S. José n. 74
Largo do Corpo Santo n. 13 2º andar.
Baixa Verde n. 1 C (Capunga)
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Bom Jesus n. 47 2.º andar.
Travessa do Carmo n. 10 Loja.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1.º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

em Olinda, á rua do Bomfim n. 3, uma casa com commodos para familia, perto da estação do Carmo e do lugar dos banhos salgados: a tratar na rua do Imperador n. 67.

AMA

Precisa-se de uma ama perfeita cosinheira para serviço interno e com assistencia continuada em casa: a tratar na rua da Aurora n. 67, das 6 ás 8 horas da manhã e das 5 da tarde ás 7 da noite.

AMA

Precisa-se de uma para cuidar de uma creança, na rua do Riachuelo n. 15.

Ama

Precisa-se de uma ama para serviço de casa de pequena familia, preferindo-se de meia idade, e que durma em casa dos patrões; a tratar na rua Visconde de Goyanna n. 4.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua Pedro Affonso n. 70.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de familia; a tratar na rua do Brum na Doca do Livramento & C.

Ama

Precisa-se de uma ama: a tratar na loja de chapéos de sol á rua Nova n. 15.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar: na rua das Creoulas (Capunga) n. 2-B.

Ama

Na rua da União n. 13, precisa-se de uma ama que saiba engommar, e de outra para o serviço interno de uma casa de pequena familia.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar para casa de familia, na rua Duque de Caxias n. 54.

Ama de cosinha

Precisa-se de uma que cosinhe bem e que queira ir para um dos arrabaldes: á tratar na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de meio dia até 2 horas.

Ama de leite

No becco da Lingoeta n. 6, precisa-se de uma ama de leite.

ATKINSON

PERFUMARIA INGLEZA

afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.

TRES MEDALHAS DE OURO

PARIZ 1878, CALCUTTA 1884

pela extra-fina excellencia de sua qualidade.

SPRING FLOWERS — JOCKEY CLUB — JASMIN — HELIOTROPIO — MAGNOLIA

Agua afamada de

LAVANDA INGLEZA DE ATKINSON

e outros muitos conhecidos perfumes por sua qualidade e odor deleitavel e exquisito.

PASTA ORIENTAL PARA DENTES DE ATKINSON sem rival para alvejar e embelecer os dentes e preservar as gengivas.

Encontra-se nas Casas de todos os Negociantes e Perfumistas

J. & E. ATKINSON

24, Old Bond Street, Londres.

Marca da Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

Pão Centeio

Natello & Bizet avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas-feiras teem este superno pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Mme. Aravalley

MODISTA DE PARIS

Participa as Exmas. familias que acabou de receber um novo sortimento de chapéos para senhoras vindo directamente de Paris os quaes vende pelos preços de 18$000 para cima.

Unica modista n'esta cidade que trabalha só em chapéos para senhoras.

65—RUA DO IMPERADOR—65

1.º andar

Advogado

O bacharel José Maria Cardoso encarrega-se de questões neste fôro e tambem fóra da cidade: no 1º andar n. 22, á rua larga do Rosario.

Flores e plumas

A Loja das Estrellas acaba de receber o que ha de mais rico e esplendido nestes artigos, assim como velludo com missangas, e vende-se 50 % menos que em outra qualquer parte.

Rua Duque de Caxias n. 56

Venham admirar a maravilha

Segundo andar

Aluga-se o segundo andar da casa á rua Primeiro de Março n. 17, antiga do Crespo; a tratar na loja.

Os proprietarios desta antiga casa, participam ao respeitavel publico e ás Exmas. familias e seus freguezes, que receberam de Paris, o mais moderno e completo sortimento de chapéos de sol e sombrinhas para Sras. e crianças, de todas as qualidades, chitas, cretones, nansouks impressos, setins com forro, setins bordados, ditos com palmas, ditos fobrade chinez, setins com rendas, setins China transparente, ditos de filó com vidrilhos, ditos de veludo; côros grenat, creme palha, azul, preto e outras.

Chapéos para homens e meninos; grande variedade em gostos.

Bengallas para homens e meninos, completa novidade em caricaturas e vaporisadoras. Vende-se em grosso e a retalho.

Pedidos pelo telephone n. 274 a

José Ferreira & C.

15—Rua Nova—15

Typographia e lythographia a vapor

FABRICA

De livros de escripturação

Premiada nas exposições de 1882 e 1885

Manoel J. de Miranda

Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.

39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39

Telephone—194

LOMBRIGA SOLITARIA

... DA LOMBRIGA EXPELLIDA ...

GLOBULAS SECRETAN

PHARMACEUTICO, LAUREADO, PREMIADO COM MEDALHA

O unico remedio ... infallivel

ADOPTADO NOS HOSPITAES DE PARIS

OBSERVAÇÃO.—O bom exito das GLOBULAS de SECRETAN ... productos similares: ... com todo o cuidado.

Deposito geral, 52, rua Descartes, em Paris

Pernambuco FRANCISCO M. DA SILVA & C.

Costureira e modista franceza

Mme. Fanny Silva de volta de sua viagem a Paris, participa as Exmas. familias, que reabrio o seu atelier de modas e costuras na mesma casa, a rua Barão da Victoria n. 15, 1.º andar e continua a confeccionar com todo o gosto e elegancia todo e qualquer toilette. Trouxe de Paris moldes completamente novos. Tem as ordens de suas Exmas. freguezas os seguintes jornaes: *Salon de la Mode, Revue de la Mode* e *La Mode Française.*

PREÇOS DAS CONFECÇÕES

Feitios de vestido de seda ou lã com todos os preparos	25$000
Ditos de percalle ou semelhante com todos os preparos	16$000
Luto em 24 horas.	

Rua Barão da Victoria n. 15, 1.º andar

TELEPHONE N. 93

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira de boa conducta, para casa de familia e que durma em casa dos patrões: a tratar defronte da estação dos Afflictos.

Cacáo

Compra-se cacáo fermentado e bem secco, assim como os fructos a 2$000 o cento: no armazem da Bola Amarella n. 36, caes 22 de Novembro.

VENDAS

— Vende-se um sitio em Jaboatão, á margem da estrada de rodagem, perto da estação e do banho, com casa e diversos arvoredos: á tratar na rua Sete de Setembro n. 15.

— Vende-se um pequeno negocio de molhados confronte a estação da Varzea, sendo o aluguel da casa muito barato: na rua Direita n. 8.

Hotel

Vende-se o hotel da rua do Amorim n. 44, esquina da rua Maris e Barros: a tratar no mesmo.

CONSTIPAÇÕES, BRONCHITES

Irritação do Peito e da Garganta

Contra essas affecções, a PASTA PEITORAL e o XAROPE de NAFÉ de DELANGRENIER, de PARIS, possuem uma efficacia infallivel verificada pelos Membros da Academia de Medicina de França. Não contendo opio nem tão pouco saes de opio taes como *Morphina* ou *Codeina*, esses productos ministrão-se com optimo exito e segurança ás crianças soffrendo de Tosse ou Coqueluche.

Depositos nas Pharmacias do Mundo inteiro.

Ver para crer

A FLORIDA

Rua Duque de Caxias n. 103

Vende-se

Bordados de cambraia tapada de 2 1[2 a 4 metros e uma chave de largura a 500, 600, 800 e 1$, muito fino, de qualquer largura a 1$400, e de festão, de 700 a 1$800 a peça.

Enxovaes para baptisados a 8$, 10$ e 12$000.

Lindos enfeites para penteados a 100, 200, 300 e 500 rs. um.

Lindos grampos para segurar chapéos.

Renda hespanhola a 2$500 o covado.

Pulseiras americanas para 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$000 o par.

Guarnições americanas a 3$000.

Lindos espartilhos a 4$, 5$ e 6$000.

Porta dedaes de vidro, objecto para presente a 1$000.

Broches de fantasia de 500 a 1$000.

Idem americanos de 2$ a 3$000.

Lenços de seda de 500 rs. a 1$500.

Lublaque a 200 rs. o par.

Guarnições de crochet, sendo um para sofá e 4 para cadeiras por 5$000.

Finas capellas de pellica, panno e cêra, com finos véos.

Flores artificiaes a 1$000 o ramo.

Anneis americanos a 2$000.

Plissés de 400 a 1$000 o metro.

Luvas de seda arrendadas e bordadas a 2$ e 2$500 o par.

Bicos brancos de linho e de côres a 2$, 2$500 e 3$000 a peça.

Contas de côr para enfeitar vestidos a 700 rs., e pretas a 600 rs. o masso.

Missangas de todas as cores.

Lindos leques brancos para noiva.

Collarinhos e punhos de borracha.

Colchas de crochet para casamento uma 8$000.

Talheres para criança a 800 rs.

Luvas de pellica a 2$500 rs. o par.

Linhas de cores para crochet a 2$000 e cor de creme a 1$500.

Lindos leques de papel de 500 rs. a 1$000.

Espelhos com fina moldura, com 3 palmos de comprimento, a 4$000 e cara dura a 500 rs.

Finos binoculos.

Agulhas para bordar a ouro e missangas.

Lindas franjas douradas para facha, de seda preta e de cores, sem e com vidrilhos.

Timãosinhos enfeitados de bico e renda.

Grande sortimento de fitas modernas a 13 de Maio, á Imperial Regente, a Nabuco e a João Alfredo.

Lindas fitas para facha a 2$, 2$500 e 3$500 o metro.

Carteiras de chagrin para algibeira.

Finas gravatas plastões e regatas a 1$, 1$200, 1$500 e 2$000.

Lindos porta-pós de arroz.

Grande sortimento de jarros para enfeitar consolos e sanctuarios.

Completo sortimento de perfumarias.

Finos sabonetes de todos os fabricantes.

Grande sortimento de alfinetes dourados para enfeitar o penteado e tambem grampos muito lindos.

N. B.—Dá-se amo tras de bicos e bordados.

REMEDIOS LE ROY

Populares em FRANÇA, na AMERICA, HESPANHA, no BRAZIL, onde são autorisados pela Junta de Hygiene

Medicação Depurativa e Reconstituinte dando toda a facilidade para se tratar só, por preço barato, e se curar em pouco tempo.

Esta medicação expulsa rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que occasionam e conservam as molestias; purifica o sangue e impede as recahidas.

Purgantes Le Roy LIQUIDOS

4 GRÁOS, dosados segundo a idade, convêm especialmente nas **Molestias Chronicas.**

Frascos **Pilulas Le Roy** 1/4 Frascos

Extracto concentrado dos Remedios liquidos podendo substituil-os, para as pessoas que tiverem repugnancia para os purgantes liquidos.

São infalliveis contra: *Asthma, Catarrho, Gôta, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda do appetite, Febres, Congestões, Molestias do Figado, Impigens, Vermelhidões, Menopausa,* etc.

NÃO SE DEVE ACEITAR

qualquer producto que não tiver o endereço da Phcia COTTIN, genro do sñr. Le Roy

Rua de Seine, 51, PARIS

DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS

Fogo do ar

Vende-se fogo do ar de primeira qualidade por menos do que em outra qualquer parte: no armazem da Bola Amarella n. 36, caes 22 de Novembro.

Cavallo

Vende-se um cavallo mellado reposo, grande, gordo, com mãos e pés calçados de preto, para carro ou cabriolet: a tratar no armazem de Francisco Felix, rua da Conceição.

Cabriolet

Vende-se um cabriolet americano de quatro rodas e tres assentos, completamente novo, com arreios para um cavallo e um chicote; a tratar na officina de carros de Adolfo Drey, rua da Florentina.

Olinda

Vende-se barato ou permuta-se por casas mesmo pequenas, em qualquer das freguezias desta cidade (Recife), a casa n. 20 á rua do Coronel João de Sá, com grandes commodos para numerosa familia, cacimba e portão ao fundo, e muito perto da estação do Varadouro: a tratar na rua Direita n. 45, sobrado.

Está supprida a falta

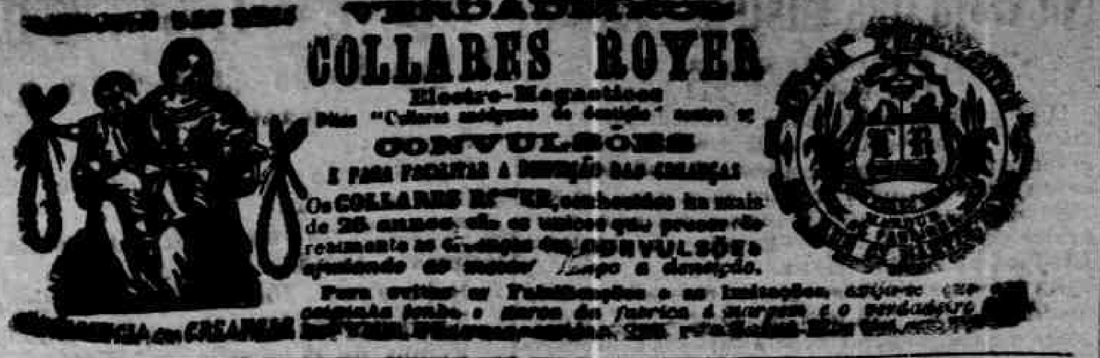
Delicados cartões de felicitações, em seda e papel marché.

Bonitos crómos para albuns.

Igualmente grande variedade em porta bouquet, em seda e papel setim, para casamentos e anniversarios; receberam Pedro Antunes & C.

PHOSPHATINA FALIERES

O melhor Alimento Para as CRIANÇAS



MUZEU DE JOIAS
DE
WOLFF & C.

4—RUA DO CABUGA—4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprios deste genero.

ESPECIALIDADE

Em relojio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade dos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4—Rua do Cabugá—4

Já não ha Repugnancia
PARA TOMAR O
IODURETO DE POTASSIO
COM AS
Pastilhas L. POISSON com Chocolate
Estas Pastilhas, de sabor agradavel, estão rigorosamente dosadas.
Cada Pastilha contem 25 centigrammas de Sal (Uma colherada)
DEPOSITO GERAL: L. POISSON, PHARMACEUTICO
28, Avenue de Courbevoie, 26, em ASNIÈRES, perto de Paris.
Vende-se em todas as principaes Pharmacias.

PEREIRA & MAGALHÃES

Recebedores directos dos mercados da Europa liquidam os seguintes artigos com desconto de 14 % nas rendas em grosso

Bramantes de algodão supereriores, a 800 rs. o metro, 4 larguras.
Idem de puro linho fazenda de 2$200 para acabar a 1$600, metro.
Atoalhado alvo, duas larguras, a 700 rs., 1$100 e 1$200 o dito.
Algodão alvo, nacional, para lençóes a 5$500 a peça.
Madapolão americano, a 3$600, 4$000 e 6$000, com 24 jardas.
Maripozas de côres a 220 rs. o covado.
Chitas claras e escuras, côres firmes, a 200 rs. o dito
Batistes idem a 120 rs. o dito.
Zefires de quadrinhos, a 80, 160 e 200 rs. o dito.
Merinós lisos de uma largura a 200 rs. o dito.
Idem de quadros modernos a 280 e 300 rs. o dito.
Fichús de renda chics a 1$000.
Colchas francezas de côres a 2$000 e 4$000, uma.
Lençóes de bramante a 1$800, para cama de casal
Casimiras de côres para roupa de criança a 1$000 e 1$800, diagonal, duas larguras.
Camisas inglezas e francezas a 26$000 e 30$000 a duzia.
Tapetes aveludados, grandes, a 14$000 um.
Cortinados ricamente bordados a 5$500 e 6$000.
Pannos de côres para mesa a 1$100 e 1$300 o covado.
Cheviot preto e azul, a 3$000 o dito.
Brins pardos e de côres a 280 rs. o dito.
Velutilhos de côres e pretos a 900 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 e 560 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 900 rs. o dito.
Setinetas lavradas200 e 240 rs. o dito.
Alpacas modernas, lavradas, a 240 rs. o dito.
Meias cruas inglezas para homem a 2$500 e 3$000 a duzia.
Ceroulas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000 a dita.
Cortes de casemiras para calça a 4$000 e 6$000.
Idem de meia casemira a 2$000.
Toalhas grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Idem felpudas para banho a 12$000 a dita.
E muitos artigos que serão lembrados com a presença de nossos leitores.

59—Rua Duque de Caxias—59
LOJA DE
PEREIRA & MAGALHAES

CRAB-APPLE BLOSSOMS.
(Flores de Maceira Silvestre).

DEBAIXO do nome de "Crab-Apple Blossoms" (Flores de Maceira Silvestre), a CROWN PERFUMERY COMPANY está agora vendendo um dos perfumes mais fragrantes e deliciosos que até hoje se tem produzido. A excellencia uniforme de todos os artigos, que trazem comsigo o nome d' esta bem conhecida firma, não requer commento algum aqui, visto que os nossos leitores estão bem ao facto do seu merito excepcional. Não obstante isto cabe aqui dizer e chamar attenção para o facto de que o perfume "Crab-Apple Blossoms" (Flores de Maceira Silvestre) é totalmente diverso a qualquer dos perfumes communs, e que de subito nos traz á memoria todos os suaves e deleitosos ambientes do campo.—Extracto do jornal "*Lady's Pictorial.*"

SUPERIOR entre os perfumes da moda d'esta estação é o chamado "Crab-Apple Blossoms" (Flores de Maceira Silvestre), um perfume delicado de qualidade e fragrancia a mais subida. E preparado pela CROWN PERFUMERY COMPANY, 177, New Bond Street, a qual em varias epochas tem distillado e apresentado ao publico alguns dos perfumes mais escolhidos e mais favorecidos.—Extracto do jornal "*Court Journal.*"

THE CROWN PERFUMERY CO.,
177, NEW BOND STREET, LONDRES.

XAROPE DE FOLLET
Sirop de Chloral Follet
E o calmante por excelencia que supprime a dor e procura o somno tranquillo e natural nos casos de
NEVRALGIAS — GOTTA — RHEUMA TISICA — FEBRES
Exigir a Firma: Follet
Fabrica casa FRERE, 19, rua Jacob, PARIZ

INJECTION CADET
Cura certa em 3 dias sem outro medicamento
PARIS, 7, Boulevard [illegible], 7—PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

UMA NOTICIA AGRADAVEL
PARA OS DOENTES DO PEITO
Vende-se, n'esta capital, na drogaria dos Srs.
FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.
A' RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 23

O mais poderoso especifico contra a tosse, rouquidão, perda da voz, irritação ou inflammação da laringe, bronchite aguda ou chronica, escarros de sangue, dor e fraqueza do peito, tisica pulmonar, asthma, coqueluche e todas as enfermidades das vias respiratorias.

PEITORAL DE CAMBARÁ
DESCOBERTA E PREPARAÇAO DE
José Alvares de Souza Soares

Fundador e proprietario do grande ESTABELECIMENTO AGRICO-INDUSTRIAL do PARQUE PELOTENSE, expressamente creado para FABRICA DO PEITORAL DE CAMBARÁ e LABORATORIO HOMEOPATHICO RIO GRANDENSE, na cidade de Pelotas (Rio Grande do Sul).

O Peitoral de Cambará, approvado pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica do Rio de Janeiro, autorisado por decreto Imperial de 30 de Junho de 1884, premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe pela Academia Nacional de Paris, e jury da Exposição Brasileira-Allemã de 1881, está reconhecido como uma descoberta de magna importancia para a humanidade soffredora.

Este precioso medicamento é de effeitos admiraveis: allivia promptamente as **tosses dolorosas**, tornandan-as brandas despeitorantes até cural-as;

Faz diminuir até desapparecerem os **accessos asthmaticos** mais terriveis;

Combate energicamente a **tisica pulmonar**, os **escarros de sangue**, assim como a **bronchite, a coqueluche, rouquidão, defluxo**, etc., de uma fórma rapida e radical.

O doente, em uso do *Peitoral de Cambará*, nota logo o apparecimento do appetite e das forças perdidas.

Este importante medicamento, que tanto se tem celebrisado por sua grande efficacia e consumo progressivo em todo o Imperio é preparado em uma grande e especial fabrica, que tem sido repetidamente elogiada pela imprensa e acha-se rodeado dos mais importantes attestados de distinctos medicos e de innumeras pessoas curadas de gravissimas enfermidades, como se vê do folheto que acompanha cada frasco.

Vendendo se n'esta cidade um medicamento de tal importancia, cumprimos um dever de humanidade, indicando-o aos doentes do peito e vias respiratorias, na certeza de lhes aconselharmos o mais seguro meio de readquirirem a saúde perdida.

PREÇOS
2$500 o frasco, 13$000 1|2 duzia e 24$000 a duzia.

JOSÊPH KRAUSE & C.
Rua 1° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosos, e relogios de ouro, prata, e nickel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapores são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro-plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

CONSTIPAÇÕES e MOLESTIAS do PEITO
XAROPE ANTIPHLOGISTICO DE BRIANT
PARIS, Pharmacia BRIANT, 150, rua de Rivoli, PARIS.
As celebridades medicas de Paris recommendão ha mais de 50 annos o XAROPE BRIANT como o medicamento peitoral de gosto mais agradavel e de efficacia mais certa contra os Defluxos, Constipações, Catharros, etc.
Este Xarope nunca fermenta.—Deve-se exigir a Brochura em nove linguas com a assignatura bem legivel do inventor:
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

Telephone n. 542
24—RUA DO IMPERADOR—24
Photographia Hespanhola
DE
JOAQUIM CANELAS DE CASTRO

Encarrega-se de qualquer trabalho photographico, retratos até o tamanho natural, vistas, grupos e reproducções, etc., etc.

Retratos a oleo, crayon e nankin, assim como do fabrico e dourado de molduras para os mesmos.

24—RUA DO IMPERADOR—24
PERNAMBUCO

GRAGEAS de Ferro Rabuteau
Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica

O emprego em medicina de **Ferro Rabuteau** é baseado na Sciencia.

As **Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau** são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigillias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 à 6 grageas dor dia. *Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.*

Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pessoas que não podem engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.

Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.

1121 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir o **Verdadeiro Ferro Rabuteau** de **CLIN & Cie, de PARIS**, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

SAUDE PARA TODOS.
UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual.

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Estas medicinas são preparadas somente no Estabelecimento do Professor Holloway, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES.
E vende-se em todas as pharmacias do universo.
Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção 533, Oxford Street, são falsificações.

Pianista
Uma pessoa competentemente habilitada, offerece-se para tocar em reuniões familiares: a tratar no pateo do Terço n. 4.

Auxilios a lavoura
Pereira Carneiro & C., acham-se autorisados pelo Banco do Brazil a conceder emprestimos á lavoura, mediante as condições de que os interessados serão informados no escriptorio á rua do Commercio n. 6, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Já chegou a terceira remessa das aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias do estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos bilhares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diatheses uricas, catharro vesical, diabetes sacarina albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prurigos dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrades, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produsindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), na Boa-Vista.

Garrafas vasias para Elixir de cabeça de negro, compra-se em todas as pharmacias, a 200 réis cada uma.

Cautelas do Monte de Soccorro
Compra-se cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem: na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

A Pasta Mack (em cartões elegantemente de 6 taboinhas) é um novo e maravilhoso preparado proporcionando um banho delicioso e [illegible], e uma excellente agua de toucador.
Esta Pasta Mack góza de fama universal, [illegible] e suavisa a cutis, e, como refrescante, superior todo quanto se conhece até hoje.
Vende se em todas as pharmacias, drogarias, e nas principaes perfumarias do mundo.
Unico fabricante-Inventor: H. MACK, [illegible]
Depositarios em Pernambuco: [illegible]

Cautellas do Monte de Soccorro
Ouro e prata e pedras finas
Compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte, por mais alto que seja o seu valor; na rua Barão da Victoria, relojoaria n. 53.

Criado
Precisa-se de um criado de 12 a 14 annos; o terceiro andar á rua Duque de Caxias n. 42.

Sociedade 28 de Agosto
Pede-se a esta sociedade que venha satisfazer seus debitos contrahidos no seu anniversario, isto no praso de oito dias, sob pena de serem intimados judicialmente. Recife, 11 de Outubro de 1888.

Deposito de feijão
A' rua da Penha n. 33 tem para vender em porção e a retalho.

ATTENÇÃO
FAZENDAS BARATAS
(JUNTO AO LOUVRE)

Zephyres de quadro, a 200 e 240 rs., covado.
Esguião pardo para vestido, a 360 e 400 rs., o dito.
Baleias para vestido, a 300 rs., a duzia.
Cortinados bordados, a 6$000 e 7$000, o par.
Fustão arrendado, a 500 rs., o covado.
Colchas de damasco, a 7$000 e 8$000, uma.
Percales finas, a 200 e 220 rs.
Cretones claros, a 280, 300 e 320 rs., o covado.
Guarnições de crochet, a 7$000, uma
Brins de linho, de côres, a 600 rs., o covado.
Merinós de côres, a 800 e 1$000, o dito.
Luvas de seda, a 2$000 e 2$500, o par.
Gazes arrendadas, a 500 rs., o covado.
Camisas brancas, a 36$000, a duzia.
Cachemiras de quadro, a 300 rs., o covado.
Madapolão Bôa-Vista, a 5$500.
Setins de todas as côres, a 800, 900 e 1$000.
Bramante de algodão, a 800 e 1$000, metro.
Bramante de linho, a 1$700 o metro.
Toalhas para banho, a 1$500, uma.
Grinaldas para noivas, a 8$ e 10$000.
Sargelins de côres, a 240 rs., o covado.
Cambraia de côres, bordadas, a 500 rs., o dito.
Baptistas finas, a 160 e 200 rs., o dito.
Lenços branco, a 1$200 e 1$800 a duzia.
Setim do Japão, a 240 rs., o covado.
Panno da Costa, a 1$000 e 1$200, o dito.
Renda hespanhola, a 4$000, o metro.
Alpacas indianas, a 320 rs., e covado.
Leques transparentes, a 2$500, um.
Espartilhos finos, a 5$000, 6$000, um.
Chambres, a 4$500, 5$000 e 6$000, um.
Linho com listra de seda, a 600 rs., o covado.
Meias para senhora, a 7$000 e 8$000, duzia.
Plastron e regatas, a 1$200 e 1$500.
Lenços de linho, a 2$500, a duzia.
Etamines de côres, a 500 rs., o covado.
Seroulas de bramante, a 15$000, a duzia.
Entretella para camisa, a 800 rs. o metro.
Sabidas de baile, a 2$000.
Camisas de flanella, a 4$000, uma.
Peças de esguião de algodão, a 3$500.
Fustão de côr, a 800 rs., o covado.
Cortes de setinetas, a 6$000.
Bicos de côres, a 2$000 e 2$500, a peça.
Brim pardo, a 300 e 320 rs., o covado.
Linhos de quadro, a 280 a 320 rs., o dito.
Babados e entremeios bordados.
Cretones de Alsace, com 82 centimetros de largura, a 400 rs. o covado.
Nansock finos, a 240 e 280 rs., o dito.
Cortes de fustão para colete.
Cobertas de ganga, forradas.
Colchas brancas e de côres.
Suspensorios americanos, a 2$500.
Guardanapos, a 2$800, a duzia.
Lenços com barras, a 2$000, a dita
Lãs escossezas, a 100 rs., o covado.
Casemira para costumes.
Lona para cama.
Brim branco, todos os numeros.
Cortes de casimira de 5$000 a 10$000.
Ganga para coberta, a 260 rs., o covado.
Espartilho com defeito, a 3$500.
Opiata de Gosnella, a 1$000, o vaso.
Cobertas de ganga, a 2$800 e 3$000.
Agua Florida, a 1$000, a garrafa.
Sabonete de alcatrão, a 500 rs.
Algodão de duas larguras.
Oleo Oriza, a 900 rs.
Meias para homem, a 3$600, a duzia.
Anquinhas, a 1$500, uma.
Linon de côres, a 400 rs., a covado.
Costumes para banhos salgados.
Bolças para o mesmo fim.

NA
Rua 1.° de Março n. 20
CASA DE
AMARAL & C.

Que demora ?!
Dos Srs. Antonio Victor de Sá Barreto, Augusto Cesario de Mello e Antonio Custodio Loureiro, que não querem vir concluir aquelle negocinho de 1886, na rua do Rangel n. 65.

Professor
Precisa-se de um professor de primeiras lettras, que seja casado, para leccionar n'um engenho perto da via-ferrea de S. Francisco; para informações, na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Ao commercio
O abaixo assignado participa ao commercio em geral que nada tem que ver com a firma de Ferreira Reis & C., como se tem propalado e que é elle o unico responsavel pela de
José Ferreira da Silva & C.

A quem tem sitio
As plantas que estiveram á venda por preços baixos, á rua da Alegria n. 11, passaram para o n. 13, e dellas restam as seguintes:
Sapotiseiros de todos os tamanhos.
Pés de abio.
Roseiras (qualidades finas).
Larangeiras enxertadas, muito grandes, de umbigo e seleetas.
Articuns e Pás.
Gramocheiros.
Cabelludo.
Larangeiras [illegible].

GRANDE ESTABELECIMENTO
DE
PIANOS E MUSICA

FUNDADO EM 1851

43-RUA DOS OURIVES-43

J. BEVILACQUA

Participa aos seus numerosos freguezes do interior que tem sempre no seu estabelecimento o maior e mais escolhido sortimento de pianos dos melhores autores.

UNICO DEPOSITO PARA O IMPERIO DO BRASIL

dos pianos de

RÖNISCH (primeiro fabricante da Allemanha)

Construidos com chapa inteira de metal, propria para o nosso clima

Cordas cruzadas, grande sonoridade, perfeição, duração e solidez

GARANTIDOS

PLEYEL, AYMONINO, GAVEAU, HERZ, BOISSELOT E OUTROS

N. B.—Catalogos e preços correntes serão remettidos gratuitamente a quem os pedir.

GRANDE OFFICINA PARA CONCERTAR PIANOS

MUSICA

De todos os editores d'Europa para piano, canto, instrumentos, orchestra e banda militar.

MINIATURA MUSICAL—Rico album contendo sete peças de musica, almanach e catalogo de peças escolhidas. Quem nos remetter 520 rs. enviaremos a MINIATURA.

As encommendas que nos forem dirigidas serão despachadas com maior brevidade, desde que venham acompanhadas de seu valor.

N. B.—Os abatimentos serão propogcionados ao valor das encommendas.

Grande officina para gravar e imprimir musica

As pessoas que quizerem mandar editar suas composições devem remetter-nos os manuscritos para serem informados da despesa.

PRECOS LIMITADISSIMOS

J. BEVILACQUA

43-RUA DOS OURIVES-43

Rio de Janeiro

Barato

Só na loja das Estrellas

56 Rua Duque de Caxias 56

Telephone n. 210

O proprietario deste mui acreditado estabelecimento previne a todas as Exmas. familias e freguezes em geral que as muitas pechinchas que costumam fazer, não são mais dividas com a sua ex-casa das *LISTRAS AZUES* portanto, quem quizer comprar por menos que em outra qualquer parte dirija-se a *LOJA DAS ESTRELLAS*, onde encontrarão um completo e variadissimo sortimento de fasendas que se vendem por preços que não lhe podem fazer competencia, como passamos a demonstrar, a saber:

Atoalhado para mesa de 1$800 a 1$000.
Dito de côres a 1$ e 1$300.
Bramante de quatro larguras a 660 e 750 rs. o metro.
Dito de linho com 10 palmos de largura a 1$600.
Brim de côres para roupa de crianças a 280 e 320 rs.
Colchas de crochet de 10$ por 5$000.
Cortinados bordados a 5$ e 6$000.
Cortes de cambraia, bordados, brancos e de côres a 4$ e 4$500.
Cortes de vestidos, em cartão, a 7$000.
Cretones, côres claras e escuras, a 160, 200 e 240 rs o covado.
Cambraia branca, transparente ou Victoria, a 2$800 a peça.
Camisas inglezas para homens a 28$000 a duzia.
Collarinhos, punhos e aberturas de celluloid, um completo, por 2$5000.
Capas de vidrilhos e tecidos arrendados a 10$, 15$ e 20$000.
Casacos Jersey a 2$500, 3$, 4$ e 5$.
Damassé de sêda com lindas côres claras a 1$200.
Esteiras brancas e de côres para forro de sala a 1$100 a jarda.
Esguião de linho, pardo, a 240 e 320 rs.
Enxovaes para baptisado a 5$600.
Espartilhos couraça a 3$ e 3$500.
Fichús a 500, 1$ e 1$200.
Fustão branco a 240 rs.
Grinaldas com finissimos véos de Blond a 7$000.
Guarnições de crochet para sofá a 5$500.
Gorgorão preto, de sêda, a 1$800.
Guardanapos de linho de 3$500 por 2$, a duzia.
Leques de fantasia a 400 rs.
Lenços para meninos, a 320 a duzia.
Luvas de sêda para senhoras a 1$000, 1$500, 2$ e 2$500.
Lãs e cachemiras de quadros a 160 rs.
Madapolão pelle de ovo, muito fino, a 6$000
Ditos americanos, com 1 metro de largura, de preço de 12$ por 7$000.
Dito de 8$ por 5$000.
Merinó preto com duas larguras a 560 e 600 rs.
Dito de todas as cores a 500 rs.
Dito de quadros, lindissimas côres, a 240 rs.
Rendas hespanholas a 1$600, 1$800, 2$500 e 3$000.
Setim Macáo, preto e de côres a 750 e 800 rs.
Dito de qmadros, ultima novidade, a 1$000.
Sargelim de todas as côres de 160 a 200 rs.
Toalhas alcochoadas e felpudas de 2$500 e 3$000 a duzia.
Ditas para banho a 800 e 1$200.
Tecidos arrendados, ultima novidade, a 200 e 240 rs.
Zephiros de todas as cores a 80 rs.
Assim como muitas fazendas que seria enfadonho mencionar, e que vendemos por menos 20 °|. do que em qualquer outra parte.

SEM COMPETENCIA

VENDE-SE MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

TELEPHONE 211

O proprietario d'esta muito conhecida casa, previne ás Exms. familias e seus freguezes, que as grandes pechinchas que costuma a dar, *não são nem nunca foram devididas de outra casa*, como alguem annuncia para enganar, vendendo fasendas ordinarias por bôas, costume este que a LOJA DAS LISTRAS AZUES não tem.

As fasendas vendidas n'esta casa são de bôa qualidade e não tem medidá escassa; dá-se desconto a quem comprar de 20$ para cima, troca-se a fasenda vendida se por qual motivo não for de muito agrado para quem for comprada e vende pelos seguintes preços.

Tecidos arrendados com lindas cores a 240 e muito fino para baile a 500 rs.
Lãs e caxemira de quadros a 120, 160, 240, 300 e 400 rs.
Mirinós lisos, infestados, de todas as cores a 480, 700 e 800 rs.
Nansuc de cores, finas e seguras a 140 e muito larga a 280 rs.
Brins de cores para roupa de minino a 240 rs.
Esguião pardo para vestidos pas a 280 320 e 360 rs.
Leques de fantasia a 360, 500 e 800 réis.
Espartilhos de couraça por todo preço.
Enchovaes, para baptisados, completos a 5$000.
Cambraia branca a 2$800 a peça.
Guardanapos superiores a 1$800 e 2$000 a dusia.
Leques transparentes. Novidade em cores a 1$500, 2$ e 2$500.
Cretones e chitas finas, grande sortimento claras e escuras desde 160 rs.
Sargelins de todas as côres a 180, 200 e 240 rs.
Luvas de seda preta e de côres or todo preço.
Baleias a 260 a dusia e cobertas a 440 rs.
Grampos para enfeite a 560 rs.
Bicos branco, creme e matisados peças com 11 metros desde 800 rs.
Madapolão especial marcado—Listas Azues—a 5$, 5$500, 6$ e com um metro de largura a 6$800 e 7$500 a peça.
Algodão muito largo, para lenções a 4$500.
Bramantes com 3 e 4 larguras a 640, 700, 800 e 1$.
Toalhas alcoxoadas e felpudas desde 2$400 a dusia.
Cortinados bordados e de crochet desde 5$500.
Rendas hespanholas, brancas, cremes e pretas desde 2$ o metro.
Tapetes para sofá a 13$, para cama e porta a 2$500.
Esteira da India para forro de sala a 1$100 a jarda.
Bolças ou saccos de tapetes a 4$.
N. B.—Além dos preços anunciados temos fasendas de fantasia e novidade, em sedas, caxemira e tecidos arrendados que se vende muito mais barato, como é facil verificar mandando ver primeiro na LOJA DAS LISTRAS AZUES.

Presente para a festa

Um retrato de familia

Com rica moldura dourada fina e em alto relevo por

20$000

As Exmas. familias que desejarem ter um lindo retrato grande em sua sala de visita ou para offerecer de festas, deve mandar um retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, é bastante diser a côr dos olhos e do cabello, para chegar um lindo retrato desejado.

Qualquer encommenda deve ser feita até o dia 28 do corrente.

Para ver estão alguns em exposição na loja das LISTRAS AZUES.

José Augusto Dias

Sementes de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 28.

Mobilias austriacas

Vendem-se mobilias austriacas de todas as qualidades e côres, bem como peças avulsas por preços muito modificados para liquidação de facturas: á rua Marquez de Olinda n. 54.

Libras sterlinas

Vendem Gomes de Mattos Irmãos.

REDUCÇÃO DE PREÇOS

Paris n'America

Azevedo Irmão & C.

16 Rua Barão da Victoria n. 16

(ANTIGA NOVA)

A saber:
Sargelim de todas as côres e finos a 200 rs. o covado.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 1$400 e 1$500.
Baleias com fôrro, 500 rs. a duzia.
Extracto fino Rita Sangalli a 2$300.
Fichus de lã e seda, a 1$000.
Rendas comprimento de saia a 2$000.
Capellas com véo bordado a 6$ e 7$.
Merinós de cores, finos, a 400 rs. o covado.
Zefiros de cores a 160 e 200 rs. o covado.
Cretones com ferraduras a 240 rs.
Madapolão Bôa-Vista verdadeiro a 6$ a peça.
Toalhas para banho a 1$ e 1$500.
Colchas de crochet, finas, a 5$000.
Bramante de 4 larguras, a 700 e 800 reis.
Damasse de sêda cru e de cores a 800 e 1$000.
Madapolão com 1 metro de largura a 6$500 a peça.
Merinó preto com duas larguras a 800 e 900 rs. o covado.
Setim Macáo de côres e branco a 800 e 900 rs. o covado.
Popeline branca para vestido de noiva a 800 rs. o covado.
Fustão branco fino a 360 e 400 rs. o covado.
Toalhas para pratos a 3$500 e 4$000 a duzia.
Tapetes grandes, para sofá, a 13$000.
Velbutina de todas as cores a 800 rs. o covado.
Brim branco n. 6 a 1$000.
Madapolão de 10$000 por 7$000 a peça.
Espartilhos couraça, a 4$ e 5$500.
Esguião fino a 1$500 e 1$800 a vara.
Colchas de crochet com flores.
Cachemira de listras e quadros a 500 rs.
Setineta fina para coberta a 600 rs. o covado.
Crepé fino para coberta a 600 rs. o covado.
Cretone francez a 560 rs. o covado.
Cachemira preta de listras e quadros.
Anquinhas a 1$500 e 2$000.
Cortinados bordados a 5$500 e 6$000.
Ditos de crochet fino a 10$ e 12$000.
Algodão, largo, a 3$000 e 3$500 a peça.
Toalhas felpudas a 3$000 a duzia.
Pannos de crochet para cadeiras, a 800, e 900 rs.
Ditos grandes para sofá, a 2$500.
Cambraia Victoria e transparente a 2$800 a peça.
Punhos de linho a 9$ e 10$ a duzia.
Madapolão Globo, verdadeiro a 7$000 a peça.
Dito camiseiro legitimo a 7$000.
Brim de linho de côres fixas, a 600 rs. o covado.
Leques de pennas a 9$ e 10$000.
Crinoline branca e preta a 400 rs. o metro.
Cambraia bordada a 4$000 a peça.
Nasuc fino a 240 rs o covado.
Cambraia baptiste a 160 rs. o covado.
Lindos etamines arrendados.
Cortes de casemira, a 4$ um.
N. B—Além destas fazendas annunciadas, temos muitos outras que vendemos por menos 25 °|. do que em outra qualquer parte. O desengano é ver.

Telephone n. 200.

Vinho virgem

Vende-se o afamado vinho virgem em 10ᵒ e 5ᵒ, por preços baixos, para liquidar: á rua Marquez de Olinda n. 54.

Vende-se

o estabelecimento de molhados da praça do Conde d'Eu n. 17; a tratar no mesmo estabelecimento.

Mobilia

Vende-se uma completa, de jacarandá massiço, com muito pouco uso, a tratar á rua Barão da Victoria n. 15.

Polyclinica

DO

Dr. Carlos Bettencourt

medico e operador, com pratica e assistencia das principaes clinicas de Paris e Londres—Molestias da garganta e dos pulmões, curadas pelo tratamento de atmospheras antisepticas, syphilis, molestias venereas e da pelle; doenças dos orgãos genito-urinarios de ambos os sexos; estreitamentos da urethra, curados radicalmente pela electrolyse, sem dôr; hydrocele sem injecção (cura radical), calculos vesicaes, fistulas e hemorrhoidas. Applicações electricas.

Consultas e operações, das 12 ás 3 horas da tarde.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 34, SEGUNDO ANDAR

Gratis aos pobres

Novidades de Paris

Para as festas, bailes, passeios e visitas

Surahs, failles e sedas de todas as côres.
Moscovites, tricotines de seda de todas as côres (novidade) gaze de seda com flores de veludo, de todas as côres, royal noir, malines (delicado tecido para baile).
Renda preta de 70 e 140 centimetros de largura. Alta e ultima novidade em vidrilho e galões para vestidos.
Toilettes de seda e lã já feitos para todos os gostos e preços.
Visitas e capas de vidrilho (genero completamente novo) de apurado gosto.
Costumes a marinheiro para meninos.
Capotas, chapéos de verão, ultimas creações de Paris, como sejam: directoire Marie Stuart, Surprise du Divorce, Marie Lambert, Floria, etc.
Leques, fantasias, etc.

PREÇOS RASOAVEIS

15—Rua Barão da Victoria—15

Telephone n. 93

RECEITA DOMAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Terça parte do valor

Zefiros de quadros, finos, a 240 rs., o covado.
Cachemiras, pura lã, fazenda de 700 por 320 rs.
Lenços de esguião, finos, a 2$500, a duzia.
Ditos de côres, imitação de linho, a 2$000, a duzia.
Saias bordadas, finas, a 3$500, uma.
Setins de listras, a 700 rs. a covado.
Cambraias bordadas brancas e de côres, a 4$500.
Algodão largo, a 2$500, a peça.
Toalhas acolchoadas e grandes, a 4$200, a duzia.
Guardanapos de linho, a 1$800, a duzia.
Chitas finas, a 240 rs., o covado.
Setim da China, a 240 rs., o covado.
Fichús grandes, a 1$200, um.
Lãs de quadro, grande variedade, a 280 rs. e outras muitas fazendas que se liquidam pela terça parte do valor para diminuir o deposito.

LOJA DO TRIUMPHO

49 — Rua Duque de Caxias — 49

BASTOS & C.

FOLHETIM

A EMBOSCADA

POR

JULIO MARY

PRIMEIRA PARTE

O ADIAMENTO

I

O Sr. Landais, verdadeiramente commovido, não com a emoção toda superficial e de comedia de que são prodigos muitos advogados, mas tocado até ao fundo do coração pela convicção que tinha da innocencia do accusado; o Sr. Landais com voz mais baixa, mas entretanto distincta, terminou assim o seu discurso de defesa:

« Srs. jurados, ides daqui a alguns minutos, deliberar; espera-vos um grave dever. E' de vós que depende a liberdade, talvez a vida deste pobre homem, injustamente accusado de um crime espantoso, e que vistes chorar, e que vistes soluçar durante as longas e crueis horas destes debates. Antes de condemnal-o, esqueçais aquillo de que o acc... pensai sómente nas suas lagrimas... Ellas não são fingidas, vêm directamente do seu coração dilacerado... Os assassinos não choram, Srs. jurados.. Olhai, antes de deixar esta sala, onde não voltareis senão depois de haverdes fixado a sorte de um homem, olhai para Doriat, olhai para elle demoradamente, afim de que, no momento de pronunciar o vosso voto sobre elle, aquelle resto vos reappareça em toda a sua lealdade e em toda a sua compungente tristeza!»

O Sr. Landais sentou-se novamente no seu banco.

Houve, naquella sala do jury do palacio de Versailles, um silencio profundo, durante o qual não se ouviram senão os gemidos surdos, abafados, lamentaveis, do accusado Doriat;—um silencio extremamente prolongado.

Dir-se-hia que o presidente do jury, na sua alta imparcialidade, queria deixar ás ultimas palavras do defensor o tempo de produzir o seu effeito sobre os jurados e de predispôl-os á indulgencia.

Lá estavam, calmos, os doze juizes populares, que a lei dá aos criminosos, pertencendo a todas as classes da sociedade industriaes, lavradores, commerciantes e artistas.

Lá estavam, com os olhos fixos em Doriat, escrutando a sua consciencia, tentanda desvendar a verdade atraz das suas lagrimas.

Um unico d'entre elles conservava-se distrahido.

Era o chefe do jury, designado pela sorte, o Sr. João de Montmayeur, fabricante de productos chimicos perto de Garches.

Já quasi celebre por trabalhos scientificos sobre a platina, Montmayeur era o personagem mais saliente do jury.

Alto, elegante, robusto, o seu rosto trigueiro, emmoldurado por uma barba negra, era bello, porém rude.

Sobresahio a energia naquella physionomia, naquella testa ampla e quadrada; na curva aspera do nariz; no traço firme da bocca; no queixo muito pronunciado, sobretudo nos olhos, no olhar firme e severo.

Nesse momento os seus olhos achavam-se abaixados sobre a mesa, onde estavam espalhados alguns papeis, sobre os quaes havia traçado algumas notas.

Estava extremamente pallido. O olhar tornava-se lhe de quando em quando turvo O fogo extinguia-se lhe. Tossia frequentemente e levava então o lenço á bocca; mas seria realmente para abafar a tosse nervosa que o atacava, ou para enxugar as mãos humedecidas por um pouco de suor?

O advogado, na sua apaixonada e vibrante peroração, tel-o-hia convencido, ou a emoção que tentava então occultar proviria da indecisão em que se achava?

Julgaria ainda Doriat culpado ou estaria aterrado pela enorme responsabilidade que pesava sobre elle?

O presidente do jury dirigio-se ao procurador imperial:

— A promotoria publica deseja replicar ao defensor?

— Não, Sr. presidente, nada tenho a accrescentar.

O presidente, então, ao accusado:

— Doriat, não tem mais nada a dizer em sua defesa?

O homem, que continuava a chorar, fez, atravez os soluços, alguns signaes negativos, tentou fallar, e das suas palavras estranguladas na garganta, os jurados, os magistrados e o publico apenas ouviram:

— Innocente... Innocente...

— Estão encerrados os debates, disse o presidente.

E resumio-os em algumas palavras, muito claras, muito precisas.

— Srs. jurados, segundo o Sr. procurador imperial, que se reporta ao auto de accusação, cuja leitura ouvistes, Doriat é culpado de haver, na noite de 5 para 6 de Maio, assassinado o individuo de nome Bourreille, em sua casa, na sua herdade de Bernadettes, assassinato que teve por movel o roubo. Segundo o Sr. Landais, seu eloquente defensor, o accusado não é culpado nem de assassinato nem de roubo. Ouvistes, além disso, as negativas do accusado, que pretende ser innocente. Eis, pois, Srs. jurados, os quesitos a que tereis de responder:

1.° O accusado é culpado de haver, na noite de 5 de Maio ultimo, em Garche, commettido, com premeditação, um assassinato na pessoa de Bourreille?

2.° De haver, além disso, no mesmo dia, no mesmo lugar, commettido em prejuiso da sua victima, antes ou depois do assassinato, um roubo de valores, notas do banco e rolos de ouro?

Devo previnir vos, Srs. jurados, que, se depois de haverdes reconhecido o accusado culpado, pensardes que existem em seu favor circumstancias attenuantes, deveis fazer a respectiva declaração nestes termos: « Sim, na maioria, ha circumstancias attenuantes em favor do accusado.» Peço, Srs. jurados, que vos recolhais á sala de vossas deliberações. Gendarmes, conduzam o accusado!

A deliberação do jury durou dez minutos.

Um toque de campainha avisou de que ella achava-se terminada.

Os magistrados tornavam aos seus lugares na mesa presidencial.

O presidente voltou-se para Montmayeur.

— Sr. chefe do jury, queira fazer conhecer o resultado da deliberação.

Montmayeur levanta-se. Está mais pallido ainda do que antes. Luta contra a sua emoção, lança um olhar assustado em torno de si, sobre a mesa onde tres magistrados de toga vermelha consideram-n'o differentes e frios. Gagueja algumas palavras estranguladas, incomprehensiveis.

Ha, entre o publico, algumas exclamações de sorpresa, rapidamente reprimidas.

— Sr. chefe do jury, diz o presidente, se a sua sensibilidade impede-lhe de ler a resposta dos jurados, a lei autorisa-o a mandal-a ler pelo segundo jurado, seu visinho.

Mas já Montmayeur havia vencido os seus nervos.

De pé, com o seu alto talhe erecto e rijo como um soldado em parada, Montmayeur, collocando a mão sobre o coração, diz com voz mais firme:

— Sobre a minha honra e a minha consciencia, diante de Deus e diante dos homens, juro que a declaração do jury é a seguinte:

Sobre o primeiro quesito, sim, o accusado é culpado;

Sobre o segundo quesito, sim, o accusado é culpado.

E torna a sentar-se, ou antes, cahe e apoia a testa sobre as duas mãos juntas, emquanto elevam-se rumores entre o o publico.

O jury não reconheceu circumstancias attenuantes!...

E o assassinato seguido de roubo, sem circumstancias attenuantes, é a morte.

— Tragam o accusado! ordenou o presidente.

Doriat entra. Não chora mais, porém todos os seus membros são agitados por violentos abalos. Apatetado, vendo todos os olhos fitos nelle, comprimenta humildemente, sem saber o que faz. O escrivão vai communicar-lhe a declaração do jury. O procurador imperial requer contra elle a applicação dos arts. 296 e 302 do codigo penal

E no meio da emoção geral, o presidente, cobrindo-se com o seu capelo, depois de haver combinado com os seus assessores:

— O tribunal, á vista da requisição do procurador imperial e á vista dos artigos 296 e 302, os quaes são assim concebidos:

« Art. 296 —Todo homicidio commettido com premeditação ou por emboscada é qualificado de assassinato.

« Art. 302 —Todo o culpado de assassinato será punido com a morte. »

N'esta conformidade, condemno Miguel Doriat á pena de morte!... Accusado tem tres dias para appellar da sentença que acaba de ouvir. Está levantada a sessão.

Doriat põe-se a rir:

— A pena de morte! diz elle. A pena de morte!... Que caçoada!!...

Não acredita n'aquillo. Conduzem-no, e elle continúa a rir Está como doudo Somente nos corredores, que elle atravessa entre os gendarmes, é que faz-se a claridade no seu espirito. Então elle pára.

Olha para os soldados que o conduzem e seguram-no pelo braço.

— A' morte? diz elle. Então vão guilhotinar-me?

— Cousa simples, meu coração... diz o gendarme da direita.

— Não o roubasses, diz o da esquerda, Doriat cala-se. Opera-se um trabalho no seu cerebro. E, encafuado novamente na sua prisão de S. Pedro, na sua celula, continúa a scismar.

Não se deleita. Toda noite o guarda ouve-o gemer:

— Minha mulher! meus filhos!... Minha Luciana!!...

— Ah! forçante! diz o homem, habituado a todas as comedias do vicio.

No dia seguinte encontra-o accordado, de pé, junto ao leito.

Pela manhã o Sr. Landais vai visital-o.

— Você tem tres dias para appellar. O presidente disse-lh'o. Ouvio, meu pobre Doriat?

— Para que isso?

— Para fazel-o ganhar tres dias E, em tres dias, quem sabe?

Doriat assigna a appellação. E'-lhe indifferente, afinal de contas. Visto que vai morrer, a sua assignatura não o fará condemnar.

Tres dias depois o Sr Landais está novamente na celula.

— A sua appellação não foi aceita. Resta-lhe o recurso de graça.

— Para que isso? Pergunta elle ainda.

— Para salvar-lhe a vida, se o imperador quiser. Em todo caso, para fazel-o ganhar mais alguns dias... Os seus filhos, sua mulher, sua filha Luciana occupam-se a procurar provas da sua innocencia...

— Desgraçadamente é tarde de mais...

— Quem sabe lá? Basta um acaso. O seu recurso requererá tempo... uma semana, sem duvida... talvez mais... Em uma semana, quem sabe se não se descobrirá o verdadeiro culpado?

— Então vou assignar. O senhor tem alguma esperança?

— Certamente, Doriat. Você protestou até o fim pela sua innocencia. E' possivel que presentemente alguns dos jurados que declaram-no culpado se arrependam e assignem um pedido de perdão. Procural-os-hei um a um. Arrancar-lhes-hei a assignatura, se preciso fôr, mas hei de salval-o, Doriat. O departamento do Senna e Oise é d'aquelles que dependem do supremo tribunal de Paris, e eu sou, como você sabe, sobrinho do procurador geral Meu tio me aconselhará.

— Que Deus o ouça!

— Até á vista, Doriat.

— Até á vista, Sr. doutor, porque tornarei a vel-o, não é verdade?

— De certo, meu bom amigo, não tenha a menor duvida a respeito!

Doriat estava pallido. Por mais sobresaltado que se achasse o seu espirito, nos terriveis momentos que atravessava, não podia deixar de suspeitar que as exhortações e consolações do seu advogado eram talvez banaes. E dizia consigo:

— Se o tornar a ver, é que elle terá uma bôa noticia a dar-me; se não voltar, estou perdido. Não é elle, é o carrasco quem virá dizer-me que o meu recurso de graça não foi aceito.

E um longo tremor de espanto agitava-o.

O Sr. Landais deixou-o, sahio da prisão e voltou para Paris.

Doriat ficou só na sua celula, só com a imaginação fixa n'um pensamento unico: o carrasco, a guilhotina.

E cousa alguma para distrahil-o disso!

Como são longas e mortaes as horas para o condemnado á morte!...

Mortaes, sim. Longas, será verdade? São as ultimas que elle vive. Sabe que o seu fim está proximo, e apezar da esperança intima da salvação que resta no fundo do coração do homem, um invencivel espanto invade-o de cada vez que um dos raros detalhes de sua reclusão, a ronda do guarda, o almoço, o jantar, trahe a rapidez do tempo que passa a dizer-lhe que a sua vida escôa-se, inexoravelmente.

O dia baixa, é a noite. A noite desvanece-se, é a aurora.

A enorme fadiga dos dias precedentes venceu-o, e elle dormia doze horas sem despertar.

E o dia escôa-se ainda, rapido como o relampago que n'uma centesima parte de segundo, rasga o firmamento de um mundo ao outro.

Não lhe mandaram até, como é costume, em taes casos, um detento para fazer-lhe companhia.

Nos dous ou tres primeiros dias deixam-n'o só.

No quarto dia, entretanto, installa-se um guarda na sua celula.

Doriat não se occupa com elle, não olha para elle sequer, não responde ás suas perguntas.

O outro convida-o para jogar cartas.

Doriat não o ouve.

Passam-se ainda os dias cheios de pensamentos lugubres.

O Sr. Landais não dá mais signal de vida. Não escreveu. Não appareceu. Por que? Era máo signal.

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.